Anno LII — Rio de Janeiro — Domingo, 12 de Junho de 1927 — N. 138

ASSIGNATURAS
BRASIL
Anno.............. 50$000
Semestre.......... 30$000
ESTRANGEIRO

GAZETA DE NOTICIAS

PROPRIEDADE DA SOCIEDADE ANONYMA "GAZETA DE NOTICIAS"

DIRECTORES
Flores da Cunha
e
Wladimir Bernardes

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua do Ouvidor n. 164
Tels. Norte: 4880, 4517, 84 e 1267

OFFICINA IMPRESSORA
Rua do Rosario n. 133
Teleph. Norte 7804

Não sabem, por emquanto, os aviadores patricios quando deixarão Recife

A realidade dos factos

O discurso, ante-hontem pronunciado, no Senado, pelo Sr. Adolpho Gordo, sobre a momentosa questão da amnistia, merece mais do que um simples registro: impõe-se a commentarios a que não queremos fugir.

Antes de tudo, salientaremos aqui a singularidade de um contraste, que vem a ser o seguinte: de um lado, os pugnadores daquella medida de clemencia, pertencentes á grei iconoclasta dos opposicionistas, não a discutem em si mesma, encarando-a por seus primas ou aspectos de ordem moral ou juridica; e, de outro lado, os chamados governistas, ou sejam os membros da maioria, discutem-na sobriamente, em these e em doutrina, sem descer nunca ao terreno movediço e pantanoso das retaliações pessoaes.

O senador Eurico Valle, falando ha dias, foi um preleccionador elegante, traçando, por entre raciocinios claros e esplendidos, conclusões felizes, o seu pensamento, as suas idéas, as suas convicções. Não disfarçou como politico, em defesa de momentaneas conveniencias partidarias, acaso existentes: foi, tão só, o jurista, ponderado e culto, versando theses e enunciando proposições vigorosas, na sua clareza e na sua logica. Depois delle, o Sr. Adolpho Gordo, com a autoridade da sua palavra de mestre do direito, produz agora um discurso que se nos afigura brilhantissimo, porquanto é uma lição fecunda nos seus ensinamentos irrefutaveis.

Uma circumstancia especial e, para nós, agradavel, nos não permitte silenciar diante das suas considerações. Não faz muito, quando discutiamos a amnistia, salientavamos o nosso modo de pensar, affirmando que a concessão della, sem manifesta imprudencia, não podia ser uma deliberação imperativa do Congresso Nacional, tomada sem assentimento do presidente da Republica. Da sua opportunidade ou inopportunidade, devia julgar o chefe do Executivo. Ahi, sem duvida, um dos casos em que, apesar de autonomos, os Poderes constituidos deliberavam harmonicamente, o que, aliás, é da essencia do regimen e do espirito da sua lei basica. O senador Adolpho Gordo, com a sua grande responsabilidade de jurisconsulto, não pensa de outro modo. Apraz-nos, por isso, assignalar essa concordancia entre as nossas obscuras asserções e a sua abalisada opinião, externada nestas palavras de seu discurso:

"A amnistia deve ser um acto governamental, não só porque o seu fim é de lançar um véo sobre certos erros, de conciliar os espiritos e de acalmar questões irritantes, fim esse que não será attingido se essa grande medida fôr submettida á discussão de uma assembléa, como porque é o governo o que está melhor collocado para conhecer todas as emoções que podem agitar o povo. E' o governo que, por sua policia, por seus prefeitos, seus agentes, seus representantes, penetra nos segredos do paiz e melhor conhece o seu estado moral; é elle que póde apreciar a importancia do remedio que é preciso applicar ao mal; é elle que tem a mão sobre o coração da Nação e sente as suas pulsações; é elle que sabe se a hora da clemencia soou, se apaziguará os espiritos, e se não será um novo elemento de desordem. Mas, a amnistia, diz Barthélemy, é um acto de tal gravidade, que considerações de ordem publica impedem um paiz livre de concedel-a, sem a collaboração da representação nacional, e a melhor solução é aquella que concilia as considerações da logica e de necessidade juridica, é a estabelecida pelo bom senso francez — é a pratica de ser concedida pelo Parlamento, mas sob a iniciativa exclusiva do governo".

Essa, em realidade, é a doutrina sadia contra a qual nada valem os recursos da chicana e os chavões da rhetorica que, estultamente, procuram reivindicar, para o Congresso, uma soberania intangivel, que, aliás, permanece intacta sempre que elle, para votar qualquer proposição de amnistia, ouça, previamente, a respeito, o Poder Executivo. A questão é, apenas, de bom senso. E quando o Congresso, nesses casos, delibera mediante cordial entendimento com o presidente da Republica, ficam bi-partidas entre os dois ramos do Poder — o Executivo e o Legislativo, as responsabilidades da deliberação tomada, que é, como se sabe, das mais importantes e mais graves, podendo affectar, muitas vezes, e profundamente, os mais altos e respeitaveis interesses da Nação.

Como, sensatamente, ponderou o illustre Sr. Adolpho Gordo, o que se não comprehende nem se justifica, é uma amnistia votada sob a pressão das minorias atrabiliarias, em gritaria permanente e a provocar, sempre, os debates envenenados pelas paixões desordenadas e vehementes. A amnistia, moral e juridicamente aceitavel, é a que se elabora num ambiente de calma e de paz inalteraveis, não perturbado por quaesquer pronunciamentos que importem uma exigencia imperativa ou envolvam uma ameaça.

Tal como, vezes tantas, temos escripto, nestas columnas. Por essas e outras ponderações, feitas, aliás, por um senador dos mais prestigiosos e que, por sua situação na politica, deve ser um interprete do pensamento official, os agitadores podem chegar a uma conclusão sensata, si é que, até agora, se obstinam em não comprehender a verdade das cousas: foram elles os que impossibilitaram, nesta sessão legislativa, o exame sereno da questão da amnistia, nas duas casas do Congresso. Pela afoiteza imprudente de suas attitudes provocadoras, transformaram o curso natural das cousas e crearam á maioria a obrigação moral e politica de rejeitar os projectos apresentados.

E' o que se infere do sensato, judicioso e opportuno discurso do senador Adolpho Gordo, que merece a attenção de todos os brasileiros bem intencionados.

A reforma da policia

Data ainda de 1907 o vigente Regulamento da Policia Civil do Districto Federal.

Dahi para cá a cidade cresceu, e, consequentemente, exigiu do apparelhamento policial modificações e melhoramentos proporcionaes a esse crescimento.

Sob o imperio dessas necessidades inadiaveis, a Policia foi adoptando novas medidas, de forma que o seu velho Regulamento exigia, pelo menos, uma obra paciente de coordenação.

Mas, ao lado do desenvolvimento da cidade, não houve, para os funccionarios da Policia, uma compensação de vencimentos capaz de garantir uma vida a salvo das contingencias dos preços de todas as utilidades. O resultado foi que, infelizmente, a policia se viu muitas vezes ás voltas com funccionarios faceis ás seducções da peita.

O novo Regulamento, além das modificações que impõe aos varios serviços policiaes, cuida tambem do augmento de vencimentos dos funccionarios da policia, de forma que sob todos os aspectos, será uma obra tanto quanto possivel perfeita, pelo menos no que é permittido ás contingencias humanas...

Minas e os seus academicos

De certo tempo a esta parte alguns orgãos escandalosos, que não se conformam com a nobre attitude dos mineiros, oppondo-se a qualquer movimento prejudicial á ordem, investem contra as tradicionaes virtudes dos montanheses, não poupando sequer, os seus sentimentos de civismo e as suas crenças religiosas.

Ainda ha poucos dias, nesta Capital, a mocidade mineira que cursa as nossas escolas teve opportunidade de exigir, de um orgão desses, satisfações amplas, que foram dadas.

Esses rapazes, não concordando em que as desillusões politicas servissem de pretexto a aggressões aos seus coestaduanos, mereceram, por isso mesmo, o applauso de todos os bons cidadãos, que não podem emprestar solidariedade a processos tão inconvenientes.

Não somos partidarios de violencias, mas nem por isso podemos deixar de louvar a attitude digna dos moços mineiros. E essa attitude repercutiu em Minas agradavelmente, sendo geraes os applausos á attitude dos estudantes

Num caso desses, como frisam confrades das Alterosas, não estão em jogo pessôas de politicos, mas a propria dignidade do nome mineiro, nobremente defendido nessa emergencia pela fina flor de sua mocidade academica aqui domiciliada.

A redacção das leis

O deputado Viriato Corrêa, que entrou para a Camara com um grande amor á syntaxe, e um respeito profundo pelo emprego exacto dos pronomes, alvitrou a necessidade de exercer a Commissão de Redacção, com o maior rigor, os seus deveres.

Se o representante maranhense tivesse desejado documentar a sua lembrança, encontraria nos Annaes da Camara fartissimo material.

S. Ex., entretanto, foi discreto e piedoso.

Recommendamos á Camara, muito especialmente, a revisão do projecto que autorisa a reforma da Policia Civil, e onde ha periodos como este:

"As delegacias do 11°, 13° e 21° districtos serão extinctas passando a jurisdicção desses districtos para o 2°, 3°, 5°, 6. e 7. districtos, respectivamente, e bem assim, a categoria de 2ª entrancia, a delegacia do 23° districto, com que ficarão reduzidas de 9 a 7 as delegacias de 1ª entrancia e de 11 a 10, as de 2ª e do mesmo modo delegados, escrivães, escreventes e officiaes de justiça, "cujos funccionarios dessas delegacias" supprimidas poderão ser aproveitados em outras vagas, a criterio do chefe do policia, ou em outros cargos".

Será por isso que, raramente, o Parlamento tem a honra de dar um dos seus membros á Academia Brasileira de Letras?

Musica caracteristica

— O Sr. não se envergonha de levar um dia inteiro para vender sua unica peça de musica?
— O Sr. deve ter em conta que foi uma valsa lenta!

AS MANIFESTAÇÕES DE REGOSIJO, NA CAPITAL PERNAMBUCANA, TÊM A MESMA INTENSIDADE DAS PRIMEIRAS HORAS

A unica noticia, vinda do Recife, relativa ao "Jahú", é a de que os aviadores patricios não têm ainda fixado o dia do inicio da nova etapa. Não sabem quando deixarão a capital de Pernambuco com destino á da Bahia.

E não sabem, porque a intensidade das manifestações de apreço e de carinho, por parte da população recifense, é a mesma que os empolgou no momento da chegada. Trata-se, pois, de noticia que repete a da vespera. Os tripulantes do "Jahú" recebem do povo pernambucano as mais expressivas mostras de regosijo pelos feitos que praticaram, pelas qualidades que evidenciaram na viagem, já realisada na maior parte. Não podem, pois, senão demorar um tanto a sua estadia, dando, por essa forma, a demonstração de reconhecimento que podem offerecer á população dessa parte do territorio nacional a que chegaram.

Dentro de poucos dias, porém, depois da Bahia, terá o Rio de Janeiro, a alegria de saber que o "Jahú" descansa nas aguas da Guanabara e a população carioca o ambicionado momento de iniciar suas manifestações de homenagem ao valor dos aviadores patricios.

A pipa dos aviadores

Realisou-se hontem, no largo da Cancella, que os moradores desejam que seja mudado pela municipalidade para a designação de largo de "Jahú", mais um leilão junto á pipa dos aviadores.

Esse leilão esteve muito animado e muito concorrido.

A pipa dos aviadores, instituida pela "Gazeta de Noticias", tem agora, linda illuminação tendo o material, para essa installação electrica sido fornecido pelos Srs. F. R. Moreira & Cia., estabelecidos á Avenida Rio Branco.

— Qualquer premio para ser vendido nos leilões das "pipas dos aviadores", instituidas pela "Gazeta de Noticias", podem ser entregues na administração desta folha.

HOMENAGENS A RIBEIRO DE BARROS

O Laboratorio do Xarope peitoral de alcatrão de jatahy, de Honorio do Prado, propriedade da viuva Anna do Prado, mandou executar umas medalhas com o retrato do bravo aviador brasileiro Ribeiro de Barros, em homenagem ao glorioso commandante do "Jahú

— Recebemos um interessante cartão postal commemorativo do vôo do "Jahú", edição de Graphica Industrial, com os retratos da brilhante tripulação brasileira commandada pelo bravo piloto Ribeiro de Barros.

O PROGRAMMA DA RECEPÇÃO NA BAHIA

Bahia, 11. — (A. A.) — E' o seguinte o programma das festas aos tripulantes do "Jahú", por occasião da chegada deste a esta capital:

Primeiro dia: — Recepção no Cáes do Ferreira; ida ao Palacio da Acclamação, depois ao local de hospedagem, que será a Pensão "Beau Sejour". A's 8 horas, festa civica no theatro Polytheama, para entrega pela commissão executiva dos festejos dos mimos do povo bahiano.

Segundo dia: — A's 9 horas, missa campal, no Parque Duque de Caxias, officiando o Arcebispo. A's 11 horas, visitas ás redacções dos jornaes. A's 2 horas, visitar officiaes ao capitão do Porto, e ao arcebispo. A's 6 horas, recepção no quartel general; ás 8 horas, recepção do Tiro, com séde na Beneficencia Caixeiral; A's 9 horas, passeata civica promovida pelas classes academicas e caixeiral, da qual participarão todas as associações, institutos, clubs sportivos, philarmonicas e o povo em geral, partindo da Praça 15 de Novembro e desfilando pela Avenida Sete até Campo Grande; fará a volta ao monumento e dirigir-se-á a Piedade, dissolvendo-se em frente ao Gabinete Portuguez.

Terceiro dia: — A's 9 horas, recepção no Gymnasio "Carneiro Ribeiro". A's 10 1|2 horas, recepção no Gymnasio Bahia; A's 2 horas, visitas ás Faculdades de Direito, Medicina e Engenharia, e Escola Commercial. A's 5 horas, chá-dansante no Gabinete Portuguez, offerecido pela colonia portugueza.

Quarto dia: — A's 9 horas, missa na Basilica do Bomfim, dedicada ás familias dos aviadores, com votos da Bahia pelo feliz termino do "raid". A's 10 horas, visitas aos estabelecimentos publicos e recepção da Associação dos Caixeiros Viajantes; A's 2 horas, visitas ao Senado e á Camara; passeio em varios pontos da cidade. A's 7 horas, recepção na Liga Bahiana. A's 8 horas, inauguração da placa commemorativa da passagem dos aviadores na Bahia, no "hall" do Instituto Historico.

Aberto o barril mealheiro do "Jahú", foi apurada a quantia de 5:551$500.

O Lyceu de Artes e Officios enviou ao secretario do Instituto Historico a quantia de 313$800, angariado aos alumnos operarios.

Grande commissão de recepção aos aviadores brasileiros

UM CONCURSO VALIOSO

Os distinctos artistas de que se compõe a orchestra do Cinema Imperio, num gesto digno e patriotico, enviaram ao Sr. ministro Muniz Barreto, um officio em que offerecem os seus serviços profissionaes á Grande Commissão, collocando-se á disposição do illustre presidente, para assim concorrerem e darem maior realce ás festas. Esses distinctos profissionaes, são os Srs.: José Germini, director; Romeu Ghipemann, João Prado, Lafayette Menezes, Oscar Redislovich, Barros Figueiredo, Agostinho Goeth, Joaquim Cordeiro, Carlos Dias Carneiro, Hermelino de Castro, Alvaro Marcilio, Alfredo Pereira, João Ignacio, Raphael Janibelli, Eduardo Geiseler, Bibiano E. da Silva, Amadeu Cruz e Napoleão Tavares.

Este gesto dos profissionaes do Imperio, foi muito louvado e aceito com agrado.

A Sra. D. Raphael Bastos, no patriotico intuito de collaborar na obra grandiosa da grande commissão, procurou hontem o Sr. ministro Muniz Barreto, a quem communicou haver realisado na noite de 3 do corrente, no restaurante Assyrio, uma ceia festiva e concerto vocal em beneficio dos tripulantes do «Jahu».

Embora essa senhora tivesse em-

(Continua na Ultima Hora)

11 DE JUNHO

Como foi commemorado o glorioso feito de Barroso

O desfile do Regimento Naval em frente á estatua de Barroso; e as autoridades que foram prestar homenagem ao heroe de Riachuelo.

Revestiram-se de brilho as cerimonias realisadas hontem, em commemoração ao 63° anniversario da jornada do Riachuelo, na qual cobriu-se de glorias o legendario almirante Barroso.

Pela manhã, realisou-se a revista naval que provou mais uma vez a boa vontade do pessoal da Armada, dada as condições do nosso material fluctuante.

O Sr. presidente da Republica acompanhado do ministerio, de figuras de destaque do nosso mundo official, e de sua casa militar embarcou no hiate "Silva Jardim", dirigindo-se para a linha dos nossos vasos de guerra passando-os em revista.

Ao se aproximar de cada unidade, o chefe da Nação era saudado com hurrhas emquanto os seu canhões davam as salvas da pragmatica.

Terminada a revista, o Sr. presidente da Republica foi para bordo do capitanea, couraçado "Minas Geraes" onde foi recebido pelo Sr. almirante Arthur Thompson, commandante em chefe da esquadra brasileira, altas patentes da Armada, chefes de repartições navaes e officialidade. A seguir, o Sr. Washington Luis foi cumprimentado por todos os presentes.

Depois de servido o "lunch" a bordo do "Minas" o Sr. presidente da Republica retirou-se com o mesmo cerimonial, partindo para o Arsenal de Marinha onde desembarcou.

A ORDEM DO DIA DO ESTADO MAIOR

O Sr. vice-almirante José Maria Penido, chefe do estado maior da Armada, baixou hontem, a ordem do dia seguinte:

"No dia de hoje, ha 62 annos, travou-se nas aguas do Rio Paraná a Batalha Naval de Riachuelo cuja decisão, brilhante feito das nossas armas, marcou o inicio da ininterrupta serie de triumphos que nos trouxe com a victoria final a Paz reparadora, garantia do porvir e do grandioso destino de nossa grande Patria. A victoria conquistada, sobre forças valorosas e aguerridas, devemol-a ao espirito decidido de Barroso e ao valor indomito das tripulações de seus navios, que podemos synthetisar em dois nomes, Greenhalgh e Marcilio Dias, gloriosas victimas do dever cuja memoria devemos venerar como padrão de gloria e cujo exemplo nos ha de illuminar sempre que as circunstancias exigirem da Marinha a repetição dos feitos valorosos de seus antepassados.

Gloria pois a Barroso e a seus companheiros de jornada e que os nossos esforços diarios em pról da grandeza da Marinha e da Patria nos permittam de manter immarcesciveis os louros que colheram."

O LANÇAMENTO DO "HUMAYTA'" EM SPEZZIA

O Sr. ministro da Marinha recebeu do chefe da commissão de fiscalisação junto á Sociedade Ansaldo San Giogio, em Spezzia, o seguinte telegramma:

"Humaytá" lançado grande solennidade, presentes embaixador Teffé, almirante Sirianni, representando Mussolini chefe do governo; marechal Badoglio, chefe grande estado maior; almirante Monaco, commandante chefe Departamento; altas autoridades civis, navaes, militares, funccionarios embaixada, addidos militar naval Roma, consules, todo pessoal commissão, numerosa distincta assistencia. Navios italiano porto içaram embandeiramento arco honra Brasil, salvando vinte e um tiros momento lançamento. Embaixador Teffé recebido hontem aqui officialmente, grande cortejo guarda honra festas. Tudo bem. Respeitosas congratulações. (a). Lemos Bastos.

Pertusola, 11 de junho de 1927. 1 hora e 20 minutos.

NA ESCOLA NAVAL

Na Escola Naval realisou-se a solennidade da entrega do premio "Greenhalgh" ao guarda marinha Lucio Meira, por ter sido o mais distincto de sua turma. Fez a entrega do premio o professor Ignacio Amaral, respondendo agradecendo o premiado. Nesta cerimonia, o Sr. presidente da Republica fez-se representar pelo sub-chefe da sua casa militar capitão de fragata Hugo Roure Mariz.

NA ESTATUA DE BARROSO

O Regimento Naval desembarcou hontem, pela manhã, desfilando em continencia á estatua do almirante Barroso, que se ergue á praia do Russell.

O commandante Salustiano Lessa, sub-chefe do gabinete do Sr. ministro da Marinha, depositou uma palma no pedestal do monumento, em nome da Marinha Nacional. Na occasião do desfile achava-se junto á estatua o Sr. ministro da Marinha cercado de muitos officiaes.

O POLICIAMENTO DA RAIA

O policiamento da raia esteve a cargo do commandante Barros Cavalcante, da Capitania do Porto desta Capital. O serviço foi irreprehensivel devido á actividade desenvolvida pelo alludido official.

A SAUDAÇÃO DO SR. MINISTRO DA MARINHA

A bordo do "Minas" saudaram o Sr. presidente da Republica, o Sr. almirante Arthur Thompson, commandante em chefe da esquadra e o Sr. ministro da Marinha que proferiu as palavras seguintes:

"A Marinha preferiu este anno, com o assentimento de V. Ex., commemorar no mar a data de 11 de junho, essa data que recorda o maior feito naval da nossa Historia, de resultados decisivos para a guerra que mantivemos com o Paraguay, porque a destruição da esquadra de Lopez, foi que nos garantiu a victoria final sobre o valoroso inimigo de então.

A preferencia da Marinha tem sua explicação, não só em maior propriedade, por se tratar de solennisar data que é naval, como pelo prazer que ella quiz ter de ver junto de si, inspeccionando suas unidades, visitando o capitanea da esquadra, o supremo magistrado e as principaes autoridades da Nação, que, assim, melhor poderão julgar o que vale o pessoal que tem a seu cargo a defesa do Brasil no mar.

Honrando Barroso e os seus companheiros da gloriosa jornada, a Marinha se orgulha de ver comsigo, hoje, dando-lhe seu prestigio pessoal e official, o chefe e os demais responsaveis pela honra e dignidade da Patria, para cuja grandeza e prosperidade todos fazemos os mais ardentes votos, concretisando em V. Ex. Sr. presidente, a propria Nação Brasileira.

A' saude de V. Ex."

O Sr. presidente da Republica respondeu agradecendo e enaltecendo a Marinha Nacional.

NO CLUB NAVAL

A posse da nova directoria

No Club Naval realisou-se hontem ás 9 horas da noite, a sessão magna para a posse do novo presidente, almirante Isaias de Noronha e demais membros da directoria e commemoração da Batalha Naval do Riachuelo

Após a posse da nova directoria, foi dada a palavra ao orador official do Club, commandante José Machado de Castro e Silva que discorreu sobre o feito de Barroso.

Dois aspectos dos desfiles das forças de marinha a bordo do "Minas Geraes", em presença do Sr. presidente da Republica

A AMNISTIA

O Sr. senador Pires Ferreira não tem projecto algum a apresentar

A Agencia Americana enviou-nos a seguinte nota:

«Ao contrario do que propalaram boatos, sabemos que o senador Pires Ferreira não cogita de apresentar nenhum projecto sobre amnistia ampla ou restricta aos revolucionarios».

A DIRECÇÃO DA "GAZETA DE NOTICIAS"

O nosso director, Dr. Wladimir Bernardes, recebeu do Sr. Dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado do Rio Grande do Sul o seguinte telegramma:

"Com muito regosijo recebi o seu telegramma, participando-me haver empossado o Dr. Flores da Cunha no cargo de director da "Gazeta de Noticias", que sempre nos mereceu o maior apreço, pela superior orientação e desinteressada defesa do governo riograndense.

Criou-se um novo élo de solidariedade, crescendo a nossa divida moral de reconhecimento e amizade.

Agradecendo sensibilisado os seus benevolos e lisonjeiros conceitos, faço votos pela prosperidade do seu grande jornal e pela sua felicidade pessoal. Cordiaes saudações. Borges de Medeiros".

O Sr. presidente da Republica em excursão pelas estradas e mattas das Paineiras

O Dr. Washington Luis, presidente da Republica, fez hontem uma demorada excursão pelas estradas e mattas das Paineiras e Tijuca, acompanhado do Sr. Antonio Prado Junior, prefeito do Districto Federal, e do major Brasilio Carneiro de Castro, ajudante de ordens da presidencia.

O ULTIMO SURTO DE PESTE BOVINA EM SÃO PAULO

Informações pouco verdadeiras divulgadas no exterior

Ao seu collega das Relações Exteriores o Sr. ministro da Agricultura transmittiu o seguinte officio que lhe foi enviado pelo professor Paulo Parreiras Horta, director geral da Industria Pastoril:

«Sr. ministro:

Foi mais uma vez tradusida nos Estados Unidos da America do Norte a classica obra de Pathologia e Therapeutica das Doenças dos Animaes Domesticos, dos professores Drs. Franz Hutyra e Joseph Marek, cuja ultima edição é a sexta.

Da traducção do primeiro volume, referente a Doenças Infecciosas, occuparam-se, entre outros, os Drs. John R. Moller, director geral do Bureau of Animal Industry e Adolph Wichhern, chefe da divisão de Pathologia do mesmo Bureau.

Trata-se, portanto, de publicação que, embora particularmente editada, tem, além de maxima autoridade scintifica dos seus autores, a grande significação dos nomes de seus traductores

E, infelizmente, no volume, 1°, pagina 294, da dita 3ª edição da traducção americana, no Titulo 12 Tinderpest — Pestis Bovina — Capitulo Occurrence — lê-se: «South America remained free of the infection up to 1921. In the begining of that year it was introduced probably with an importation of Indian Zebu' Cattle into the State of S. Paulo of Brasil and extended rapidly from there into the territory of the neighboring states Minas an Rio».

Facilmente comprehenderá Vossa Ex. a importancia que tem para o nosso commercio internacional de productos de origem animal a affirmação contida no periodo transcripto do Capitulo citado, de livro classico, de autoria parcial das duas mais altas autoridades administrativas americanas, em materia de industrial animal.

Assim sendo, permitto-me solicitar os bons officios de V. Ex. junto ao Sr. ministro das Relações Exteriores, para que, por intermedio do Sr. embaixador brasileiro em Washington, sejam informados os Srs. John R. Moller, director do Bureau of Animal Industry e Joseph Eichhorn, chefe da divisão de Pathologia do mesmo Bureau, de que o surto epizootico de «Peste Bovina», manifestado effectivamente em fins de março de 1921, em poucos municipios do Estado de S. Paulo, nos quaes ficou confinada a epizzotia, foi extincto ao fim de poucos mezes, por acção deste Ministerio, e do serviço congenere do Estado de S. Paulo, não havendo jamais invadido outros Estados, convindo frisar que daquelle tempo até esta data nunca mais foi verificado caso algum de Peste Bovina, no territorio nacional».

O Sr. ministro da Viação, por acto de hontem exonerou por abandono de emprego, o 3° official da administração dos Correios do Estado de S. Paulo, Sr. João Bruno da Costa.

Appareceu o "Argos"?

HA NOTICIAS, AINDA NÃO CONFIRMADAS, DE QUE ELLE DESCEU NO CABO NORTE

Continúa a ansiedade pela sorte de Sarmento de Beires e os seus companheiros

O dia de hontem foi de noticias indecisas sobre a sorte do "Argos", que alguns telegrammas dizem ter descido junto ao Cabo Norte, mas dos quaes não veio ainda confirmação plena.

Tudo leva a crêr que os arrojados aviadores do "Argos" soffreram um accidente no seu apparelho mas estão vivos.

Esse é, pelo menos, o desejo de todos que, com profunda ansiedade, acompanham os trabalhos de busca do avião portuguez.

As noticias que a respeito do "Argos" recebemos hontem, são as seguintes:

UM BOATO NÃO CONFIRMADO

Lisboa, 11 (A. A.) — Os jornaes affixam a noticia de que o "Argos" desceu junto ao Cabo Norte.

Belém (Pará), 11 (A. A.) — 12 horas e 5 minutos — Persiste a falta absoluta de noticias sobre o "Argos".

O TELEGRAPHO EM PLENA ACTIVIDADE

Belém (Pará), 11 (A. A.) — (12 horas e 5 minutos) — Esta noite, as estações de Salinas e Itaimbé communicaram-se com as de Paramaribo e Cayenna, as quaes nada lhes puderam informar sobre o paradeiro do "Argos".

Belém (Pará), 11 (A. A.) — A' meia noite, a estação de Salinas communicou ao Dr. Sampaio, chefe do Districto Telegraphico do Pará, que não havia novidade alguma sobre o "Argos" até aquelle momento. As indagações dos funccionarios da estação aos tripulantes das embarcações que ali chegaram hontem, tambem nada adeantaram. Salinas está attenta. Não ha, porém, até agora, o menor vestigio do "Argos".

AS ORDENS AO COMMANDO DA FLOTILHA DO AMAZONAS

Belém (Pará), 11 (A. A.) — O commandante da flotilha do Amazonas recebeu instrucções do senhor ministro da Marinha para tomar todas as providencias que julgue necessarias e estejam ao seu alcance, no sentido de procurar os aviadores portuguezes.

O QUE RESPONDEU O CONSUL DE PORTUGAL EM BELÉM AO MINISTERIO DO EXTERIOR DE SEU PAIZ

Belém (Pará), 11 (A. A.) — O consul de Portugal nesta capital respondendo a um telegramma do Sr. Bettencourt Rodrigues, ministro dos Estrangeiros de seu paiz, informou que ainda não ha noticias do "Argos" desde que levantou vôo de Belém com destino a Georgetown, e que, de accordo com as instrucções recebidas, procuraria, por todos os meios e com a urgencia que se fazia mister, encontrar e soccorrer os seus patricios.

Nesse despacho, aquelle funccionario consular informou á Chancellaria Portugueza que o governador do Pará e a commissão de recepção e homenagens aos aviadores luso-brasileiros já haviam tomado medidas urgentes para soccorrer os tripulantes do "Argos", como sejam a partida do rebocador "Wanda" e o apprestamento do aviso "Amapá".

O "ARGOS" FOI AVISTADO EM CHAVES NO DIA DA PARTIDA

Belém, 11 (A. B.) — Dizem de Chaves, cidade importante da ilha de Marajó, que no dia da partida do "Argos" o apparelho fôra ali avistado viajando em bôas condições.

A eleição para director do Instituto de Fomento Agricola

O pleito transcorreu animadissimo — Os candidatos mais votados — Foi eleito o Dr. Eurico Teixeira Leite, por 113.945 votos

Conforme noticiámos, realisou-se, ante-hontem, na séde da Sociedade Fluminense de Agricultura e Industrias Reunidas, a eleição do director, representante da lavoura do Estado do Rio, junto ao Instituto de Fomento e Economia Agricola.

Dr. Eurico Teixeira Leite

O pleito transcorreu animadissimo, com a presença de crescido numero de lavradores e de pessoas outras de representação official. Os candidatos mais votados foram o Dr. Eurico Teixeira Leite, director interino do mesmo Instituto, que foi o eleito, por 113.545 votos, e o Sr. Francisco Badenes, que exerce as funcções de chefe do departamento de fiscalisação do importante orgão de defesa da lavoura cafeeira fluminense, que alcançou 100.939 votos.

O resultado da eleição foi immediatamente communicado ao Dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado, que fará a nomeação do eleito.

EXPRESSIVO TELEGRAMMA AO PRESIDENTE SODRE'

Ao Dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio, a Sociedade Fluminense de Agricultura e Industrias Ruraes, endereçou o seguinte expressivo telegramma, em referencia á eleição de sexta-feira ultima, do novo director do Instituto do Fomento:

"Temos a honra de communicar a V. Ex., em nome da Sociedade Fluminense de Agricultura e Industrias Ruraes que, com a presença de S. Ex. o Sr. Dr. Arnaldo Tavares, digno secretario das Finanças; de grande numero de lavradores e pessoas interessadas, realisou-se, de accôrdo com a lei e regulamento do Instituto de Fomento e Economia Agricola do Estado do Rio de Janeiro, a eleição para director, representante da lavoura fluminense, do referido Instituto, tendo sido eleito, por 113.545 votos, o Sr. Dr. Eurico Teixeira Leite. Foram igualmente votados os Srs. Francisco Badenes, com 100.939 votos; J. G. Lessa Vieira, com 27.773; Guido Hygino Rangel, com 840 votos; Paulo Franco Werneck, com 126 votos, além de outros menos votados. Congratulando-nos com V. Ex. e com a lavoura do nosso Estado pelo auspicioso resultado do pleito em que tomou parte consideravel massa de agricultores e proprietarios ruraes do Estado do Rio, formulamos os melhores votos para que o funccionamento normal do novo e grandioso Instituto, creado pela legislação fluminense e impulsionado pelo vigoroso enthusiasmo constructor de V. Ex., realise os altos objectivos de progresso e de desenvolvimento constantes da economia desta gloriosa unidade da Federação Brasileira. Queira V. Ex. aceitar as homenagens do nosso respeito e da nossa admiração. (A. A.) Ranulpho Bocayuva Cunha, presidente; Dr. João Pedro da Veiga, thesoureiro; Creso Braga, secretario geral."

A DEMARCAÇÃO DA FRONTEIRA BRASIL-GUYANA FRANCEZA

Foi autorisado o nosso embaixador em Paris a entrar em accôrdo com o governo francez

O Sr. ministro das Relações Exteriores, que, conforme foi publicado, autorisou o embaixador do Brasil em Paris a entrar em accordo com o governo da França sobre a demarcação da fronteira Brasil-Guyana Franceza, acaba de expedir as mesmas instrucções, com os seguintes detalhes, ás nossas legações na Haya e em Caracas, a proposito, respectivamente, das fronteiras Brasil-Guyana Hollandeza e Brasil-Venezuela.

A fronteira com a Guyana Franceza foi fixada pelo art. 8 do Tratado de Utrecht, de 11 de abril de 1713, interpretada pelo laudo arbitral de 1° de dezembro de 1900 do presidente da Suissa.

A fronteira com a Guyana Hollandeza se fixou com o tratado assignado no Rio de Janeiro a 5 de maio de 1906.

Os nossos limites com a Venezuela constam, por igual, de tratado, no qual se estabelece que uma commissão mixta brasileiro-venezuelana verificará o levantamento feito nos annos de 1882 a 1884.

Trata-se, pois, de dar execução a protocollos antigos, que passaram por todos os tramites, no pensamento de levar por deante a obra da delimitação definitiva do nosso territorio.

As isenções de direitos na Alfandega

O Sr inspector da Alfandega baixou, hontem, uma portaria determinando ao empregado Ezequiel Telles, dessa repartição que faça a intimação da Companhia Brasileira de Electricidade, de Siemens, Schuckect S. A., para comparecer a nossa aduana dentro de 48 horas, afim de provar o seguinte: que a Companhia Força e Luz, de Indayá recebeu, effectivamente, 378 volumes em nome da Camara Municipal dessa localidade, com abatimento de 95 °|°; e que a Companhia Força e Luz entregou os referidos volumes a sua proprietaria, isto é, á Camara mencionada.

LIVROS... A PESO!

O facto é doloroso. Fére o amor proprio dos homens de pensamento e depõe tristemente contra certos homens de negocios.

Hesitámos em narral-o por nelle estarmos directamente envolvidos e sermos, portanto, forçados a falar de nós proprio. Mas, como elle encerra uma lição e é até certo ponto uma synthese, ahi vai, em palavras onde o leitor encontrará mais amargura que ironia.

Já se completaram — ha poucos dias — quatro annos e meio que um determinado conjunto de acontecimentos nos forçou a sahir de Portugal.

Aportámos ao Brasil, não como emigrante, não como aventureiro, não como parasita, não como «cavador»: pagámos do nosso bolso a viagem, não trouxemos projectos de rapida fortuna, não viémos viver á custa de ninguem e trouxemos umas duzias de contos de réis para nossas primeiras despesas. Prolongou-se muito mais que julgavamos nossa estada neste paiz e tivemos que trabalhar, por vezes com rudeza, na dura conquista do pão de cada dia.

Vimos, a cada momento, exemplos de rara facilidade: os que têm artes para roubar a colonia, ou docilidade de espirito para se curvarem ante os maioraes, ou blandicias para lisonjear as vaidades, têm a vidinha garantida e os favores da mesma colonia, onde ha uma extraordinaria psychologia que vale a pena estudar.

Em regra, a colonia tem desprezo pelos homens sinceros e quasi odio pelos homens de caracter independente.

Ella dispende grandes quantias, citam-se casos de larga generosidade. Poucas vezes, porém, ha coherencia, e justeza, e espirito claro na sementeira do dinheiro. Dão muito, sem duvida, mas quasi sempre mal — umas vezes por vaidade, outras sem real utilidade. Ha uma singular myopia para saber destinguir homens e intenções e dessa circumstancia a constante anomalia de se vêr a colonia dispensar favores a aventureiros, a exploradores de toda a casta, a cretinos e até a bandidos, ao passo que abandona, e repelle, e insulta, e quasi deixa morrer de fome os simples, os sinceros, os honestos, os altivamente dignos.

Conhecemos a obra collectiva da colonia e não nos cançamos de admirar no que ella tem de louvavel, e tanto é, graças a Deus; [illegible] sobretudo. Por isso mesmo mais lamentamos aquellas contradicções a que nos vimos de referir.

Ha cerca de um anno ouvimos da bocca de um archi-millionario que ahi passa por boa pessoa, uma phrase que nos arripiou e arrefeceu até á medula dos ossos. Custa a comprehender como haja um coração tão endurecido, uma mentalidade tão mesquinha, uma ruindade tão feroz... [illegible] A phrase, textualmente, foi esta:

—E' necessario que no Rio morram á fome quatro ou cinco intellectuaes, para não virem para cá [illegible] e querer viver á custa do nosso dinheiro.

Este cidadão tem a fobia dos homens de pensamento. Espantosamente rico, seu odio aos pobres homens de letras vem de algum lhe ter, talvez, pedido para ficar com um bilhete de conferencia a dez mil réis ou cousa parecida. Accresce que o «benemerito» tem, em sua vida, [illegible] que davam para um romance [illegible].

Estamos, porém, a desviar-nos do caso de agora.

O caso é este:

Publicámos recentemente um pequeno livro em que somos autor, editor e em certo ponto vendedor. Não nos animou uma direcção mercantil, uma «cavação», um sentimento explorador. O livrinho tem um preço modico, destinado a cobrir a despesa que com elle tivemos e, naturalmente, a um lucro honesto, visto que somos um profissional das letras. Não o impusemos a ninguem, não queremos arrancar dinheiro de ninguem. Não se trata de um livro inutil, mas de um estudo consciencioso. E', ao mesmo tempo, e disso temos muito orgulho, uma obra do mais acrisolado patriotismo. Delle disse ha dois dias o brilhante e [illegible] vespertino «A Noticia», entre outras cousas:

"Simão de Laboreiro realisa com independencia uma obra singularmente meritoria, pela franqueza e pela lealdade com que expende suas opiniões".

[illegible]

"Fóra do circulo dos interesses da grande colonia, não é menos justa a collaboração de Simão de Laboreiro em problemas que affectem ao seu paiz. Raros portuguezes têm vivido, no exilio, tanto de sua intelligencia, de seu patriotismo, de seus estudos e experiencia em favor da terra distante, como o autor de "As Colonias Portuguezas".

"Livro nascido de observações demoradas, e por quem conhece o problema colonial profundamente, [illegible] de suas administrações, o que Simão de Laboreiro acaba de publicar [illegible] vos nas colonias".

Não se transcreve isto por vaidade, ainda que muito nos sensibilise a opinião autorizada do independente jornal de Candido de Campos, mas para mostrarmos, por palavras alheias, o que é a publicação que acabamos de fazer, na idéa de que a colonia nol-a louvasse, comprehendesse e estimulasse.

A "plaquette" não tem retratos de influentes, nem elogios a personalidades: é uma edição sobria, uma analyse rigorosa, um conjunto de observações e notas que julgamos um problema de transcendental importancia.

Um cavalheiro da colonia tomou em sua experiente mão um exemplar, por signal sem lhe vêr o titulo, balanceou-o por momentos e por fim, muito a serio, nos disse:

—Mas isto não vale cinco mil réis!

Crêmos que nada respondemos, de tal forma ficámos aturdido e atrapalhado. Como não somos negociante de papel, não sabemos quanto valerá, a peso, a "plaquette". Esquecemo-nos de pedir o calculo do meticuloso observador de... pesos.

"Isto", a plaquette o que nella se contem, repetimos, simplesmente, o seguinte:

— Dez annos de trabalho continuo em Africa, sob a ardencia inclemente do sol tropical, sobre a pestilencia doentia dos pantanos, prisioneiro do impaludismo, picado pelo onafeliz, ameaçado pela tzé-tzé, bebendo aguas barrentas, viajando pelos sertões civilisando e educando as tribus selvagens, abrindo caminhos e construindo estradas, batendo-nos nos areiaes mortiferos do Cuamato, recebendo lá uma bala e uma medalha — não confundir com uma fitinha — defendendo honrando, levantando a soberania portugueza.

— Um demorado estudo dos tratadistas coloniaes hollandezes, belgas, inglezes, allemães e francezes.

— Uma intensa campanha jornalistica colonial, que mereceu louvores a Freire de Andrade e respeito ao nosso adversario e quasi inimigo, Norton de Mattos, em carta que possuimos.

Esse conjunto de circumstancias nos habilitou a poder escrever, conscienciosamente, o livrinho que se vende a cinco mil réis e onde se faz a mais vibrante defesa de nossas colonias.

Outros longos annos de luta nos deram a pobreza de que nos honramos e a independencia de que fazemos nosso orgulho.

Tendo dirigido, em Lisboa, dois grandes jornaes, resistimos a blandicias, a attracções, a pedidos, a propostas offuscantes, bem como a ameaças, pressões, violencias, cadeia, exilio e balas. Uma só palavra nossa, AINDA HOJE, nos daria a influencia, a abastança, todas as facilidades. Nunca a quizemos escrever, continuamos a não a querer pronunciar.

Aqui, no Brasil, bastar-nos-ia ser um pouco accommodaticio, lisonjear os grandes.

Tiramo-nos dos bonzos, troçamos dos idolos — adoramos a colonia na sua expressão de maxima ternura, nos seus humildes, nos seus anonimos, nos seus pequeninos.

Este outro conjunto de circumstancias nos collocou na situação de muitas vezes não termos o sufficiente para pagar o nosso jantar.

[illegible]

— Mas isto não vale cinco mil réis!... Isto não vale cinco mil réis. Dá vontade de chorar...

E daria vontade até de morrer, se [illegible] até á indignação [illegible]

Ao primeiro respondemos:

— Nossa vida é limpa e, ainda mesmo com o estomago vasio, cantamos ao sol e sorrimos ás estrellas, emquanto tu te torturarás nas garras do egoismo!

Ao segundo respondemos:

— Vai buscar todo o dinheiro do Banco do Brasil, escreve e manda imprimir um volume monstro pesando mil toneladas e faz obra melhor do que a minha!

E é quanto nos basta. Durante os primeiros momentos, fica-se como que esmagado. Depois vem o allivio, a resignação e a reacção. Resurge-se o animo, aclara-se o entendimento.

[illegible] suas poucas paginas, a «plaquette», [illegible] quando a offerecemos ao illustre membro, julgamos que elle sabia ler e não [illegible]. Paciencia. Queira desculpar.

Emquanto esses que nos defendemos — porque, embora particulas minimas, fazem parte do todo que se chama nacionalidade portugueza [illegible] «Noticia», [illegible] de jacobina, terminam assim sua apreciação do livrinho que não vale cinco mil réis:

"E' preciso notar ainda que Simão de Laboreiro dispõe de uma erudição historica brilhante, e que conhece perfeitamente os pontos de vista do seu, em Portugal ou fóra, se tem occupado do em discussões relativas a esses problemas.

E' tudo isso escripto numa linguagem clara e agradavel, naquelle estilo calido e vivo que é um dos segredos e dos encantos da prosa de Simão de Laboreiro».

Seriamos, todavia, um mão e mesquinho portuguez se nos deixassemos influenciar pelo cidadão do peso... a estrada é longa. Por ella continuaremos — cantando ao sol e sorrindo ás estrellas!

Simão de Laboreiro

Exoneração e nomeação na Justiça

O Sr. ministro da Justiça, por portarias de hontem exonerou Bento [illegible] do logar de inspector da Escola João Luiz Alves e nomeou [illegible] de Siqueira [illegible] para o mesmo cargo.

Politica e politicos

A' procura de um assumpto com que pudessem illudir os raros que ainda acreditam em um movimento revolucionario, os boateiros deram curso á noticia de que, no Rio Grande do Sul, havia serias ameaças de uma rebeldia de forças armadas.

E para que maior effeito pudesse produzir a novidade, os boateiros affirmavam que a bancada gaucha havia recebido um telegramma alarmante, confirmando aquellas ameaças.

Ao contrario disso, os deputados riograndenses do sul receberam noticias de que os pampas estão inteiramente tranquillos, pelo menos depois que d'ali sahiram os forgicadores de "mashorcas faladas", ora installados no Rio de Janeiro.

Os nossos veneraudos confrades do "Jornal do Commercio", nessa campanha ingrata em que se empenham, de fornar ao lado do seus tradicionaes adversarios no que se refere á questão da ordem publica, e da opportunidade de uma medida de clemencia em favor dos envolvidos nos movimentos revolucionarios, chegam a fazer affirmações graves. Ainda hontem, na Camara, por não ter havido sessão, os raros deputados que alli estiveram commentavam uma nota do "Jornal do Commercio", em que se alludia ao prestigio do Brasil no estrangeiro.

Esse prestigio muito difficilmente se mantem, segundo a opinião dos nossos confrades se é que ainda se mantem. Ora, o director do "Jornal do Commercio" foi durante os ultimos quatro annos o ministro do Exterior.

Esse ministro, em notas aos jornaes, em discursos e em entrevistas, sempre affirmou que estavamos no estrangeiro, em situação [illegible]. Sua administração, pelo menos no seu proprio conceito, exaltou o nome do Brasil.

Agora, porém, o mesmo orgão jornalistico, [illegible] do mesmo orgão do governo, dobra a finados pelo prestigio do nosso paiz.

Onde e quando foi sincero e verdadeiro o "Jornal do Commercio" e onde e quando disse a verdade o seu director? Antes ou depois do reconhecimento do Sr. Pires Ferreira?

O "caso" bahiano, que se insiste em crear na Camara, isto é, a escolha do novo "leader" da bancada, dada a proxima ausencia do Sr. Vital Soares, não tem a importancia que lhe querem dar os seus commentadores.

Elementos filiados aos varios [illegible] pudemos verificar, muito longe de arrastar a escolha do chefe da sua bancada para um terreno escandaloso.

Foram essas, pelo menos, as informações que com segurança conseguimos colher.

A Camara hontem não trabalhou.

E' uma velha praxe parlamentar a semana ingleza. Mesmo assim a sala de café teve a presença de alguns deputados, que palestraram cousas de interesse apenas para o Sr. conselheiro X. X., que por signal, não ouviu essas palestras.

O Sr. Irineu Machado não tem poupado o Sr. Assis Brasil. No Conselho Municipal, ponto eleito pelo senador carioca para centro de uma campanha tenaz contra o deputado gaucho, já se vão tornando famosas as palestras do Sr. Irineu em que o chefe da Alliança Libertadora fica, sempre, bastante depreciado.

Não sabemos se o Sr. Assis Brasil tem retribuido a essas referencias do seu collega minorista.

Razões, entretanto, não lhe faltam.

Mas, o Sr. Assis Brasil já foi diplomata e sabe como evitar certas lutas...

Espera-se que o Sr. Francisco Morato occupe amanhã a tribuna da Camara, para tratar ainda da amnistia.

O representante do Partido Democratico reaffirmará, certamente, os propositos de agitação com que um dos seus collegas iniciou debates sobre a materia. Seria, porém, opportuno que o Sr. Francisco Morato, valendo-se da opportunidade de estar na tribuna, desfizesse esses constantes rumores em torno das eleições democraticas que custaram, segundo se tem por vezes affirmado, quinhentos contos de réis.

Sem isso, parece inutil querer arrastar o eleitorado aos dogmas [illegible] do famoso Partido.

NÃO HOUVE SESSÃO NA CAMARA

Não houve, hontem, sessão na Camara, que observou, assim, a velha praxe de não trabalhar aos sabbados. Não mais de 40 deputados estavam na Casa, á hora em que deviam ser iniciados os trabalhos.

PELA ESTABILIDADE DO FUNCCIONALISMO

O Sr. [illegible] deixou sobre a Mesa, para ulterior deliberação, o seguinte projecto:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — Fica revogado o artigo 125 da Lei numero 2.924, de 5 de janeiro de 1915. — Artigo 2º — Os funccionarios ou empregados publicos titulados, excepto os em commissão, serão conservados em seus logares emquanto bem servirem e só serão exonerados qualquer que seja o seu tempo de serviço: a) — a pedido; b) — por sentença judicial passada em julgado, que acarrete a perda do cargo; c) — por decisão administrativa definitiva em virtude de processo respectivo; d) — por abandono de emprego. — Artigo 3º — O pedido de demissão deverá ser firmado pelo proprio funccionario, trazendo a assignatura reconhecida por tabellião ou por pessoa a seu rogo, com duas testemunhas e todas as firmas tambem reconhecidas. Ar. 4º — O processo administrativo consistirá em ser ouvido o empregado no prazo que lhe fôr marcado sobre a falta arguida, e bem assim o chefe immediato do mesmo serviço ao qual elle pertença, se houver; despachando, depois o respectivo ministro, mantendo-o ou demittindo-o do cargo. § 1º — Se o empregado ou funccionario fôr de nomeação e demissão de outra autoridade que não o proprio ministro, nesse caso o demittido poderá reclamar contra o acto perante o ministro, o qual, ouvida a autoridade em questão, decidirá como fôr de justiça. § 2º — Fica subtendido que, tratando-se de funccionario ou empregado nomeado por decreto do presidente da Republica, o ministro não poderá despachar no processo administrativo sem previa deliberação do presidente a esse respeito. Art. 5º — Para verificar-se o abandono de emprego na forma do § 3º do art. 14 do decreto n. 14.663, de 1 de fevereiro de 1921, deverá a autoridade competente fazer citar, em sua residencia, o funccionario, e, na ignorancia dessa, publicar, previamente, editaes com o prazo de 15 dias chamando o empregado a serviço. Art. 6º — Revogam-se as disposições em contrario. — Justificação — No projecto que apresentei á deliberação da Camara em 1 do corrente, criando as Commissões de Promoção nos Ministerios, tive em vista resolver uma das questões mais importantes do problema relativo á garantias para o funccionalismo civil. No projecto ora apresentado, pretende-se dar solução em parte ao problema que se relaciona com a estabilidade desse mesmo funccionalismo. E' evidentemente injusta a disposição do artigo 125 da Lei de 1915, citado, pois estatue que o funccionario ou empregado publico de menos de dez annos de serviço possa ser demittido do cargo sem processo administrativo ou sentença judicial. E injusta, ainda quando equipara, nos effeitos da demissão sem processo, o funccionario de mais de 10 ao que tenha menor tempo de serviço, uma vez que haja soffrido penas no cumprimento de seus deveres: "O funccionario ou empregado publico federal salvo os funccionarios em commissão, "que contar dez ou mais annos de serviço publico federal, sem ter soffrido penas no cumprimento dos seus deveres", só poderá ser destituido em virtude de sentença judicial ou mediante processo administrativo". Demittir um empregado, tenha menos ou mais de dez annos de serviço, sem as garantias de um processo — equivale, positivamente, a demittil-o sem defesa, já doutrinou o Supremo Tribunal Federal. Constitue, por isso, violencia que attenta contra os mais rudimentares principios de justiça. Contra essa situação ha verdadeiro clamor no seio da grande classe, exteriorisado por orgãos que representam o seu pensamento. Ainda ha pouco, "A Defesa", ardoroso defensor e legitimo interprete do funccionalismo, publicou sobre o assumpto artigos dignos de nota salientando-se os da autoria de um alto e distincto funccionario, Dr. Malaquias dos Sanctos, affirmando que "a demissão importa uma pena e punir sem defesa não é pelo menos humano. A lei deshumana deixa de ser lei". E mais ainda — "A disposição da lei de 1915 é excessivamente demolidora, anti-social e cruel. Impõe-se, desde já, a sua correcção pelo Poder Legislativo. Não se comprehende que pelo facto de o funccionario haver soffrido penas, que tanto podem ser graves como [illegible] tas como injustas, seja, só por semelhantes faltas de que já teve as consequencias, rebaixado á situação inferior á do peor scelerado! O processo administrativo, consiste, consoante, estatue o § 1º do artigo 125 em ser ouvido o empregado, no praso que lhe fôr marcado, sobre a falta arguida. Dizer — demissão sem processo, é, portanto dizer — demissão sem defesa". A exigencia do processo judicial ou administrativo, como base para a demissão do funccionarios publicos, tem por fim proporcionar-se ao accusado ensejo para defender-se. Acc. do Supremo Tribunal n. 2.454, de 9-8-917. Ruy Barbosa affirma que a "humanidade exige que todo o accusado seja defendido" e a funcção da defesa "consiste em ser, ao lado do accusado, innocente ou criminoso, a voz dos seus direitos legaes". Araujo Castro, criticando a lei de 1915, cuja revogação ora se propõe, estabelecendo apenas para os funccionarios de mais de 10 annos de serviço certas garantias e formalidades, para sua demissão, entende que "não foi justa para os que não realisaram tal condição, privando, talvez, bons e zelosos funccionarios do exercicio de sua investidura, sem mais forma de processo, o que, evidentemente, é uma revoltante desigualdade". Semelhante desigualdade é que o projecto proposto afasta por completo e, ainda mais, a existencia de uma simples pena, deixar sem defesa os funccionarios contando mais de dez annos de serviço".

NÃO FUNCCIONOU O SENADO

Por falta de numero, não houve sessão, hontem no Senado.

VÊM AO BRASIL DOUS NOTAVEIS PROFESSORES FRANCEZES

PARA O CURSO DE ALTA CULTURA

Segundo communicação recebida pela Reitoria da Universidade do Rio de Janeiro, foram designados para realisar nesta Capital os proximos cursos do Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura os professores francezes Louis Lapicque e Moret.

O professor Lapicque é um dos mais conhecidos physiologistas de França e detentor de notaveis descobertas.

O professor Moret, do Collegio de França, membro da Academia de Inscripções e Letras é um scientista eminente e conhecedor profundo da "Egyptologia".

O CONSELHO NÃO FUNCCIONOU

O Conselho Municipal não se reuniu, hontem, por falta de numero.

Vão ser melhoradas as linhas telegraphicas e telephonicas da Oeste de Minas

A Estrada de Ferro Oeste de Minas vai melhorar as suas linhas telegraphicas e telephonicas.

Ainda, hontem, o Sr. ministro da Viação resolveu approvar o contrato celebrado por essa ferrovia, para acquisição de varios materiaes destinados aos referidos melhoramentos.

A navegação no baixo São Francisco

FOI PROROGADO O PRAZO DO CONTRATO ATE' 1931

O Sr. ministro da Viação remetteu, hontem, ao presidente da Camara dos Deputados a resolução do Congresso Nacional autorizando o Poder Executivo a prorogar até 31 de dezembro de 1931, o prazo do contrato para o serviço da navegação do baixo São Francisco.

A respeito, S. Ex. officiou ao director da Federal Navegação.

IMPOSTO DE CONSUMO

QUANTO PRODUZIU A ARRECADAÇÃO NO E. DO RIO

O Sr. director da Receita communicou ao seu collega da Despeza Publica que a renda do imposto de consumo arrecadada no Estado do Rio, em maio ultimo, attingiu, do já apurado, a quantia de 1.992:585$520.

A politica do café

Tem o café tão formidavel influencia na vida economica do nosso paiz que deveria ella fazer parte das cogitações dos nossos governantes e muito especialmente daquelles que têm o dever de velar pelo regular funccionamento das rendas publicas.

E' grave erro suppor que, tratando-se de um producto agricola cultivado em alguns Estados da Federação brasileira, somente a elles cabe resolver todos os problemas que lhe dizem respeito quaesquer que sejam as difficuldades a que cumpre dar solução. A questão é nacional e não regional. Não é praticar politica economica, sábia, seguir ensinamentos com visão tão estreita, sem verificar as condições do producto quer debaixo do ponto de vista do consumo interno, em todas a suas regiões e muito principalmente nas suas relações com o mundo exterior.

Basta reflectir, porém, que o volume de sua producção adquiriu tal importancia, que a sua exportação quer em valor, quer em peso, é o baluarte predominante entre os seus elementos, e que o valor monetario da exportação é a couraça com que temos de nos apresentar para dar valimento aos nossos esforços collectivos.

Ora, o café tem constituido cerca de 75 o|o de valor do computo exportavel e a proporcionalidade tem attingido mais de 60 o|o, em relação á tonelagem total que remettida para o estrangeiro.

Essa situação que se vem desenhar [illegible] caracteristicamente nestes ultimos 20 annos patenteia bem o grão de importancia que para as nossas finanças tem a boa ou má posição do café como valor exportavel.

E quem diz ligação do producto com as financas publicas comprehende facilmente a influencia que a massa de taes valores proporciona ao cambio, pedra de toque da nossa posição financeira no mundo dos negocios.

Encarando portanto o gestor das financas publicas, as situações que se vão apresentando no desenvolvimento da vida economica do paiz não podem alhear-se da posição presente e futura, que um artigo de tal magnitude pode offerecer, da solidez dos valores que ella representa, das incertezas que os seus preços podem mostrar em um periodo determinado, das medidas de ordem geral que carecem ser pensadas e praticadas para obviar a marcha regular do movimento exportador.

Todo este conjuncto de entendimentos necessarios é que devem constituir o que desde 1922 temos chamado a politica do café, insistindo para que ella seja objecto de cogitação constante entre as attribuições da superior politica brasileira. Tanto se tem escripto sobre o café, mas força é confessar que não se tem praticado nas altas regiões uma directriz acertada nas questões que dizem respeito ao café, em todos os seus aspectos.

Mais do que cada um dos sete Estados S. Paulo, Minas, Rio, E. Santo, Paraná, Ceará e Bahia, que cultivam o café e que delles se fazem exportação para o estrangeiro, com arrecadação directa dos impostos respectivos que lhes cabe arrecadar, é ao Governo da União que muito lhe deve interessar, pela repercussão que todos estes valores têm no computo geral da exportação e portanto acção mais poderosa a influir no valor da taxa cambial.

E' mesmo acanhamento visto considerar, que, por ser S. Paulo o Estado onde este producto tem tão grande valimento no volume das rendas que arrecada só a elle caberia resolver problemas mesmo de ordem internacional para defesa que cumpre, tantas vezes praticar. E não está semelhante directriz sendo partilhada com carinho em tão diversos paizes com matizes variados, conforme conveniencias que lhes são peculiares. Os Estados da Federação não têm ainda entre nós interferencia directa nas questões de credito quando ellas se prendem á politica financeira que o Governo Federal fomenta ora em uma direcção ora subitamente em direcção opposta.

Taes vacillações só têm servido para demonstrar que entre nós ainda não se tem a comprehensão do que tem praticado a Inglaterra, aliás tão citada entre nós, nas interferencias directas sobre o carvão, porquanto ninguem ignora que ha quasi um seculo, ella tem praticado a politica do carvão como nestes ultimos tempos tem surgido a politica do petroleo, desde que ella comprehende a conveniencia de preparar a continuação do seu dominio em materia de combustivel indispensavel para a [illegible] industria de navegação maritima.

E porventura não estará o nosso paiz quanto ao café em posição analoga á Inglaterra, no que diz respeito ao carvão, apezar da crescente exploração do mesmo producto em outras regiões?

Em um quadriennio recente, houve intervenção salvadora para o café e todos applaudiram quando ella produziu seus salutares effeitos mas ainda é tempo de assignalar novamente quanto tempo perdido houve até conseguir chegar ao termo de uma tal realisação e no entretanto, a verdade manda registrar as sommas vultosas que a economia nacional perdeu durante o longo periodo das indecisões.

Se entre os problemas politicos de superior administração brasileira não existisse o falso regionalismo, tal intuição politica já deveria ser manifesta, tão constante das gestões da fazenda publica, ou pelo menos cogitação continua da politica economica dos chefes de governo. Desde que fosse regularmente seguida, verse-ia nas épocas normaes em que as colheitas têm facil escoamento em que os preços cobrem o custo da producção, a indicação de medidas de vigilancia e defensivas como preparatoria, dos periodos sombrios em que o desequilibrio economico tudo transtorna. Não se avolumariam os prejuizos de ordem interna, nem se perderiam mezes e mezes para preparar resoluções capazes de enfrentar difficuldades que se vão accumulando. Na serenidade dos tempos bonançosos, é que se deve apurar o criterio que uma politica de superior descortino sabe mostrar é que melhor se deve pensar nas praticas orientadoras, baseadas sem duvida na experiencia propria já adquirida e na evolução que no após guerra tem frequentemente patenteado.

Difficuldades vão breve surgir nos mercados de café e só então ver-se-á que apezar da existencia do Instituto de Café de São Paulo, com accordos incompletos dos principaes Estados interessados, não estava elle resolvido sem qualquer superior interferencia e mais uma vez ficará patente que sem desprezar com especial carinho a resolução de tantas outras questões que interessam a economia brasileira, não é possivel deixar de ter uma politica do café nesta abundancia dos elementos que seu valor proporcionará a prosperidade de tantas outras industrias.

Celebrando-se agora o 2º centenario do café, grande passo será conseguido se fôr creada a politica do café, com caracter nacional sem cogitação regional de interessar o producto a um ou a diversos Estados da Federação mas tão somente em attenção ao peso que o seu valor offerece á economia nacional e que cumpre conservar para continuar como elemento futuro, de independencia economica.

Carlos Jordão

O NOVO COMMANDANTE DA 2ª REGIÃO MILITAR

Foi designado para esse posto o general Hastimphilo de Moura

O Sr. presidente da Republica, por decreto de 10 desse destacou para o commando da 2ª Região

General Hastimphilo de Moura

Militar, com séde em São Paulo, o general Hastimphilo de Moura. O illustre militar exercia até aqui o cargo de director do Material Bellico. Sua nomeação para aquelle commando repercutiu agradavelmente nos meios militares, onde o general Hastimphilo de Moura, pela sua intelligencia e pelo seu ardente civismo, conquistou uma posição de invejavel destaque.

OS PRESENTES A' "GAZETA"

Os Srs. Agatino Bruno & Cia., proprietarios do Laboratorio Chimico "Mirifico", remetteram-nos alguns pacotes do novo producto que acabaram de lançar com o nome de "Saltratos Mirifico", a saude dos pés, formula do director da Great Stewart Chemical Company de Nova York, prof. Dr. Robert Stewart, producto conhecidissimo nos Estados Unidos da America do Norte, com o nome de "Tartratealt" "Mirific" (The feet health). Suas propriedades tonicas asepticas e oxygenantes fazem desapparecer qualquer dôr nos pés, seja qual fôr a origem, em somente 10 minutos.

O livro do dia

"O EVANGELHO DAS AVES" - Catullo Cearense

Um livro a mais de Catullo da Paixão Cearense. Nesta simples affirmação se concretisa uma esplendida e agradabilissima noticia para os centros intellectuaes do paiz, onde o grande poeta é, sem favor, uma das mais altas figuras, mais celebradas pelo seu extraordinario valor. Catullo é um nome que dispensa elogiosas referencias: é consagrado entre os expoentes da litteratura indigena. Artista perfeito, no fulgor da sua arte, elle é unico e inimitavel nessa poesia que é essencialmente nossa, caracteristicamente brasileira — a poesia dos nossos sertões. Os seus poemas são scintillações. Os seus versos vivem n'alma do nosso povo e alguns dos seus livros, como «Meu Sertão» «Poemas Bravios» e «Sertão em Flor», encontram-se em todas as estantes lidos por todos os que, sabendo ler, amam o bello e têm emotividade para sentir, através os versos desse nobre poeta, a suavidade das nossas coisas, a virtude da nossa gente, a propria grandeza de nossa terra.

Catullo Cearense nos dá agora «O Evangelho das Aves», que foi, hontem, exposto á venda nesta Capital, com um prefacio de Mario José de Almeida. Desse livro diremos de outra feita. Nestas linhas quizemos, apenas, transmittir aos nossos leitores a noticia de seu apparecimento.

A posse do novo director da Escola Nacional de Bellas Artes

Amanhã, á 1 hora da tarde, no Departamento Nacional de Ensino, tomará posse do cargo de director da Escola de Bellas Artes, o professor José Octavio Corrêa Lima, hontem nomeado.

O concurso para terceiros officiaes do Ministerio do Exterior

Está proseguindo o concurso para terceiros officiaes da Secretaria das Relações Exteriores.

Na prova escripta de portuguez foi eliminado um dos seis candidatos que restavam dos dezenove que concorreram ao concurso, e onze dos quaes haviam sido excluidos em provas anteriores.

Os cinco que continuam deverão fazer amanhã a ultima prova escripta.

A rebellião de 5 de Julho em S. Paulo

S. Paulo, 11 (A. A.) — Do Dr. Achilles Guimarães, delegado de Ordem Politica e Social, recebemos as seguintes informações, a respeito do processo sobre a revolução de 1924:

«A sentença do juiz federal de São Paulo, Dr. Washington de Oliveira, hontem publicada, decidiu afinal do processo da rebellião de 5 de julho de 1924.

Nos inqueritos constantes de 110 volumes, eram indiciados para mais de mil responsaveis, sendo que a denuncia do procurador da Republica, apanhou cerca de oitocentos como incursos no art. 107 do Codigo Penal. Posteriormente a pronuncia e a modificação que lhe fez o Supremo Tribunal Federal compendiou 282 réos, cujo julgamento se deu ha dias, proferindo hontem, o Dr. Washington de Oliveira a sua sentença, que conclue pela condemnação de 115 e pela absolvição de 167.

Em consequencia desse despacho, dos 40 presos no presidio da Immigração foram hontem 37 postos em liberdade, a saber:

Por terem sido absolvidos — Antonio Rodrigues de Souza, sargento; Abdon Pinto de Siqueira Campos, Aldo Mario Geri, Arthur de Castro Carneiro Leão, tenente Benedicto Marcondes, sargento Dorival Pereira de Almeida, sargento João Braga Filho, Dr. João Fina Sobrinho, João Leite Penteado, João Móro, João Rodrigues dos Santos, Leonidas da Silva Cardoso, Leopoldo de Abreu Cambraia, sargento Malaquias Ribeiro, Orlando Corrêa de Albuquerque, sargento Wenceslau Guimarães de Barros, [illegible] Castro de Gouvêa e sargento Se[illegible] Borba.

Foram tambem postos em liberdade por já terem cumprido a pena de dois annos a que foram condemnados, Arlindo de Oliveira, Octavio Gonçalves da Silveira, Cesar Honorio de Campos, Benjamin Nery, Gordiano Pereira, José de Oliveira Franca, Ary da Fonseca Cruz, João Baptista Nitrini e João Procopio da Silva, todos ex-tenentes da Força Publica. O Sr. Francisco Bastos, ex-capitão da Força Publica e os civis e ex-militares Waldemar Hertel Romulo, Antonelli Hiram de Oliveira, Affonso Paulo Calvacanti de Albuquerque, Diogo de Figueiredo Moreira Junior e Adolpho Moysés Narciso. Foram igualmente postos em liberdade, por já terem cumprido a pena de um anno e quatro mezes de prisão, os sargentos Gumercindo Saraiva, Aurelio Marciano da Cruz e Octavio Garcia Feijó.

Permanecem no presidio da Immigração, apenas tres condemnados, que são:

Benedicto Marcondes da Costa, ex-tenente da Força Publica desta capital, Antonio Nascimento e Alpheu Ferreira Linhares, ex-sargento, os quaes terão as suas penas concluidas dentro de algumas semanas.

Achavam-se recolhidos ao 4º batalhão de caçadores em Sant'Anna, á disposição da justiça federal, 21 officiaes do Exercito, que foram condemnados a dois annos de prisão.

Em virtude de 17 desses officiaes já terem cumprido a pena, foi expedido alvará de soltura a favor dos seguintes:

General reformado Augusto Ximeno de Villeroy, majores reformados, Raul da Veiga Machado e Raymundo Nonato Lopes de Menezes, capitães, Honorato Augusto Duguet Leitão, Olintho Tolentino de Freitas Marques, Faustino Candido Gomes, Luso Alves Garrido, Waldemiro Ferreira da Cunha e Jayme de Almeida; tenentes Jonathas de Moraes Corrêa, Eduardo Gomes, José de Souza Carvalho, Waldemar Levy Cardoso, Luiz Cordeiro de Castro Afilhado, Aguinaldo Valente de Menezes, Nelson de Mello e Arlindo de Castro Carvalho.

Permanecerão presos até a conclusão da pena, os capitães João Rodrigues de Jesus e Solon Lopes de Oliveira; e os tenentes Alfredo Simas, Enéas Junior e Joaquim Nunes de Carvalho.

De conformidade com a decisão proferida pelo juiz federal, foram soltos 54 militares e civis, permanecendo presos 7, apenas, sendo tres no presidio da immigração e quatro no 4º batalhão de caçadores em Sant'Anna, os quaes serão removidos para o Rio, afim de cumprirem o restante da pena, em estabelecimentos militares.

Ainda de accordo com as conclusões da sentença, 54 são condemnados que se acham foragidos, inclusive estrangeiros que apanharam a pena maxima, ou sejam, 2 annos e 8 mezes.

Tendo em vista a desclassificação do crime para o art. 111 do Codigo Penal e ao que dispõem as leis militares, nenhum dos officiaes do Exercito será excluido, voltando as fileiras, sem prejuizo de postos e vencimentos, os que já tiverem cumprido a pena.

Foi lançado ao mar nos estaleiros Ansaldo-San Giorgio o submarino brasileiro "Humaytá"

O submarino brasileiro "Humaytá"

Foi hontem lançado ao mar nos estaleiros Ansaldo-San Giorgio

Spezia, 11 (U. P.) — A's onze horas de hoje foi lançado ao mar nos estaleiros Ansaldo-San Giorgio, o submarino brasileiro «Humaytá».

Serviu de madrinha a gentil filha do embaixador Dr. Oscar de Teffé. No momento em que a srta. de Teffé quebrou a tradicional garrafa de champagne na prôa do submarino, as bandas militares e navaes executaram o hymno nacional brasileiro e a multidão prorompeu em enthusiasticos vivas ao Brasil e á Italia.

O navio desceu majestosamente entre as acclamações geraes, sendo em seguida visitado pelos numerosos convidados que assistiram ao acto entre os quaes destacavam-se o Dr. Oscar de Teffé, embaixador do Brasil e a Sra. embaixatriz, o sub-secretario da marinha, almirante Siriani, representando o presidente do Conselho de Ministros, Sr. Mussolini, o general Badoglio, chefe do estado maior do exercito, o ex-embaixador da Italia no Brasil, o commandante Carlo Ladera, director dos estaleiros, os commandantes Lemos Bastos e Cockrane, membros da missão naval brasileira, o consul brasileiro, Sr. Capellani e numerosos membros da colonia brasileira de Roma, da Liguria e de outros pontos da Italia.

Terminada a cerimonia, a municipalidade deu recepção em homenagem ao embaixador do Brasil, assistindo as autoridades locaes, diversos deputados da região, personalidades de destaque social e diversas familias distinctas.

São as seguintes em dimensões e caracteristicas principaes do «Humaytá»: deslocamento, na superficie — 1.390 toneladas; deslocamento, immerso — 1.890 toneladas; comprimento — 95 metros; largura — 7.80 metros; altura — 6.60 metros; velocidade, na superficie — 18 nós e meio; velocidade, immerso — 9 nós e meio; armamento: seis tubos lança-torpedos; um tubo lança minas; um canhão de quatro pollegadas; quatro metralhadoras.

As autoridades navaes salientam o novo espirito que domina a Marinha Brasileira, fazendo construir um submersivel de grande deslocamento, previsto no programma naval do Brasil.

A's 13 horas, a Sociedade Constructora do «Humaytá», offereceu um grande almoço. A's 17 horas, haverá recepção no Palacio da Municipalidade. A's 21 horas, terá logar o banquete offerecido pelo almirante Monaco, commandante da praça de Spezia, em nome da Marinha de Guerra Italiana. A's 23 horas, recepção solenne no «Circolo della Marina».

As autoridades brasileiras, louvando ainda o magnifico trabalho da grande firma italiana, cujas construcções se distinguem, entre as melhores do mundo, pelas suas insuperaveis qualidades, lembram que, ha treze annos, a mesma Sociedade entregava ao Brasil outros tres submarinos, que ainda hoje supportam perfeitamente o mar.

A Sociedade constructora do «Humaytá», offereceu uma sumptuosa recepção ás autoridades presentes. O embaixador de Teffé, saudando a Italia e sua forte marinha, diz que o nome dado ao novo submersivel recorda a batalha naval do «Humaytá», na guerra do Paraguay, da qual é unico sobrevivente seu pai, que commandava então a corveta «Araguaya».

A nova unidade naval brasileira é uma perfeita construcção dos estaleiros «Ansaldo», suas caracteristicas são as melhores possiveis. O «Humaytá», poderá attingir grande profundidade, reunindo os elementos mais recentes, que fazem com que o novo submersivel fique em plano de destaque entre todos os typos de submarinos construidos até agora.

A's onze horas, realisou-se a cerimonia do lançamento do «Humaytá». Uma esquadrilha de hydro-aviões fez, durante o acto, lindas evoluções sobre os estaleiros, saudando a nova unidade da marinha de guerra brasileira.

A Sra. embaixatriz baroneza Oscar de Teffé, madrinha do «Humaytá», quebrou na quilha do novo submersivel uma garrafa de «champagne», e, cortadas as amarras, o «Humaytá» entrou majestosamente no mar, saudado pelos tiros de salva de um torpedeiro da Marinha do Guera Italiana.

«Hurrahs», interminaveis acompanharam a cerimonia, que se desenrolou com commovedora austeridade.

O lançamento ao mar do «Humaytá», verificou-se soberbamente, sem o mais ligeiro contratempo. As autoridades felicitaram calorosamente os directores da «Ansaldo-San Giorgio», ali presentes, congratulando-se com elles pela passagem de seu 25° anniversario de fundação e pela sua incessante actividade, sem poupar esforços para que, sempre e cada vez mais, reafirmem, em todo mundo, o seu prestigio de magnifica constructora de submarinos.

O torpedeiro 57 rumou para os estaleiros navaes da «Societá Ansaldo», de San Giorgio, onde as autoridades foram recebidas com salvas de palmas enthusiasticas.

Chegaram para assitir ao lançamento do «Humaytá», os Srs. embaixador do Brasil no Quirinal e Sra. Oscar de Teffé; almirante Siriani, sub-secretario da Marinha, representando S. Ex. o Sr. Benito Mussolini, presidente do Conselho de Ministros; marechal Pietro Badoglio, chefe do Estado Maior Geral e representante do exercito nacional; almirante Monaco, commandante da praça de Spezia, como representante do chefe do Estado Maior; conselheiro da embaixada do Brasil, Dr. Fonseca Hermes Filho; commissario real em Spezia, conde commendador Navalli Franco; addidos naval e militar á embaixada do Brasil junto ao Quirinal; consules do Brasil; Eduardo Agostini; Araujo Rapallo Nogueira; Grande Official Bornia; autoridades civis e militares e as representações de varias sociedades de Spezia.

A ANARCHIA NA CHINA

As tropas inglezas chegaram a Tien-Tsin

Pekim, 11 (A. A.) — As tropas inglezas ultimamente destacadas chegaram a Tien-Tin.

Pekim, 11 (A. A.) — Bandidos chinezes roubaram 50 missionarios foragidos que, em balsas feitas com pelles de cabra, tentavam chegar a esta cidade.

ARICA, PORTO LIVRE

Santiago, 11 (A. A.) — O Executivo enviou uma mensagem ao parlamento declarando Arica porto livre. Ao que se affirma, a commissão de Relações Exteriores, a que está affecto o caso, dará parecer favoravel á iniciativa do Executivo, tanto quanto ao aspecto internacional como economico.

A REVISÃO DOS MARCOS DA FRONTEIRA BRASIL-ARGENTINA

Buenos Aires, 11 (A. A.) — O Ministerio do Exterior designou o engenheiro José Quinteros para chefe da Divisão Technica de Limites Internacionaes, que vai collaborar com a commmissão brasileira na revisão dos marcos da fronteira entre os dois paizes.

As duas commissões deverão reunir-se em Iguassu' no proximo dia 1° de julho.

EM GUAYAQUIL FOI REGISTRADO VIOLENTISSIMO TREMOR DE TERRA

Guayaquil, 11 (A. A.) — Registrou-se, hontem, em toda a Republica, violentissimo tremor de terra, que durou um minuto. Em alguns logares, onde o phenomeno se fez sentir com intensidade mais pronunciada, houve desmoronamento, inclusive dos postes telegraphicos. Até agora, não se tem conhecimento de victimas pessoaes.

A POLITICA PORTUGUEZA

Os membros dos directorios politicos desterrados seguirão para a ilha Graciosa

Lisboa, 11 (U. P.) — O «Diario de Noticias» informa que o governo portuguez ordenou ao governador de Cabo Verde que fizesse seguir para a ilha Graciosa, nos Açores, os membros dos directorios politicos desterrados, ficando, assim, mudada a residencia dos mesmos da cidade do Praia para aquella ilha.

INAUGURADO EM LISBOA O MONUMENTO ADAMASTOR

Lisboa, 11 — (U. P.) — Inaugurou-se hoje nesta capital o monumento Adamastor, de autoria do esculptor Julio Vaz.

O ESTADO DO REI FERNANDO

Embóra não seja satisfatorio o seu estado de saude, o perigo de morte não é immediato

Bucarest, 11 (U. P.) — Não soffreu alteração o estado do rei Fernando. Os ultimos medicos que o examinaram dizem que a situação do soberano não é satisfatoria, mas o perigo de morte não é immediato.

O rei planeja partir dentro de poucos dias para o seu palacio de verão, no Sinai.

MOVIMENTO RELIGIOSO

Santa Rita — Festa do SS. Corpo de Deus — Promette ter o maximo esplendor a festa que a Irmandade do Santissimo Sacramento desta Freguezia, vai levar a effeito no dia 16 do corrente (dia do SS. Corpo de Deus), orago desta Veneravel Irmandade.

Pelas informações que colhemos, a actual administração empregará todos os esforços para que esta solennidade tenha o maximo brilho.

Como nos annos anteriores, a mesa administrativa composta de irmãos reconhecidamente catholicos, revestidos de suas insignias farão a Communhão geral. Haverá tambem missa solenne com grande orchestra e Te-Deum solenne, ficando o SS. Sacramento exposto durante o dia, sob a guarda dos irmãos e fieis em adoração.

O sermão da festa está confiado ao erudito pregador sacro Conego Dr. Benedicto Marinho e á noite haverá tambem sermão, sendo então orador o Padre Dr. Olympio de Mello.

Terminará esta solennidade com a benção do SS. Sacramento.

Irmandade de Santo Antonio de Lisboa e Bom Jesus do Monte — (Erecta em Villa Isabel) — Festa dos Oragos — A Administração fará celebrar as festividades dos seus padroeiros Santo Antonio de Lisbôa e Bom Jesus do Monte, da seguinte fórma: dia 13, missa rezada ás 9 horas, dias 16, 17 e 18, ás 19 horas e meia, triduo solenne e Benção do Santissimo Sacramento.

Dia 19, ás 10 horas, missa solenne, com sermão ao evangelho, pelo nosso digno capellão, Padre Manoel da Cruz Gregorio, e primeira communhão das crianças do catecismo, preparadas pelas nossa catechistas.

Das 17 ás 23 horas, abrilhantará esta festividade uma excellente banda de musica, havendo leilão de ricas prendas.

A administração convida os seus irmãos e a todos os catholicos em geral, a concorrerem com prendas para o leilão.

As prendas poderão ser entregues á nossa Capella, ou á rua Theodoro da Silva, 209 e 395 e Barão de São Francisco Filho, 269.

Matriz do Engenho Novo — Passando hoje o anniversario natalicio do Revmo. Sr. Conego Dr. Antonio Pinto, zeloso e incansavel Vigario desta Parochia, do Engenho Novo, lhe serão prestadas carinhosas homenagens por parte dos seus parochianos, havendo communhão geral de todas as associações da matriz na missa de oito horas e ás 10 horas, missa solenne cantada em acção de graça, seguindo-se expressiva manifestação, com offerta de valiosos mimos, falando nesta occasião o Revmo. Sr. Conego Dr. Olympio de Castro.

Para todos os esses actos são convidados não só os fieis como todas as associações da Matriz, como os parochianos em geral.

Devoção de Santo Antonio do Riachuelo — Erecta á rua Diamantina, estação de Riachuelo, hoje e amanhã, grandes festejos em homenagem ao Grande Padroeiro Santo Antonio.

Haverá, ás 4 horas de hoje, procissão, que sahirá da Matriz de Nossa Senhora da Luz para a sua capella, que se acha em construcção, á rua Diamantina.

No atrio da capella realisar-se-ão kermesses, venda de cravos e leilões de riquissimas prendas, gentilmente offerecidas, [illegible] Dr. Olympio de Castro.

A commissão pede a todos os devotos um obulo para o custeio da construcção do referido templo do nosso milagroso Santo Antonio.

SOCIEDADE DAS NAÇÕES

Fala-se que a Argentina voltará á Sociedade das Nações, sendo chefe da delegação o chanceller Gallardo

Buenos Aires, 11 — (A. A.) — Nos ultimos dias, volta-se a falar, insistentemente, em circulos bem informados, que a Argentina voltará a Sociedade das Nações. Robustecendo estas versões, "La Nacion" diz hoje que o presidente Alvear e o chanceller Gallardo estão desenvolvendo esforços no sentido de conseguir que o Parlamento Nacional approve a adhesão da Argentina ao Instituto de Genebra. Adeanta o importante orgão da imprensa local, que, depois do pronunciamento do Congresso — favoravel, ao que se espera, aos desejos do presidente e chanceller — será constituida immediatamente a delegação Argentina, da qual será chefe o Sr. Gallardo. Assim sendo, a Argentina tomaria parte na proxima assembléa geral de setembro.

Chanceller Gallardo

SALVAMENTO DO CRUZADOR "MOLTKE"

O ex-allemão, de 23.000 toneladas foi trazido á tona, após 8 annos de immersão

Londres, 11 (A. A.) — Teve hontem logar um dos trabalhos mais importantes de salvamento que se tem realisado até hoje: quando o cruzador ex-allemão «Moltke», de 23.000 toneladas, foi trasido á tona, após 8 anons de immersão sob 70 pés de agua, em Scapa Flow.

Durante toda a noite de ante-hontem, as bombas compressoras impelliram 600 pés cubicos de ar por minuto no navio afundado, forçando-o a sobrenadar. Após longo trabalho, a quilha do «Moltke, elevou-se a 30 pés sobre o nivel do mar.

Quando as amarras forem cortadas, o »Moltke» será removido para a ilha de Cava, a um quarto de milha de Scapa Flow, onde será posto a secco.

O CONFLICTO ALBANO-YUGOSLAVO

O ministro Marinkovitch declarou que a Yugoslavia não solicitou a intervenção da Liga das Nações

Belgrado, 11. — (U. P.) — Em uma entrevista que concedeu, o ministro dos Estrangeiros, Sr. Marinkovitch, interrogado sobre se a Yugo-Slavia negociaria directamente com a Albania ou appellaria para a Liga das Nacções, respondeu:

"Não solicitei a intervenção da Liga".

AS FINANÇAS DOS ESTADOS UNIDOS

Coolidge annunciou um superavit para o corrente anno de 599 milhões de dollares

Washington, 11 (U. P.) — O presidente Coolidge, em um discurso pronunciado perante a organisação commercial dos chefes dos departamentos do governo, annunciou um superavit para o corrente anno de 599 milhões de dollares e predisse para o anno fiscal vindouro o registro de um outro saldo orçamentario, no valor de 338 milhões de dollares.

Disse o chefe do Estado que esse superavit foi causado pela venda de activos, como titulos ferroviarios de garantia, e pela reducção das despesas, representada num total de cem milhões de dollares.

GINO LUCETTI

Condemnado a trinta annos de prisão

Roma, 11 (U. P.) — Gino Lucetti, que tentou assassinar Mussolini com uma bomba de dynamite, foi hoje condemnado a trinta annos de prisão.

Os seus cumplices Sorio e Vatteroni foram condemnados o primeiro a vinte annos e o ultimo a dezoito annos e nove mezes.

Roma, 11 (U. P.) — A imprensa noticia que o Sr. Renato Todaro, presidente da Associação dos Advogados de Roma recebeu um telegramma do criminalogista francez Nore Giafferi, pedindo-lhe que seja adiado o julgamento de Lucetti, autor de um dos attentados contra o primeiro ministro Mussolini e que atirára uma bomba proximo do seu carro, afim de permittir que aquelle notavel advogado francez se reuna aos defensores do accusado.

O Sr. Todaro respondeu: «O julgamento já começou e seria inopportuno o seu adiamento, sendo que assim se evitará que o senhor fira o sentimento quasi unanime dos italianos, que attribuiriam á sua intervenção um proposito de interferencia numa questão de caracter politico puramente interna e isto não poderia contribuir para cimentar os laços de amizade entre as duas nações».

ENLACE MARCONI-MARIA BERZI

Após o acto matrimonial os esposos seguem em viagem de nupcias a bordo do yacht "Elettra"

Roma, 11 — (A. A.) — Amanhã de manhã, o principe Potenziani, governador de Roma unirá em matrimonio o celebre inventor Guglielmo Marconi e a Sra. Maria Cristina Berzi Scali.

Os esposos partirão, após o acto, em viagem de nupcias, a bordo do "yacht" "Elettra", de propriedade de Marconi.

Guglielmo Marconi

O maravilhoso vôo do "Santa Maria II"

De Pinedo chegou a Lisbôa as dezesete e dez minutos

Ponta Delgada, 11. (U. P.) — O aviador italiano De Pinedo partiu desta cidade para Lisboa, ás 5 horas e 10 minutos, hora local.

Lisboa, 11. (U. P.) — Devido ao luto da aviação portugueza, pela morte do aviador Espanca, as festas em homenagem a De Pinedo foram modificadas.

Os officiaes aviadores portuguezes estão em preparativos para ir receber De Pinedo fóra da cidade, escoltando-o até ao ponto designado para o seu apparelho descer.

A colonia italiana aqui domiciliada está preparando grandes festas em homenagem ao seu compatriota.

Lisboa, 11. (U. P.) — A legação italiana, nesta capital, recebeu um telegramma de Ponta Delgada, dizendo que o aviador italiano, coronel De Pinedo, partiu daquella cidade com destino a Lisboa, ás 8 horas e 15 minutos.

Lisboa, 11. (U. P.) — O aviador italiano, coronel De Pinedo, dirigiu o seguinte telegramma á legação italiana nesta capital:

"Salvo qualquer imprevisto, estarei em Lisboa, hoje, depois do meio dia. Partirei dahi segunda-feira, para Roma.

Lisboa, 11. (U. P.) — O aviador De Pinedo chegou a esta capital, ás dezesete e dez minutos (hora local).

Lisboa, 11. (A. A.) — (20 horas e 10 minutos). — Após os cumprimentos que recebeu no caes, o commandante De Pinedo dirigiu-se ao gabinete da Direcção da Aviação Naval, onde foi saudado pelo respectivo director, commandante Souza Ayres, ao qual respondeu em rapido improviso.

Depois, seguido de grande cortejo, foi ao Ministerio dos Estrangeiros, sendo ali recebido pelo Dr. Bettencourt Rodrigues, cercado pelos altos funccionarios da secretaria e por outras pessoas de assignalado destaque politico, diplomatico e social.

Lisboa, 11 (A. A.) — (18 hs. 25) — Ao desembarcar nesta capital, o marquez De Pinedo foi cumprimentado pelo Sr. ministro da Italia, commandante geral da Armada, commandante da Aviação Naval, representantes do governo, director da Aeronautica, officialidade da Marinha e do Exercito, personalidades outras de alto destaque na Republica e na colonia italiana e representante da Americana.

Uma força da Marinha prestou as devidas continencias ao commandante do "Santa Maria II".

A senhora do ministro da Italia e outras da alta sociedade lisboeta offereceram lindas flores ao glorioso "az".

O commandante De Pinedo tem sido delirantemente acclamado pela multidão.

A cidade continúa em festas.

Lisboa, 11. (A. A.) — (17 horas e 40 minutos) — A cidade está em festas, por motivo da chegada do hydroavião italiano "Santa Maria II", procedente de Ponta Delgada.

Quando se aproximou a hora marcada para a chegada do bello appareiho aereo, o povo começou a affluir ás immediações das Docas, ponto escolhido para a sua amaragem.

A's 16 horas e 40 minutos, o "Santa Maria II" foi avistado, o que provocou grande enthusiasmo. Estrugiram acclamações a De Pinedo e á Italia. A's 16 horas e 55, passava sobre o Centro de Aviação Naval, realisando bellas evoluções. A's 17 e 12, tocou a agua. A's 17 e 20, entrou na Doca, rebocado por uma lancha. Justamente ás 17 horas e 30 minutos, conforme nosso telegramma anterior, o "Santa Maria II" estava amarrado.

FUNDAÇÃO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

No "Poconé" vem a maquette do monumento commemorativo

Lisboa, 11 (U. P.) — Seguirá a 21 do corrente para o Brasil, a bordo do paquete brasileiro «Poconé», a maquette do monumento commemorativo da fundação da cidade do Rio de Janeiro, offerecido pelos portuguezes residentes no Brasil.

FOI PRESO EM LIMA O ESCRIPTOR CARLOS MARIATEGUI ACCUSADO DE DIRIGIR ACTIVIDADE COMMUNISTA

Lima, 11. — (A. A.) — A policia prendeu o conhecido escriptor José Carlos Mariategui, accusado de dirigir actividades communistas no paiz. Attendendo ao estado de saude do illustre escriptor, o governo concordou em que elle ficasse no Hospital Militar, em vez de ser deportado.

LINHA AEREA SEVILHA-BUENOS AIRES

Foi publicado o decreto approvando a concessão á Companhia Latécoère

Buenos Aires, 11. — (A. A.) — Foi hontem publicado o decreto approvando a concessão á Companhia Latécoère, para explorar a linha aerea Sevilha-Buenos Aires.

ENCERROU-SE A CONFERENCIA SOBRE MORTALIDADE INFANTIL

Montevidéo, 11. — (A. A.) — Encerrou-se hontem a Conferencia sobre a Mortalidade Infantil, aqui reunida sob o patrocinio da Liga das Nações.

Entre as propostas approvadas, figura a que manda proceder a um inquerito estatistico sobre a mortalidade infantil nos varios districtos do Brasil, conforme nosso despacho anterior.

Inqueritos semelhantes serão feitos no Chile, na Argentina e no Uruguay, não se procedendo ao mesmo trabalho na Bolivia e no Paraguay, de accordo com as razões apresentadas pelos respectivos delegados.

Foi tambem resolvido convidar-se um membro do Comité da Liga das Nações para acompanhar esses inqueritos e coordenal-os no que diz respeito á America Latina, devendo o questionario desse inquerito ter a mesma redacção que o seu semelhante da Europa.

A edição portugueza ficará a cargo do Departamento Nacional de Saude Publica do Brasil.

Será solicitado o apoio dos governos á boa execução de taes inqueritos.

Os delegados a essa conferencia apresentaram hontem suas despedidas ás altas autoridades uruguayas, devendo partir hoje para Buenos Aires.

Os Srs. Madsen, Rapochmen, Vigier e Nogueira pretendem percorrer varios pontos do interior da Republica Argentina.

A CRISE DO CAFÉ

A directoria do Centro do Commercio de Café do Rio de Janeiro enviou ao Sr. presidente da Republica o officio concebido nos seguintes termos:

"O Centro do Commercio de Café do Rio de Janeiro, vem transmittir a V. Ex. o appello que por seu intermedio dirigem a V. Ex. o commercio e a lavoura de café, para que V. Ex. intervenha com efficiencia afim de que não se retarde mais a defesa da producção nacional, que as circumstancias actuaes do mercado estão tornando necessaria e imperiosa.

Emquanto se aguarda a execução das providencias combinadas na conferencia recente dos Estados Caféeiros, realisada em São Paulo, aggrava-se a situação do mercado com grave prejuizo para a lavoura e mesmo para a Nação, sacrificando-se, talvez, o plano financeiro que constitue parte essencial do programma de V. Ex.

E' de notar, que o Brasil é neste momento o unico fornecedor dos mercados consumidores, para os quaes, nos mezes proximos, quasi nenhum supprimento poderá ser enviado pelos demais paizes productores.

Certo de que V. Ex. dará a devida attenção ao assumpto de que nos occupamos, subscrevemo-nos com o mais alto apreço e distincta consideração. Assig.: Galeno Gomes, presidente; Hamann, secretario."

ESCOLA DE AERONAUTICA ARGENTINA

Foi dirigida uma mensagem ao Congresso argentino pedindo um credito de 3.780.000 pesos destinados á sua creação

Buenos Aires, 11. — (A. A.) — O Dr. Marcelo de Alvear, presidente da Republica, dirigiu uma mensagem ao Congresso pedindo a approvação de um credito de 3.780.000 pesos, destinado á creação de uma escola nacional de aeronautica, com officinas, para conservação de apparelhos.

Uma das justificativas do credito citado é a acquisição de aviões para exercicios.

EM MOSCOU A MULTIDÃO ATACOU A LEGAÇÃO POLACA

Londres, 11. — (U. P.) — O corespondente do "Daily Mail", em Varsovia envia uma noticia de Moscou, dizendo que a multidão na capital russa atacou a séde da Legação polaca, ali.

O forte destacamento de tropas que se achava guardando o edificio dispersou os atacantes.

O AVIADOR LINDBERGH CHEGOU A WASHINGTON

Washington, 11. — (U. P.) — O aviador Lindbergh, chegou a esta capital, iniciando um periodo de sete dias de quasi ininterrupta recepção aqui em nova York.

Washington, 11. — (A. A.) — A bordo do cruzador "Memphis" chegou a Cheasepeake Bay, o arrojado aviador Charles Lindbergh o realisador da façanha aerea Nova York-Paris, em vôo directo.

ELEMENTOS RADICAES TENTARAM LIBERTAR "VERMELHOS" QUE ESTAVAM NA PRISÃO

Varsovia, 11 — (A. A.) — Elementos radicaes tentaram libertar certos "vermelhos" que estavam na prisão, sendo impedidos de levar avante o seu plano pela intervenção de um dos carcereiros.

E' FALSO QUE TENHA O PRINCIPE DE GALLES CONTRATADO CASAMENTO COM A PRINCEZA BEATRIZ

Londres, 11 — (U. P.) — Foi autorisadamente desmentida a noticia do contrato de casamento entre o principe de Galles e a princeza Beatriz, da Hespanha.

QUANDO REGRESSAVA DE MOSCOU FOI PRESO O SECRETARIO DO PARTIDO COMMUNISTA FRANCEZ

Paris, 11 — (U. P.) — A policia desta capital effectuou a prisão do Sr. Semard, secretario geral do partido communista francez, quando elle descia de um trem, tendo vindo de Moscou.

O Sr. Somard savia sido condemnado a oito mezes de prisão, a 10 de maio, por incitar os soldados francezes á desobediencia.

FOI DESCOBERTA EM MADRID UMA VASTA ORGANISAÇÃO FALSARIA

Hendaya, 11 — (U. P.) — Foi descoberta em Madrid uma vasta organisação falsaria, acreditando-se que já comprehenda varios milhões de pesetas em circulação.

Os empregados do Banco de Hespanha encontraram esta manhã varias notas falsas de cem pesetas e tão bem feitas, que era necessario um exame detalhado por peritos.

Entram em scena, tambem, os ladrões de automoveis

ENVENENAMENTOS ALIMENTARES

Um pedido da Saude Publica ao publico

O Gabinete do director do Departamento Nacional de Saude Publica nos solicita a publicação da seguinte nota:

"Não são raros no Rio de Janeiro os casos chamados de "envenenamentos alimentares". Esses casos são caracterisados pelos seguintes symptomas: colicas, dyarréas, nauseas, vomitos, sobrevindos em geral, algumas horas após a ingestão do alimento contaminado, e acompanhados muitas vezes de febre. Em muitos delles, os individuos atacados não chamam medico para lhes assistir e se tratam como podem. São em geral benignos. Mas em outros a doença pode durar muitos dias e terminar pela morte. Isso tem sido a causa de que só muito raramente a Saude Publica é scientificada de taes accidentes, e assim não lhes tem podido investigar a origem. Entretanto, essa investigação é de real proveito para o proprio doente e para os que o cercam, porque está demonstrando hoje que os taes "envenenamentos alimentares" são na sua maioria devidos á acção sobre os alimentos de microbios derivados de doenças animaes ou humanas.

Tendo a Saude Publica montado um serviço especial para a investigação das doenças dos intestinos está prompta a attender a qualquer solicitação que nesse sentido lhe fôr dirigida: pessoalmente ou pelo telephone Central 4401. E' de toda conveniencia serem guardados para exame os restos dos alimentos que foram servidos nas ultimas refeições".

SOB AS RODAS DO AUTO 8145

O CHAUFFEUR EVADIU-SE

A menor Aurora Barreiros, residente á rua Machado Coelho n. 71, foi, ás 9 horas da manhã de hontem, atropelada pelo auto de praça n. 8.145, que, em carreira vertiginosa, descia aquella rua.

A familia da victima recusou os soccorros da Assistencia, mandando-a medicar em uma pharmacia da localidade.

As autoridades do 9º districto registraram o facto, mas o motorista culpado evadiu-se.

OS LADRÕES NOS SUBURBIOS

Uma rua inteira visitada pelos malfeitores

Mais uma [illegible] aqui o justo terror que domina os arrabaldes suburbanos, entregues á sanha desenfreada dos malfeitores.

Ainda na madrugada de hontem, os ladrões visitaram quasi que toda a rua 21 de Abril, em Quintino [illegible], assaltando, a um mesmo tempo, as casas de numeros 28, 49, 51 e 63, de cujos quintaes carregaram todas as gallinhas.

Como se vê, são ladrões baratos, os mesmos criminosos de estradas, que saqueiam tristes viandantes, pacatos operarios, esses laboriosos homens do trabalho, que regressam aos seus lares ás horas tardias da noite.

As victimas apresentaram queixa ás autoridades do 20º districto, que prometteram providenciar.

Essa situação é francamente intoleravel.

VICTIMA DE SUA IMPRUDENCIA

SOFFREU ESMAGAMENTO DE UM PÉ

Hontem, quando procurava saltar de um bond em movimento, foi victima de uma queda, ficando com o pé esmagado, o trabalhador Antonio Dietane Martins, solteiro, de 54 annos de idade, residente á rua S. Leopoldo n. 295.

Soccorrido no Posto Central da Assistencia, foi logo após, internado no Hospital de Prompto Soccorro, onde ficou em tratamento.

Sciente do occorrido, o commissario Thibau, do 10º districto effectuou a prisão do motorneiro Geraldo Alexandrino da Silva, que dirigia o carro causador do desastre, soltando-o, porém, por ficar provada a sua não culpabilidade no facto.

TOMOU ASPIRINA DEMAIS

Maria Barett, brasileira, de 16 annos de idade, solteira e residente á rua Santa Luzia n. 124, foi hontem á noite soccorrida pelos medicos da Assistencia Publica, por ter ingerido dez comprimidos de aspirina. Maria ficou em tratamento na propria residencia.

A CAMPANHA CONTRA A VADIAGEM

Foi enviada hontem, ao chefe de policia, uma estatistica

Não se deve admittir desoccupados onde não ha crise de trabalho. Por isso o Brasil, terra hospitaleira, que tem sempre as portas abertas para a immigração, e onde existem campos a cultivar e que precisam do esforço humano, deve, mais do que qualquer outro paiz, combater a vadiagem, castigando os que praticam esta contravenção prevista no artigo 399 do Codigo Penal.

E' digna, pois, de elogios, a campanha contra os vadios contumazes que vem sendo dirigida pelo delegado Attila Neves e feita com a cooperação dos investigadores da Secção de Vigilancia, da Quarta Delegacia Auxiliar.

Hontem, aquella autoridade enviou ao chefe de policia a estatistica dos individuos processados que são em numero de 32, todos recolhidos á Casa de Detenção afim de aguardarem julgamento.

EM NICTHEROY

Recebeu um formidavel coice

O empregado do Serviço Funerario, João Francisco Pereira, pardo, de 40 annos de idade, residente á rua Visconde de Uruguay s|n, quando fazia, hontem, um transporte em um dos carros daquella empresa, recebeu um formidavel couce do animal conductor da mesma, ficando gravemente ferido.

Medicado no Serviço de Prompto Soccorro, ficou ahi em tratamento.

CAHIU DO TREM

A VICTIMA É UM MENOR OPERARIO

Occorreu, hontem, na estação de S. Christovão, um lamentavel accidente.

Descia em regular velocidade um expresso de Santa Cruz, quando ao passar naquella estação, offereceu uma scena impressionante, consequencia da imprudencia dos que viajam em "pingentes" nos trens da Central do Brasil.

Um menor que em taes condições vinha dependurado na plataforma de um wagon de 2ª classe perdendo o equilibrio despenhou-se sobre o leito da estrada, soffrendo logo fractura exposta do parietal, além de contusões generalisadas.

Populares que assistiram a triste occorrencia affluiram ao local, onde o infeliz menor gemia, todo ensanguentado.

Chama-se a victima Adriano de Almeida, de 15 annos de idade, operario, a quem foram prestados os soccorros da Assistencia, sendo, depois, recolhido ao Hospital de Prompto Soccorro, em estado gravissimo.

PELO "GUARUJÁ"

UM BRASILEIRO REPATRIADO DA HESPANHA

Procedente de portos europeus, lançou ferros no ancoradouro, hontem, o paquete «Guarujá».

Por occasião da visita regulamentar a bordo da unidade mercante franceza, o sub-inspector Valle Pereira, de serviço na Policia Maritima, teve conhecimento de que a bordo se achava um brasileiro repatriado.

E' elle Fernando Cortinas Gomes, que conta 20 annos de idade.

Foi, aos quatro annos, para a Hespanha em companhia de sua mãi, que recentemente falleceu.

Tambem seu pai, que aqui permanecera, veio a fallecer, ha pouco tempo.

Fernando, ficando sem recursos na Hespanha, resolveu, então, vir para o Brasil.

O sub-inspector Valle Pereira encaminhou-o á 3ª delegacia auxiliar.

MAIS UMA DO "MOLEQUE SIMEÃO"

O tiroteio da rua Senador Pompeu

De quando em vez, mais uma scena de sangue se vem encorporar ao cadastro policial das occorrencias diarias das zonas infestadas pelos malandros.

Nas ruas proximas, onde se homisiam, ainda, perigosos malfeitores essas scenas são muito communs.

A da madrugada de hontem, em que sahiu baleado o guarda geral do serviço de ronda da estação D. Pedro II, deixa revelar a necessidade imperiosa de um policiamento mais efficiente nas zonas proximas ao morro da Favella.

"Moleque Simeão" — cuja fama terrorista se accentúa.

E' muito velha a prevenção que os malfeitores dali guardam dos empregados vigias da Central do Brasil que fazem o serviço na Estação Maritima daquella via-ferrea.

Por vezes esses humildes servidores se vêm obrigados a expulsar os malandros do interior daquella estação, que, mesmo durante o dia procuram illudir a vigilancia, para roubar mercadorias, o que não raro executam, com prejuizo dos guardas que são punidos pelos seus chefes.

Assim foi que a victima de hontem incorreu no desagrado de um desses malfeitores da quadrilha do "Moleque Simeão".

Eram quasi duas horas da manhã, quando ao chegarem no trecho da Maritima com General Caldwell, na rua Senador Pompeu, os guardas, geral Fernando Estanisláo de Carvalho, e o de 2ª classe Alcides Alves Martins, foram, de surpresa, atacados a tiros por tres bandidos, que, consumada a aggressão se evadiram.

Só o guarda Estanisláo foi alcançado na perna esquerda, sendo immediatamente soccorrido pela Assistencia, e internado no Prompto Soccorro por conta da Central.

Nas diligencias levadas a effeito pela policia do 8º districto tudo deixa acreditar pelos informes colhidos, que a perversa emboscada foi preparada pelo "Moleque Simeão", e exactamente quem deu os tiros.

E' mais uma do "Moleque Simeão", cuja celebridade, na galeria do crime, espalha o terror em toda a cidade.

A policia, porém, até hoje ainda não conseguiu capturál-o embora que no seu encalço se encontre uma turma regular de investigadores.

FOI COLHIDO POR UM TREM

EM S. CHRISTOVÃO

Hontem á noite, a Assistencia Municipal soccorreu um homem de côr branca, de 45 annos presumiveis que foi colhido por um trem na estação de S. Christovão. Depois de convenientemente medicado, foi o infeliz internado no Hospital de Prompto Soccorro.

OS LADRÕES DE AUTOMOVEIS

Depois de um mez, appareceu um auto furtado na rua Chile

De algum tempo a esta parte, a policia vem quasi que quotidianamente recebendo queixas de furtos de automoveis.

E isto porque os larapios deram-se ao luxo de «agir» commodamente, refastelados nas macias almofadas dos «Buiks» ou «Studbakers»...

Assim têm elles se especialisado na direcção e conhecimento de machinas, condições essenciaes para o pleno successo da «carreira»...

Desse modo vêm elles agindo desassombradamente. O mais interessante, é que os amigos do alheio, furtam os automoveis, levando-os para longinquas paragens onde os despojam das peças mais importantes e de mais valor, deixando, depois disso, abandonados, os vehiculos, que, então, ficam sendo «activamente» procurados pela policia, que os vai encontrar, quando delles, resta, sómente, o casco...

— O Dr. João Côrtes de Barros, proprietario do carro «Buick» de numero 813, deixou o seu automovel parado na rua Chile, proximo a uma casa aonde fôra chamado. A' sahida, o Dr. Côrtes teve a surpreza de verificar que... o seu auto não mais estava no local em que o deixara!

Claro está que havia sido furtado, procurando então o lesado, as autoridades policiaes a quem fez a respectiva queixa.

Foram realisadas varias pesquizas para a descoberta do automovel sem nenhum resultado, entretanto.

O acaso, porém, hontem á noite, fez com que o carro apparecesse, muito embora grandemente prejudicado. Assim é que, depois de quasi um mez, foi restituido ao seu proprietario, o 813 que se encontrava na estrada Rio-Petropolis, na Raiz da Serra.

FERIU O COMPANHEIRO DE ARMAS

Condemnado a nove mezes de prisão pela Justiça Militar

O cabo da 3ª companhia de Administração José Candido de Sant' Anna, alumno do Curso de ferradores da Escola de Veterinaria do Exercito, entrou, hontem em julgamento na 2ª Auditoria da Guerra, accusado pelo crime de ferimentos graves na pessoa de um seu collega. O conselho de guerra que foi presidido pelo tenente-coronel Adelino Soares de Oliveira e teve como auditor o Dr. Mario de Berredo Leal, condemnou o réo a 9 mezes de prisão com trabalhos, grão medio do artigo 152 do Codigo Penal Militar.

Não se conformando com esta decisão o promotor Dr. Paulo Campos da Paz, appellou da sentença para o Supremo Tribunal Militar.

A defesa do accusado esteve a cargo do advogado, Dr. Clovis de Abranches.

QUERIA MORRER...

MAS A ASSISTENCIA POL-A FORA DE PERIGO

A nacional Emilia da Conceição, de 24 annos de idade, casada, moradora no morro de S. Roque, s|n tentou, hontem, contra a vida, ingerindo uma substancia toxica. A infeliz que, ha tempos vinha premeditando esse acto de desespero, recebeu os soccorros da Assistencia, que a collocou fóra de perigo, retirando-se a tresloucada, para a sua residencia.

A policia soube do facto.

PRISÃO DE LARAPIOS

Pela [illegible] 4ª delegacia auxiliar, foram presos hontem, os larapios José Rodrigues e José da Silva, que foram [illegible] mente processados pelo delegado Attila Neves.

PREVARICADOR?

O delegado do 28º districto denuncia, ao chefe de policia, um seu auxiliar

Ao conhecimento do Dr. Coriolano de Góes, chefe de Policia, acaba de ser levada grave denuncia que deve ser devidamente apurada para que se defina a responsabilidade criminal de uma autoridade accusada por outra de haver praticado o crime de prevaricação.

O accusado é o commissario Eurico Monteiro de Lemos e o denunciante o delegado Claudino de Espirito Santo.

Este delegado, em officio dirigido ao Dr. chefe de Policia, diz que o commissario Eurico, que assistira á pratica de um crime de offensas physicas, praticado dentro da delegacia e ali estando de serviço, deixou de autuar em flagrante o aggressor e recolher a victima ao xadrez. E' não resta a menor duvida, uma denuncia gravissima que o chefe de Policia deve fazer apurar, em um inquerito administrativo, por um de seus delegados auxiliares.

Dissemos o chefe de Policia, deve apurar porque ao que estamos informados não existe boas relações de familia entre o commissario Eurico e o delegado.

O delegado do 28º districto é irmão de um commissario que já respondeu um processo movido pela irmã do Sr. Eurico de Lemos, devido a um facto occorrido em sua da jurisdicção do 13º districto, processo esse corrido em uma das nossas varas criminaes, por abuso de autoridade.

MENORES EM CASAS DE DIVERSÕES PUBLICAS

O juiz de menores, Dr. Mello Mattos, de accordo com a lei que instituiu o Codigo de Menores, mandou intimar os empresarios ou responsaveis pelos espectaculos dos theatros, cinemas, circos e demais casas de diversões publicas, para que não admittam como actores, figurantes, ou em qualquer emprego ou occupação menores do sexo masculino, de idade inferior a 16 annos e, do sexo feminino de idade inferior a 18 annos, e nos cafés-concertos e cabarets até aos 21 annos, sob penas de multa de 100$ a 3:000$ e prisão cellular de 10 dias a um anno, conforme no caso couber.

As intimações estão sendo feitas pelos commissarios de vigilancia, já tendo sido intimados os donos de diversas casas importantes.

O "LUTETIA" DE REGRESSO A BORDÉOS

Varios diplomatas em transito

A's primeiras horas da manhã de hontem, o paquete «Lutetia» deu entrada na Guanabara, regressando dos portos europeus após a sua habitual viagem na linha sul americana.

Depois de desembarcados pelas autoridades maritimas, que nada de anormal verificaram a bordo, atracou ao Cáes do Porto.

Ahi desembarcaram os passageiros destinados ao Rio, em numero de 52, entre os quaes o Sr. General De [illegible].

A unidade mercante franceza conduz em transito numerosos viajantes, com cujo numero se contam os diplomatas [illegible], ministro do Paraguay em Paris, [illegible].

Tambem seguiu para Buenos Aires, o Sr. [illegible].

Volta a assumir o seu posto [illegible].

O «Lutetia» conduz ainda entre os seus passageiros [illegible] Nova York-Buenos Aires.

O Sr. Thomas Duggan vai á Europa a passeio, [illegible].

O «Lutetia» seguiu mesmo para Lisbôa, rumo a Bordéaux.

UM MENOR APANHADO POR UM BONDE

Ao atravessar, hontem, a rua General Pedra, esquina da de Marquez de Sapucahy, um menor Pedro [illegible] côr branca, filho de Margarida Costa, residente á mesma rua numero 231, casa VI foi apanhado pelo bonde da linha S. Luiz Durão n. 211, dirigido pelo motorneiro José Augusto Coelho, regulamento 3.460, portuguez, branco, com 40 annos de idade, morador á rua Paula Mattos n. 67.

O motorneiro foi preso em flagrante pelo cabo da Policia Militar n. 91, da 1ª companhia, do 2º batalhão, sendo autuado no 14º districto policial.

O ARMISTICIO PROPOSTO POR CHAN-TSO-LIN

Nos circulos politicos de Pekin, diz-se que o general Chan-Tso-Lin está resolvido a propor um armisticio para convocar a Assembléa Nacional e declarar-se finalmente disposto a combater o bolchevismo com os chefes militares que aceitarem o seu programma.

O mais importante ponto do programma daquelle chefe é o seguinte:

Adquirir para terça-feira, no Brasil, no Estado do Rio, á rua do Rosario, 71, um bilhete da loteria do Rio Grande do Sul de 100:000$000, inteiro, 30$000, fracção, 3$000; Na afamada Casa Guimarães.

Actos Officiaes

NO M. DA JUSTIÇA

Por portarias de hontem, o Sr. ministro da Justiça concedeu naturalização a Carlos Monteiro [illegible] e Manoel Antonio Terroso, ambos naturaes de Portugal e residentes nesta Capital. Concedeu, outrosim, seis mezes de licença, sendo dois mezes pelo art. 8º n. 1 do decr. 14.663, de 1921, e quatro pelo n. II do mesmo artigo, ao Dr. Thomaz Antonio de Mello Filho, sub-inspector de Saude dos Portos do Departamento Nacional de Saude Publica, e tres mezes, [illegible] inspector de saude, a Antonio Rosa [illegible], guarda civil de 3ª classe.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme, 3º.

Superior de dia, capitão Soutto Mayor; official de dia ao Quartel General, 2º tenente Luiz Cunha; de dia, capitão Dr. Saraiva; medico de promptidão, 1º tenente Dr. Cunha; [illegible] Climaco; interno de dia, academico [illegible]; ronda com o superior de dia, 2º tenente Bresciani; 2º districto, aspirante Emygdio; guarda no Quartel General, sargento [illegible]; guarda da Moeda, aspirante Rodrigues; guarda do Thesouro, [illegible]; [illegible] Quartel General, 2º tenente Alvares e aspirante Gamaliel; Fardo, 1º tenente [illegible]; Football, 1º tenente Frederico de Albuquerque; auxiliar ao official de dia ao Quartel General, sargento Péres; enfermeiro de promptidão ao Quartel General, sargento Marques; ronda especial, sargentos Arlindo e Bueno; piquete no Quartel General, 2 corneteiros e 2 [illegible]; ordens á Secção do Pessoal, 2 praças C. M., motocyclista de dia, soldado Benevenuto.

Dia aos corpos — No 1º batalhão, 1º tenente João Santos e 1º tenente Felicissimo; no 2º batalhão, capitão Limoeiro e aspirante Laudelino; no 3º batalhão, 1º tenente Valentim e 2º tenente Beguito; no 4º batalhão, 1º tenente Carvalho e 2º tenente Oliveira; no 5º batalhão, capitão B. Lima e 2º tenente Gonçalves; no 6º batalhão, capitão Diniz e 2º tenente Sampaio; no Regimento de Cavallaria, 1º tenente Amorim e 2º tenente Guimarães Junior; no Corpo de Serviços Auxiliares, aspirante Balthazar.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje: — Os. Srs. fiscaes das secções abaixo, façam apresentar hoje, ás 9 horas, na Séde Central, o seguinte pessoal: os das 1ª, 3ª, 4ª, 5ª, 12ª, 13ª, 14ª e 17ª secções, 1 guarda de cada uma, e o da 15 secção, 4 guardas, no total de 12 guardas. A's mesmas horas, o Sr. 1º fiscal Manoel M. Leonardo. A's 10 horas e 30 minutos, os das 1ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª, 12ª e 14ª secções, 4 guardas de cada uma; o da 13ª secção, 3 guardas de cada uma; a da 30ª secção, 2 guardas e o da 17ª secção, 1 guarda, no total de 38 guardas. Para este extraordinario, a Séde Central concorrerá com 20 guardas do seu effectivo. A's mesmas horas, os Srs. 1ºs e 2ºs fiscaes Gavião, A. Carvalho, Luiz de Oliveira, Noronha e H. Borba. Pelo Sr. major inspector foram autorisados a faltar ao serviço: hoje, o guarda n. 407; por 2 dias, a partir de hoje, o guarda n. 504; e hoje, o guarda n. 82. Apresentaram-se hontem, promptos para o serviço: das férias, o guarda de 2ª classe 624; de doente em residencia, o guarda de 3ª classe 766; e da ausencia, o guarda de 2ª classe 762. Terminaram: hontem, a autorisação, o guarda de 3ª classe 1.250; a dispensa que lhe foi concedida para contrahir matrimonio, o de igual classe 855; a suspensão, ainda o de igual classe 1.107; e, hoje, a autorisação, os de 3ª classe 1.195 e 1.249. Compareçam segunda-feira, 13 do corrente: ás 11 horas, na Secretaria afim de receberem officio para depôr, os guardas ns. 19, 351, 901, 1.254, 1.319 e 1.134; e á 1 hora da tarde, nesta sub-inspectoria, os guardas ns. 1.098, 1.219, 1.344, 1.345, 1.346 e 1.256, este que deverá trazer o capote rasgado em serviço, devendo o Sr. 1º fiscal da Séde Central, providenciar quanto ao guarda de n. 1.134. Nesta data, mediante recibo, foi entregue ao guarda de reserva 1.305, um bonet com capa kaki, encontrado na Estação de Encantado e entregue ao Sr. fiscal da Séde Central pelo guarda n. 132. O Sr. major inspector designou os Srs. 1ºs fiscaes Domingos José Ribeiro e Luiz Martins de Oliveira, para representarem a corporação na missa que será celebrada amanhã, ás 9 horas e 30 minutos, na igreja da Cruz dos Militares, em suffragio da alma do saudoso sub-inspector da Inspectoria de Vehiculos, Francisco Ferrão de Gusmão Lima. Uniforme 3º.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje: Director de serviço, capitão Montenegro; official de dia, 1º tenente Maisonette; auxiliar do dia, 2º tenente Martins; 1º soccorro, capitão Emygdio; 2º soccorro, 2º tenente Sergio; [illegible]; manobras, 1º tenente Hermillo; ronda, 2º tenente Sampaio; medico de dia, Dr. Nelson; [illegible] Dr. Lobo; dia á pharmacia, major Herminio.

Posto de Copacabana: Serviço para amanhã: Director de serviço, tenente-coronel Teixeira; official de dia, 1º tenente Octavio; auxiliar do dia, 2º tenente Nelson; 1º soccorro, capitão Bueno; 2º soccorro, 2º tenente Lira; 3º soccorro, 1º sargento Saraiva; manobras, 1º tenente Baptista; ronda, 2º tenente Guimarães; medico de dia, [illegible]; emergencia, capitão Dr. Borelli; dia á pharmacia, Dr. Azevedo; [illegible].

NO M. DA FAZENDA

Foi concedido o despacho livre de direitos para o material destinado a uma hydraulica de São Leopoldo, no Rio Grande do Sul.

Foi deferido o requerimento em que Epaminondas de Souza Gouvêa, da Parahyba, pede seja sua antiguidade de classe contada da data em que tomou posse e entrou em exercicio do cargo de 3º escripturario.

NO M. DA AGRICULTURA

O Sr. ministro mandou renovar o contrato do Sr. Appolonio Peres, para serviços de propaganda de cooperativismo de credito agricola.

NO M. DA VIAÇÃO

O Sr. ministro da Viação concedeu [illegible] conducção [illegible] Central do Brasil, Manoel Lino Telles da Silva.

— [illegible] Exterior, o Sr. ministro da Viação [illegible] pelos Telegraphos, pelo registro dos endereços convencionaes das legações estrangeiras.

— Ao Thesouro Nacional, o Sr. ministro pediu providencias, afim de serem pagas por exercicios findos, as importancias devidas aos seguintes empregados da Central do Brasil:

Raymundo Bullio, João Aleixo de Oliveira, Raul Alves Cordeiro, Sebastião Vieira, Victor Mendes dos Santos, José Martins, José Pinto, Jacintho Ferreira, José dos Santos, José Galdino, José Maria, Theophilo Rodrigues, Hugo Corrêa das Neves, Jair de Oliveira Moraes, Elvino Vieira da Silva Filho, Laurentino Rocha, Narciso José de Brito, Julio Rodrigues Barcellos, João Antonio da Silva, João Celestino da Silva, Joaquim Mariano da Silva, Alberto Neves, Alexandre Campos, Antonio Gomes Pinto, Affonso Paim, Ismael Francisco Caldas, Albano Bernardo da Silva, Antonio Chrispim, Anelio Caldas, Antonio Marques, Angelino Savassi, Antonio Juvencio dos Santos, Aquino Gonçalves, Amaro das Flores, Abel de Barros, Aristides Raymundo, Antonio Marcos dos Santos, Antonio Salvador, Antonio Donato, Armando dos Santos Faria, Quirino Rodrigues do Nascimento, Henrique Romão, Horacio da Silva Toledo, Horacio Pedro, José Miguel e José Militão de Souza.

INSPECTORIA DE PORTOS

O Sr. inspector de Portos communicou ao chefe da Baixada Fluminense ter o ministro da Viação approvado a concorrencia para a fornecimento de materiaes durante o corrente anno.

— Foram submettidas a approvação do Sr. ministro as minutas dos contratos a serem celebrados com as seguintes firmas: Fonseca, Almeida & C., Rocha Couto & C., Dias Garcia & C., José Raul Santos Seabra, Hime & C., Marvin S. A. A. A. Wite Mestre & Blatgé e Companhia Commercial e Maritima.

NA CENTRAL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 33 passagens, na importancia total de 1:381$800.

NO M. DA GUERRA

Foi exonerado do cargo de ajudante do Collegio Militar de Porto Alegre, o capitão Antonio Candido de Almeida Costa.

— O ministro general Sezefredo dos Passos, deferiu os requerimentos do coronel Oscar Gualberto Dias de Moura, tenente-coronel Alexandre Galvão Bueno, [illegible] tenente Boaventura Nazareth, capitão Cyro Vidal e 1º tenente Dr. Ernesto Gomes da Silva, pedindo gosar na Capital Federal, Agua Limpa (Matto Grosso), Caldas Novas (Goyaz) e [illegible] as licenças que obtiveram para tratamento de saude.

Gazeta Theatral

Notas diversas

CASAMENTO BIDU' SAYÃO-WALTER MOCCHI

Acabam de se unir pelos laços do matrimonio o soprano ligeiro [illegible]

Sra. Bidu' Sayão Mocchi

du' Sayão e o empresario Walter Mocchi, que já se achavam unidos, numa communhão de ideaes intellectuaes, por fortes laços artisticos.

O casamento teve logar no dia 9 ultimo, em Budapesth, onde o Sr. Mocchi obtivera divorcio da Sra. Emma Carelli, a famosa cantora e até bem pouco tempo empresaria do theatro Constanzi, de Roma.

A Sra. Bidu' Sayão e o seu primeiro empresario, que, com se sabe, lançou-a ruidosamente no theatro, casaram-se civil e religiosamente.

Passam a lua de mel na Suissa, devendo, dentro de poucas semanas, regresar ao Brasil.

UMA COMPANHIA FRANCEZA DE OPERETAS

A nossa estação theatral de inverno terá este anno uma nota da mais requintada elegancia com a apresentação de um genero de espectaculos que sempre obtem successo nos principaes centros artisticos europeus.

A direcção do Copacabana Casino Theatro acaba de contratar, em Paris, a vinda ao Rio de uma grande "troupe" de opereta franceza que, sob a direcção do festejado maestro Louis Hillier, funccionará no referido theatro estando a sua estréa marcada para o proximo dia 23 do corrente.

Essa "troupe" é composta das conhecidas e festejadas "vedettes": Maud Strass, Simone Rivière e Gaby Bassel, do Théatre des "Bouffes Parisiens"; Lucette Morelli, do "Théatre Femina"; Maud Breime, dos "Ambassadeurs"; René Marco, do "Marigny" e Elianne Berther, do "Eldorado" e dos Srs. Noel Ardan, Jean Gabinez e Jean Mars, do "Bouffes Parisiens"; Henry Gerraz, do "Nouveautés"; Henry Bayle da "Comédie" e Frank Marly, do "Gaité Lyrique".

Como se vê, todos os citados artistas procedem dos principaes theatros do genero em Paris.

Dirigirá a orchestra o Sr. George Lemaire, festejado especialista no assumpto.

Do variadissimo repertorio que nos trará a Companhia, constam, entre outras as seguintes e excellentes operetas: "Ta bouche", "Pas sur la bouche", "Un bon garçon", "Gosse de riche", do notavel compositor Maurice Yvain, muito conhecido nas rodas de Paris que se diverte: "Passionnement", de Messager e a não menos interessante "Quand on est trois", "Madame", "Le petit choc", "Les Bleus de l'amour" e "J'y te veux" que estão sendo representadas ininterruptamente desde a sua "première" em todos os theatros de opereta de Paris.

Promette, assim, a temporada theatral de inverno, do Casino Theatro de Copacabana verdadeiras noites de arte, belleza e elegancia, sendo de esperar que o publico corresponda ao esforço que significa a apresentação de tal classe de espectaculos.

ADJECTIVOS PARA UMA ACTRIZ

Um critico theatral, de Lisboa, chamado Alberto Macieira (Braz Burity), ha annos, quando esteve em Portugal Italia Vitaliani, fez no jornal em que trabalhava um annuncio pedindo adjectivos para aquella grande e notavel artista.

Ao annunciar-se agora a vinda de Esperanza Iris, que vem trabalhar no Theatro Republica, vão ser precisos tambem muitos adjectivos, pois a sympathica mexicana é daquelles com quem rapidamente se exgotam os adjectivos.

Dentro de algumas horas o vapor "Moselia", que a traz a seu bordo, já estará viajando em aguas brasileiras.

A festejada artista deve chegar ao Rio na proxima sexta-feira, devendo estrear, provavelmente, no proprio dia de sua chegada.

Quarta-feira proxima vai ser encerrada a assignatura que está aberta, no Republica para 12 recitas de sua Companhia.

A REVISTA DO RECREIO

"Paulista de Macahé...", a revista que se impõe ao agrado do publico pela graça de seus quadros e numeros, será representada hoje, em "matinée" e á noite, ás horas do costume.

Depois de amanhã, "Paulista de Macahé..." festejará o seu meio centenario de representações.

"TROIKA"

Está despertando interesse á platéa carioca a proxima chegada a esta Capital da "troupe" de artistas russos denominada "Troika", que vem antecedida de fama dos principaes centros artisticos da Europa.

Fazem parte da "troupe" artistas de bailados typicos slavos que apresentarão toda a caracteristica sentimental da alma russa em seus nostalgicos canticos e bailes.

A "troupe" estreará, em breve, no Casino Beira-Mar, onde effectuará vesperaes e "soirées".

Espectaculos de hoje

TRIANON — Companhia Jayme Costa-Belmira de Almeida — "Era uma vez um marido..." (comedia), ás 3, 8 e 10 horas. Poltrona: 6$000.

CARLOS GOMES — Companhia Margarida Max — "Para Todos" (revista), ás 2 3|4, 7 3|4 e 9 3|4. Poltrona: 6$000.

RECREIO — Companhia Nacional de Revistas e Féeries — "Paulista de Macahé" (revista), ás 2 3|4, 7 3|4 e 9 3|4. Poltrona: 5$000.

S. JOSÉ — Companhia Zig-Zag — "Você Viu?" (revuette), ás 8 1|2 e 10 horas, alternando com exhibições cinematographicas. Poltrona: [illegible] nas "matinées" e 3$000 nas "soirées".

JOÃO CAETANO — Companhia [illegible] ás 2 3|4, 7 3|4 e 9 3|4. Poltrona: 6$000.

VARIOS CULTOS

ESPIRITISMO

Um caso classico de desdobramento e materialisação — Tendo-se descoberto uma sepultura no quintal da casa em que morava Martinho Bulhões, pai de Santo Antonio, foi feita e exhumação do cadaver que lá estava, havendo o exame medico constatado um assassinio.

Correu o processo e Martinho foi condemnado á forca, pelo tribunal de Lisbôa, como autor do crime.

No dia em que se devia executar a sentença, a victima, acompanhada de grande prestito, caminhava na direcção do patibulo.

Frei Antonio prégava nessa occasião um sermão em Padua, na Italia, quando teve aviso espiritual do que se passava em Lisbôa: Interrompe o seu discurso, deixa o corpo extático no pulpito e apparece em Lisbôa.

Faz parar o prestito e fala ao juiz sobre a innocencia de seu pai; conduz aquella multidão ao cemiterio, onde se havia inhumado o cadaver e evoca o espirito do assassinado, que apparece para todos. Interroga-o sobre a parte que seu pai teria tomado no crime, e o espirito nega a autoria de Martinho Bulhões no assassinio.

O juiz, então, reclama do Santo que faça o espirito nomear o seu assassino; mas Antonio diz: "Não vim condemnar os criminosos, mas absolver os innocentes". E juntamente com o espirito esvae-se ali e continúa, em Padua, o sermão que havia começado.

* * *

Este facto foi considerado como milagre, até que a Doutrina Espirita, codificada por Allan Kardec, se tornasse conhecida.

Frei Antonio, espirito eminentemente evoluido, era dotado de faculdades mediumnicas, como da de transportar-se á distancia, deixando o seu corpo material em repouso e apparecendo além com o seu perispirito ou corpo psychico.

A isso se chama — "Desdobramento" ou "bi-corporeidade". E foi pela mediumnidade de Antonio de Padua que o espirito appareceu e se materialisou no cemiterio, como todos o viram, segundo resa a Historia.

O Espiritismo tem colleccionado centenas destes casos, tão comprehensivos, tão logicos e tão claros, que só mesmo quem se achar muito aterrado a certos preconceitos ou influencias avoengas poderá recusar a explicação espirita, preferindo aceitar o milagre que ninguem consegue comprehender.

E haverá, ainda por muito tempo, quem pense desse modo, e quem combata o Espiritismo, porque o progresso espiritual da creatura só muito lentamente se realisa. — JOSE' TOSTA.

* * *

Conferencias de hoje — No Centro Fraternidade de Marechal Hermes, pelo cap. Aristoteles Corrêa de Farias Castro, ás 4 horas;

— No Abrigo Thereza de Jesus, rua Ibituruna, 53, ás 4 horas, pelo confrade Antenor Barbosa de Oliveira, presidente do Centro Espirita de Nepomuceno.

— Gremio Luz e Amor de Bangu', ás 7 1|2 horas.

— Centro Discipulos de Jesus, rua do Rio do A nº 10, Campo Grande, ás 7 1|2 horas.

— Centro União e Caridade, Estrada Real, 146, Realengo, ás 7 1|2 horas. Falará o professor Philippe Santiago.

Cruzada Espiritualista — O Espiritismo e a Sciencia — Na Sexta-feira proxima, na Cruzada Espiritualista, á rua Luiz de Camões 22, ás 20 1|2 horas em ponto, o illustrado lente da Escola Polytechnica Dr. Everardo Backheuser, fará uma importante conferencia subordinada ao thema: "Devem os scientistas estudar os chamados phenomenos espiritas?"

O eminente professor, com dados positivos, depois de experiencias pessoaes, responderá com a responsabilidade do seu nome de scientista e lente da uma escola superior, a esse problema que occupa a attenção de sabios de todo o mundo.

Em a Cruzada Espiritualista não se realisam sessões espiritas, na accepção do termo, pois que ali não se fazem experiencias nem manifestações mediunimicas de nenhuma natureza.

No molde de preces, musica devocional, estudam-se ali problemas de alta religiosidade, de sciencia e de philosophia. E' associação mystico-devocional, por isso, não sectarista.

Suas sessões se realisam todas as sextas-feiras, ás 20 1|2 horas.

O A. B. C. das sessões espiritas em familia — (Especial para a "Gazeta") — **Pelo Dr. Alfredo de Castro Silveira** — "A adoração de Francisco de Assis pela Cruz" — Sahido da cruz mil e cem annos antes, Assis, embora a carne lhe não deixasse ver, sentia dentro de si, em todos os momentos, a idéa innata da Cruz.

A sua adoração pelo velho instrumento de punição chegava aos extremos de ver no Céo, na Terra e em toda a parte a Cruz, e de pensar sempre nos horrores dos soffrimentos do divino Mestre até ao momento de exhalar o ultimo suspiro no alto do Calvario.

Mas, essa verdadeira obsessão de Assis pela Cruz, decorria simplesmente do facto, que elle mesmo ignorava, de ter sido precisamente esse o seu instrumento de supplicio ao lado do divino Mestre! Dahi a sua idéa fixa e ingenita nos soffrimentos do Senhor em tal instrumento de punição, e, tão intima, tão intensa era essa sua idéa que, ao entregar a sua alma purificada e santa ao Creador, em 1226, despediu-se de Frei Leão e outros, recommendando a todos elles a maior humildade e alegria na dôr, mas, sobretudo, a maxima meditação no grande soffrimento do nosso amantissimo Jesus, immolado, innocente e mais que puro, na Cruz, e, o que peór elle reputava, entre dois dos mais perigosos ladrões e assassinos do seu tempo! Era a idéa instinctiva da Cruz que lhe dizia ter sido precisamente elle, Assis, um dos que foram, ao lado do divino Mestre, immolados. E o melhor penhor disto é que, no mesmo instante em que exhalava o seu ultimo alento, frei Leão e outros que o assistiam, foram surprehendidos pelos signaes da cruz, nas mãos e nos pés de Assis, como que a lhes indicar quem tinha sido aquella alma innocente e mais que purificada!

O que houve, pois, foi uma revelação do alto de que ali estava Dimas redimido em Assis, com as mesmissimas chagas do anno de Christo.

Tal é a lei da resurreição predita pelo nosso amantissimo Jesus. E Assis resurgiu de Dimas, como nós resurgiremos amanhã, das nossas inferioridades, para attingirmos as perfeições do infinito, cumprindo-se assim a lei do Senhor: "Nascer, viver, morrer e renascer de novo, — progredir sempre — tal é a lei" (Kardec).

Amanhã falaremos de Magdalena, posteriormente: Thereza de Jesus, ou, como era mais de seu agrado, que lhe chamassem, Therezinha de Jesus.

EVANGELISMO

Estudantes da Biblia — "A grande libertação da humanidade" — O publico é gentilmente convidado para assistir hoje, domingo, ás 7 horas da noite, á rua Ubaldino do Amaral, 90, (proximo á rua do Senado), uma conferencia por Felino Bomfim de Almeida, sob o thema: "A grande libertação da humanidade". O thema é o mais opportuno possivel, e o povo, decerto, sequioso pelo bem-estar dos povos em todo o mundo, irá assistir a tão opportuna prelecção. Como todos têm notado, estamos no tempo em que se approxima o maior conflicto terrestre. Como a humanidade poderá ser verdadeiramente liberta dessa grande oppressão? E's o que todos desejam saber, e é isto o que Felino irá demonstrar.

O ingresso é livre e não se tira collecta.

Igreja Presbyteriana Independente — Serviços religiosos — Na respectiva séde, á rua Vinte de Abril, nº 6, haverá os serviços religiosos habituaes: o matutino, ás 10 horas, quando o pastor Odilon Moraes discorrerá sobre o thema — "Nosso thesouro e o seu emprego"; e o nocturno, ás 19 1|2 horas, quando o referido orador disser sobre — "Uma tremenda alternativa".

E' franco o ingresso.

— Escola dominical — Sob a direcção do presbytero F. Rodrigues, funcciona logo depois do culto matutino. O assumpto da lição: "Pedro livre da prisão". Actos XII. O texto aureo: "Muitas são as afflicções do justo mas de todas ellas Jehovah o livra". Salmo 34: 19.

— Oswaldo Cruz — Na Congregação Suburbana deste nome, á rua João Vicente, n. 287, ha escola dominical ás 18 1|2 horas e exposição do Evangelho ás 19 1|2 horas. Entrada franca.

— Classe Luthero — Presidencia do diacono Garrido. Escala de hoje: 1) Serviço da porta: Laurindo de Campos. 2) Oração da tarde: Victor Alves de Oliveira. 3) Visitas: presbytero Marinho Pontes.

OCCULTISMO

Ordem Mystica do pensamento — Rua do Mercado, 14, 2º andar) — Consultas — Diariamente, das 9 ás 14 e das 16 1|2 ás 19 horas. Hoje, das 9 ás 12 horas.

Curas á distancia — Devem mandar os symptomas da molestia, dia do nascimento, endereço completo e a importancia do sello para a resposta.

Escola Swami Vivekananda — Continuam abertas as matriculas para meninos e meninas. As aulas funccionarão sob a direcção da nossa prestimosa irmã professora senhorita Lucia Lemos.

Sessão publica — Realisou-se na 6ª feira passada, em a qual o erudito philosopho nosso prestimoso irmão Sr. João B. de Castro, realisou a sua bem elaborada conferencia sobre o thema — Theosophia. Foi um maravilhoso successo a sua estréa nesta Veneravel Ordem. O Veneravel irmão instructor professor Tindade Filho, fazendo apologia ás palavras do conferencista, assim se expressou: "Quem se humilha será exaltado e quem se exalta será humilhado". Disse mais que a conferencia do nosso irmão Castro, vinha corroborar o que havia dito á tarde o general Moreira Guimarães, em uma conferencia que fizera na Faculdade de Philosophia. Os oradores foram grandemente applaudidos. Estiveram presentes, além dos veneraveis mestre Sr. Ananda Nebi e George Zenker, os Drs. Enéas Lintz e Florestino Rego, este ultimo agradeceu a saudação que fizemos a sua pessôa e mui especialmente á Cruzada Espiritualista, da qual é dos grandes proceres.

Novos estatutos — Em assembléa geral, realisada no dia 10, foram os novos estatutos da Ordem approvados, soffrendo o augmento de duas emendas. A Ordem está de parabens, pois, os actuaes estatutos são verdadeiras instrucções.

LOTERIAS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Resumo dos premios sorteados da Loteria da Capital Federal, extrahida em 11 de junho de 1927:

Numero	Premio
34363	100:000$000
59107	20:000$000
7497	10:000$000
48256	5:000$000

3 premios de 2:000$000

32126 56922 48153

2 premios de 1:000$000

29532 31910 55514 21363 704

40320 33443 4438 25153 21156

28770 1646

Terminações

Todos os numeros terminados em 63 têm 20$000.

Todos os numeros terminados em 3 têm 10$000.

Exceptuando-se os terminados em 63.

ASSALTO E AGGRESSÃO

NA ILHA DO GOVERNADOR

Roubado em joias e na importancia de 150$000, Manoel de Souza apresentou-se na delegacia do 28º districto, á ilha do Governador, onde deu queixa ao commissario de dia.

Após o roubo, foi aggredido á navalha, recebendo dois ferimentos no braço esquerdo.

O aggressor, um desconhecido, escapuliu-se, indo o ferido medicar-se em uma pharmacia da localidade.

O assalto verificou-se na estrada do Cafuá.

ATROPELAMENTOS

Foi, hontem, atropelada, na avenida do Mangue, esquina da rua Miguel de Frias, a nacional Guiomar Maria da Conceição, com 26 annos de idade, côr branca, casada, recebendo fractura em um dos braços.

Foi medicada pela Assistencia e recolhida ao Hospital de Prompto Soccorro.

A policia do 14º registrou o facto.

BEBEU CREOLINA

E FOI MEDICADO NA ASSISTENCIA

O José Alves de Figueiredo ha muito que andava preoccupado com a sua desditosa existencia.

Depois de muito pensar, encontrou um meio facil de pôr termo ás suas complicações, naturalmente financeiras. Muniu-se de um frasco de creolina e... zás! — desinfectou o estomago. A Assistencia pol-o fóra do perigo. José Alves que depois disso recolheu-se á sua moradia, é brasileiro, solteiro, operario e residente á travessa das Partilhas n. 74.

Escola de Applicação do Serviço de Saude

São chamados, segunda-feira, 13 do corrente, ás 8 1|2 horas, na séde desta Escola, á rua Moncorvo Filho n. 34, afim de prestarem a prova oral os seguintes pharmaceuticos candidatos ao curso de applicação: — Turma effectiva — Antonio Vicente Fernandes, Genuino Sant'Anna, Octavio Vieira Passos e José Lima Verde.

— Turma supplementar — Julio Ximenes, Sonaldson Medina Quintella, Edgard Monteiro da Fonseca e Dirceu Bastos.

MUNDANIDADES

BINOCULO

Dentro em breve, chegará ao Rio a "troupe" de artistas russos "Troika", que vem dar uma série de espectaculos no Beira Mar Casino. Com isso, teremos noites encantadoras de verdadeira arte russa choregraphica. A "Troika", vem da Europa, precedida de grande fama que, certo, se confirmará nesta Capital.

Já se tornou axiomatico: comprar chapéos na "Casa Uét", á rua da Alfandega n. 55, 1º andar, é uma obrigação moral de toda a mulher verdadeiramente "chic". Na verdade, aquelle estabelecimento é o "leader" de seus congeneres no Rio.

Logo que do facto se teve sciencia em nossa sociedade, logo em torno delle se manifestou um interesse vivissimo. E' que em tudo o precedente vale como base de hypothese. No caso, o antecedente serve como segurança de exito.

×

Referimo-nos á festa que, em breve, vai ser levada a effeito, em beneficio da Pró-Matre. No anno passado, festa identica logrou um successo inegualavel. Naturalmente, neste, elle se repetirá.

×

E, se bem que o programma ainda não esteja definitivamente organisado, já se sabe, em traços geraes, a sua confecção. Assim, haverá uma linda comedia, escripta pela rutilante senhora Maria Eugenia Celso, e interpretada pela senhora Francesca Nozléres e Sr. Bento Martins. Em seguida, um acto de variedades, em que se encenará uma "féerie", a cargo das mais encantadoras senhoritas e distinctos jovens de nossa sociedade.

×

[illegible] da commissão organisadora da festa, estão as senhoras Guerra Duval, Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça e Cassilda Martins. Dada a significação dessa reunião beneficente, iremos, dia a dia, informando a nossos leitores do proseguimento dos preparativos.

Com caracter de toda a intimidade, acaba de realisar-se o casamento da senhorita Wanda Accioly, com Peregrino Junior. A senhorita Wanda Accioly, encantadora filha do senador Thomaz Accioly, é uma das «demoiselles» de maior brilho em nossa aristocracia, por todo um conjunto de preciosos dotes moraes e de espirito, ao serviço de uma perfeita elegancia e finissima educação social. Peregrino Junior, «gentleman» modelar e caracter sem jaça, é o escriptor fulgurante e consagrado chronista mundano que todos conhecem.

×

Assim, não se póde desejar uma alliança matrimonial mais auspiciosa. Ao velho e presado confrade e a sua Exma. esposa, nossos votos de felicidade, de felicidade completa e ininterrupta de que são merecedores.

O deslumbramento prosegue. Todos os dias, a cidade enche-se de um mundo fascinante de senhoras e senhoritas de nossa aristocracia que dá ao momento uma impressão de «féerie». Na verdade, a estação deste anno está defluindo notavel, sob tal ponto de vista.

×

A semana que findou foi talvez a que bateu o «record» do brilho mundano na Avenida. Isso por que, ali, nos lembramos de ter visto: Sra. e senhorita João Cortez, Sra. Nilo Goulart, Sra. Renato da Rocha Miranda, senhorita Maud Mathieu, Sra. e senhorita Arthur Moss, Sra. Regina San Juan, Sra. Damasceno de Carvalho, Sra. e senhorita Aureliano Amaral, Sra. Honorio de Carvalho, Sra. Flavio da Silveira, senhorita Sylvia de Carvalho, Sra. Joaquim da Costa Pinto, Sra. Eugenio Figueiredo, Sra. Pedro Pernambuco Filho, Sra. Ernesto Paranhos, senhoritas Vera e Margarida Paranhos, senhorita Bebe Cunha, senhorita Marina Padua, senhorita Atalá Pereira da Cunha, senhorita Maria Camara, senhorita Helena Pereira Lima, Sra. Placido de Sá Carvalho, Sra. Alencar Piedade, Sra. Flavio Ramos, Sra. Raul Garcia Rodrigues, Sra. e senhorita Pedro Rosalvo Leite Ribeiro, Sra. e senhoritas Jatahy de Alencar, senhoritas Barros Moreira, senhorita Isabel Andrade Figueira, Sra. Ronald de Carvalho, Sra. Gustavo Barroso, Sra. Vasco Nunes, Sra. e senhoritas Fenelon Bomilcar da Cunha, Sra. Bevina Cavalcanti, Sra. Adolpho Brendecker, Sra. Fabio Carneiro de Mendonça, Sra. e senhorita Marianno Marcondes Ferraz, Sra. e senhorita Renato de Souza Lopes, senhorita Zilda Palhares, senhorita Christina Ramos, Sra. Lino Moreira, senhorita Santa Pimenta, senhorita David Campista, Sra. Berbert de Castro, Sra. Oswaldo Gomes, Sra. Torres de Miranda, senhorita Evangelina Tasso Fragoso, senhorita Stefana de Macedo, senhorita Henriqueta Cavalcanti, senhorita Marianna Roxo, senhoritas Lustti, senhorita Albertina Gouvêa, Sra. Nelson Noronha, Sra. J. J. Vanzolino, Sra. e senhoritas Augusto Belfort Roxo, Sra. Porto da Silveira, Sra. Joaquim Amaral, Sra. Torres Carneiro, Sra. Iberê Bernardes, Sra. Mario Pinto Guimarães, senhoritas Laura Margarida e Maria José de Queiroz, senhoritas Biela e Edith Jullien, senhorita Wanda Alves de Souza, senhorita Stella Ramos, senhorita Mariah Soares, senhorita Diva Cabral, senhorita Mary Penido, senhorita Tharcilde Sampaio e senhorita Zoé Gomes.

O dia 18 do corrente approxima-se e, com isso, avoluma-se o enthusiasmo pelo chá dansante que então se realisa, nos salões do Automovel Club do Brasil, promovido pela Missão da Cruz, em beneficio das crianças pobres dos bairros da Saude e Favella. Essa reunião está fadada a um brilho incomparavel.

×

O chá dansante será servido por «demoiselles» de nossa aristocracia. Desde já, reservam-se mesas ao preço de 30$000, pelo telephone Sul 838. A entrada, por pessoa, custará dez mil réis.

×

A commissão patrocinadora do festival é formada pelas seguintes e encantadoras senhoritas: Maria Washington Luis, Beatriz Dutra, Maria José Figueiredo, Graciema Sá, Maria Elisa Dutra, Carminda Saboya, Hortelia de Figueiredo, Lucia Muller, Beatriz Silva, Henriqueta Cavalcanti, Maria Lima Campos, Amalia Cantanhede de Almeida, Dyla Costa Lima, Evangelina Tasso Fragoso, Gilda de Carvalho, Isar Costa Lima, Maria Helena Custodio Coelho, Maria da Gloria Cantanhede de Almeida, Lucia Fernando Magalhães, Lourdes Tavares da Silva, Maria Alves Velloso, Marina Leão Teixeira, Lavinia Fernando Magalhães, Ruth Custodio Coelho, Zaira Cantanhede de Almeida, Zelia Tavares da Silva e Anna Isabel dos Reis Lisboa.

×

Durante a festa tocarão duas «jazz-band».

SOCIAES

ANNIVERSARIOS

Passa hoje o anniversario natalicio do nosso antigo e distincto collega de imprensa Sr. Julio Medeiros, redactor do «O Jornal».

— Completa hoje mais um anniversario natalicio o illustre escriptor e nosso collega João Luzo, redactor do «Jornal do Commercio».

—— Faz annos hoje a Sra. D. Maria Ribas de Almeida Gama, esposa do Dr. Octavio de Almeida Gama, advogado e funccionario municipal.

—— Completa hoje mais um anniversario natalicio o nosso antigo presado companheiro Marianno Garcia, redactor da «Gazeta Operaria».

—— A data de hoje assignala a passagem de mais um anniversario natalicio do estimado capitalista desta praça Sr. Antonio Carvalho de Araujo Lima.

—— Completa amanhã mais um anniversario natalicio a senhorita Yvonne Lopes da Costa, filha do casal 1º tenente da Policia Militar Luiz Lopes da Costa e D. Olga Guanabara Lopes da Costa, e distincta alumna de piano do professor Victor Guilherme da Corte Real.

Por esse motivo a senhorita Yvonne offerecerá um chá ás suas amiguinhas e parentes.

—— Faz annos hoje a menina Nadyr, filha do Sr. Gastão Fernandes de Oliveira, chefe da contabilidade dos «Estaleiros Guanabara».

—— Fazem annos hoje as senhoritas Sophia e Felicidade, filhas do Sr. Francisco da Silva Lima, commerciante nesta praça.

—— Faz annos hoje o capitão Francisco Luiz de Noronha Filho.

— —Faz annos hoje o Dr. Mario Castello Branco, consul do Brasil em Livramento.

—— Completa hoje mais um anniversario natalicio a senhorita Zita Maia, filha da actriz Sra. Abigail Maia.

—— Faz annos hoje a senhorita Alice Alves, filha do Sr. Abdenago Alves, director da Receita Publica do Thesouro Federal.

—— Faz annos hoje o conego Dr. Antonio Pinto, vigario da freguezia do Engenho Novo.

——Passa amanhã o anniversario natalicio do deputado Manoel Fulgencio, representante de Minas Geraes, na Camara dos Deputados, decano dos parlamentares brasileiros.

—— Faz annos amanhã o Dr. Cicero Peregrino da Silva, director do Serviço de Propriedade Industrial do Ministerio da Agricultura.

—— Faz annos hoje o professor Fernandes Figueira, conceituado clinico nesta Capital.

NASCIMENTOS

O Sr. Jayme Léon Péres e sua esposa, a Sra. D. Nair Léon Péres, têm o seu lar augmentado, desde o dia 2 de maio proximo findo, com o nascimento de duas interessantes crianças, que foram registradas com os nomes de Haroldo e Myriam.

—— Foi augmentado o lar do Sr. Alvaro Loureiro, e de sua esposa, a Sra. D. Helena Dias Loureiro, com o nascimento de um menino que será registrado com o nome de Luiz Alvaro.

RECEPÇÕES

O novo embaixador da Italia nesta Capital e a illustre Sra. Bernardo Attolico offerecerão no proximo sabbado, 18 do corrente, ao mundo official, ao corpo diplomatico, á sociedade brasileira e aos membros proeminentes da colonia, a sua primeira recepção nos salões do palacio da embaixada, á rua das Laranjeiras.

Por essa occasião far-se-ão ouvir o maestro Respighi e sua Exma. esposa, esta em numeros de canto.

BAILES

O «Centro Academico Candido de Oliveira», da Faculdade de Direito da nossa Universidade, num gesto digno dos mais calorosos applausos, resolveu patrocinar uma festa em beneficio do «Sanatorio D. Amelia», da «Liga Brasileira Contra a Tuberculose». Essa festa, que consistirá em um baile, será realisada em data e local ainda não fixados.

A commissão do «Centro Academico», que é chefiada pelo Sr. Manoel Pereira de Cordis e constituida pelos Srs. Affonso de Camargo Filho, Mauricio Rabello, Ildefonso Mascarenhas, Mauro de Freitas, Decio Moura, Oswaldo de Miranda Ferraz, Oscar Monteiro, Sully de Souza, Bernardino de Campos Netto, Carlos A. Monteiro de Castro, Oswaldo Penido Eduardo de Lamare, alumnos da Faculdade de Direito, está empregando todos os seus esforços para que essa festa se revista do maior brilhantismo. Para isso convidou uma commissão de senhoritas da nossa mais alta representação social, que, dados os fins altruisticos á que a festa se destina, accedeu com a maior solicitude. Essa commissão de moças que prestará a sua collaboração é formada pelas senhoritas Maria Pereira de Souza, Nathalia Vianna do Castello, Eunice Penna, Franklin Sampaio, Lucie Grandmasson, Helena Lisbôa, Maria Elisa e Beatriz Dutra, Vera Miguel Pereira, Nenê Figueiredo, Carmen Rabello e Francisca Osorio Mascarenhas. Resolveu tambem, a commissão dos distinctos academicos passar convites de patrocinadoras, que serão distribuidos ás senhoras de maior destaque social. E' pois, com o mais vivo interesse que a nossa sociedade aguarda esse acontecimento, que certamente constituirá uma nota elegantissima, dada a selecção que haverá na distribuição de convites. Opportunamente publicaremos os nomes das senhoras que prestam o seu apoio a tão dignificante intuito.

HOMENAGENS

Dr. Flores da Cunha — As bancadas sul-rio-grandense no Senado e na Camara estiveram hontem reunidas, no Jockey Club, num almoço intimo ao deputado Flores da Cunha, que parte para o Rio Grande do Sul, na proxima semana.

Em nome dos seus companheiros, o deputado Lindolfo Collor, leader da bancada, saudou o deputado Flores da Cunha, que, respondendo, poz em relevo a admiravel cohesão existente entre os deputados do Partido Republicano Riograndense, no Congresso Federal.

O deputado Simões Lopes, em seguida, saudou o Sr. Getulio Vargas, ministro da Fazenda.

Tomaram parte no almoço, além do deputado Flores da Cunha, o Sr. Getulio Vargas, ministro da Fazenda; os senadores Carlos Barbosa e Vespucio de Abreu e os deputados Lindolfo Collor, Simões Lopes, Barbosa Gonçalves, Domingos Mascarenhas, João Simplicio, Sergio de Oliveira, Carlos Penafiel e Ariosto Pinto.

O deputado Alvaro Baptista e o consul Francisco Flores da Cunha, intendente de Sant'Anna do Livramento, não poderam comparecer por motivos de força maior.

——Alcançou o maior brilho a homenagem prestada ao Dr. Joaquim Moreira da Fonseca, primeiro secretario da Academia Nacional de Medicina, presidente da União Catholica Brasileira e das commissões de Fé e Moral, e da Mocidade da Confederação Catholica.

O salão do Circulo Catholico encheu-se de pessoas que foram levar seu concurso á manifestação de sympathia.

FESTAS

Os nossos meios mundanos e artisticos vão ter na segunda quinzena deste mez, muito onde se divertir. E' que a direcção do Copacabana Casino Theatro, querendo dar ao inverno carioca uma nota de alta distincção, acaba de contratar em Paris, uma excellente companhia franceza de operetas para realisar uma série de espectaculos na linda «boite» do Copacabana, espectaculos que serão não sómente uma bella realisação de arte, mas, tambem, o motivo de reuniões sociaes da mais alta elegancia.

A simples noticia desse acontecimento produzirá, certamente, nas rodas do nosso mundanismo, a ansiedade com que são sempre entre nós esperados factos tão directamente ligados á distincção e elegancia dos cariocas.

—— Por um numeroso grupo de senhoras de nossa alta sociedade, está sendo organisado um grande festival de arte, em beneficio da Pró-Matre.

A reunião será nos moldes da realisada no anno passado, no Theatro João Caetano, e que tanto successo alcançou.

——Sob o patrocinio de uma commissão composta das representativas figuras da sociedade fluminense, deverá realisar-se nos salões do Club Central, em a noite de 18 do corrente, a festa typica em proveito da installação da sala de armas para o ensino de esgrima e outros sports congeneres. Sendo como realmente é, uma elegante reunião em beneficio de uma idéa elevada qual essa a que se destina, não temos duvida em assegurar a essa festa mais um successo para o festejado Club Fluminense. A commissão distribuirá durante a referida festa, que terá inicio ás 22 horas, innumeros fogos de salão e fará accender uma immensa fogueira.

—— Sob o patrocinio dos membros da Legião da Flor de Lys, da Associação de Escoteiros de Copacabana, e organisado pela sua directoria, realisa-se, no proximo dia 22 do corrente, ás 19 1/2 horas, no Cinema Americano, em Copacabana, um grandioso festival de variedades, com o concurso de gentis senhoritas e distinctos rapazes da nossa alta sociedade e sob a direcção artistica da «diseuse» Srta. Edith Lorena e dos maestros Heckel Tavares e Julio de Oliveira e jovem amador Gabriel de Macedo.

Do seu programma, quasi definitivamente elaborado, constam bellos e attrahentes numeros, que, por certo, contribuirão para que essa festa se realise debaixo de geraes applausos.

BAPTISADOS

Será levado hoje á pia baptismal, na igreja de Santo Christo dos Milagres, o innocente Jorge, filho do Sr. Manoel Pedro Dias, das officinas de «Vanguarda», e de D. Esther de Souza Dias. São padrinhos o Sr. João Ramos Barreto, das nossas officinas typographicas, e sua esposa, D. Marcionilla Nogueira Barreto.

CONFERENCIAS

Realisam-se hoje, na séde do «Centro Civico e Politico», de Anchieta, das 18 ás 20 horas, as seguintes conferencias: «O direito do povo perante as urnas», pelo Dr. Leopoldino de Oliveira; e o «Voto secreto», pelo Dr. Milton de Toledo Fonseca.

ALMOÇOS

Realisa-se hoje nos salões do Club Central, á rua Presidente Pedreira, na vizinha cidade de Nictheroy, o almoço offerecido pelos amigos, collegas e admiradores do Dr. José Domingues Belfort Vieira, por ter sido esse illustre engenheiro nomeado para o cargo de director de obras da Prefeitura Municipal de Nictheroy.

Ao «dessert» falará saudando o homenageado, o Dr. Augusto Belford Roxo; e para essa homenagem prestada ao director de obras, adheriram mais os seguintes Srs.: Dr. José Pio Borges de Castro, Nelson Augusto Pereira, general Jonathas Mello Barreto, Drs. Luiz José Le Cocq de Oliveira, José Antonio Martins Romeu, Luiz Ernesto Lassance e Arieliua da Fonseca Lobo.

VIAJANTES

Coronel Egydio C. Pessoa da Silva — Viaja, amanhã, a bordo do «Almanzora», em companhia de sua Exma. esposa, para Recife, o coronel Egydio Camillo Pessoa da Silva, adiantado industrial e usineiro no Estado de Pernambuco.

A sua estada no Rio, desta vez, foi de dois mezes, aproveitando Sua S. a opportunidade para tratar de sua saude e descançar do intenso trabalho que elle realisa annualmente, na uzina «Maria Annunciada», de sua propriedade, situada no municipio do Quipapá.

Desfructando em nossos circulos sociaes de grandes relações de amizade, o seu embarque será um optimo pretexto para que os seus amigos lhe prestem as homenagens a que tem direito.

—— Em companhia de sua esposa e filha, parte, hoje, para os Estados Unidos, a bordo do «Vestris», o pintor paraguayo Sr. Modesto Rodas, que permaneceu alguns dias nesta Capital.

O Sr. Modesto Rodas, cujas qualidades, como paisagista e retratista, são reconhecidas pela critica dos grandes diarios europeus e americanos, pela difficuldade de local apropriado, na quadra actual, não poude, como desejava, fazer uma exposição de seus trabalhos aqui.

Terão, porém, os nossos circulos artisticos occasião de apreciar os quadros do distincto pintor, que já viveu e realisou parte de seus estudos em nossa Capital, ao regressar o Sr. Modesto Rodas dos Estados Unidos, o que deve succeder decorridos alguns mezes.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Por motivo do anniversario natalicio, hoje, da Sra. Baroneza de Loreto, priora da Ordem de N. S. do Carmo da Lapa, e figura de destaque em nossa sociedade, será celebrado o Santo Sacrificio da Missa, ás 8 horas, na igreja do convento da Lapa, com a assistencia da Ordem Terceira, e communhão geral.

NOTA FEMININA

Paris, maio 1927.

O modelo que acima se vê é de uma curiosa capa de crêpe da China que está sendo usado com grande successo actualmente em Paris, como ultimo modelo da estação. Esta capa tem o contraste das côres, o que é, [illegible] te, e, como se vê, na gravura, a fazenda de crêpe é clara e a golla uma imitação de pelle de cobra. Isto lhe dá um realce curioso ainda não obtido nos modelos das estações anteriores. Esta capa tambem póde ser feita com a combinação de bordado e crêpe da China, dando igual realce ao modelo. A golla é ampla e alta atraz, cahindo sobre os hombros e na frente ha um traspasse seguro pelo cinto.

Maria Belmont.

MUSICA

O Concerto dos cégos — Realisa-se hoje, ás 4 horas da tarde, no Instituto N. de Musica, o concerto promovido pelos cégos do Instituto Benjamin Constant, em beneficio do orgam associativo da classe — "O Destino".

O programa do concerto é o seguinte:

1ª parte: 1 — Le Rendez-vous, dueto; musica de A. Figlier e poesia de Blanchr, por Francisco José da Silva e Eugenia Gonçalves Vianna; 2 — Lafontaine — Fables a — Le Chêne et le Roseau; b — La Letiére et le pot au lait, por Julia Gomes Caldeira; 3 — Solo de violino: a — Berceuse de A. Simon; b — Sérénade italienne de Vicenzo Cernichiaro, por Maria Catharina Mazzaferro; 4 — Solos de piano: a — Perché, de Schumana; b — Cracovienne, Paredewski, por Alzira Ferreira.

2a parte: 1 — Saltarello (tarantela) de Vicenzo Cernichiaro, por Maria Catharina Mazzaferro; 2 — a) Augustias, de Moacyr de Almeida; b) Ao polo norte, de Olavo Bilac, por Oswaldo Peixoto; 3 — Bonjour Suzon (aubade) musica de Emilio Pessard e poesia de A. Musset, por Eugenia Gonçalves Vianna; 4 — a) Un coeur, de Emile Arnald b) Friends, de Montgomery, traducção de José Miguel Bastos Filho; c) Patria Brasileira, de Rosalina Coelho Lisboa, por José Veiga. 5 — Moskowsky; Valsa brilhante a 4 mãos, por Alzira Ferreira e Georgina Barbosa Ribeiro.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pela senhorita Amelia Pereira do Canto.

Restricções ao regimen das isenções de direitos

RECUSA PARA OS MATERIAES DESTINADOS A DRAGAGEM NO RIO GRANDE DO SUL

O Sr. ministro da Fazenda declarou ao presidente do Rio Grande do Sul, que não pode o Ministerio a seu cargo attender ao pedido, no sentido de ser concedida isenção de direitos para o material destinado aos serviços de dragagem dos canaes interiores, desse Estado, visto terem cessado em 31 de dezembro ultimo os favores da lei 4.910, de 16 de janeiro de 1925.

RECEITA PUBLICA

UM NOVO AUXILIAR DA 2ª SUB-DIRECTORIA

O Sr. director da Receita Publica determinou que tenha exercicio na 2ª sub-directoria da repartição a seu cargo o 3º escripturario Orlando de Faria Caldas.

GAZETA JURIDICA

ORDEM DO DIA FORENSE

(PARA AMANHÃ)

Varas federaes — Primeira, audiencia á 1 hora da tarde; Segunda, audiencia á 1 hora da tarde.

Côrte de Appellação — Sessão ordinaria da Terceira Camara, ás 13 horas; audiencia anterior á sessão.

Varas de direito — Primeira civel, audiencia ás 13 e meia horas; Segunda civel, audiencia á 1 e meia da tarde; Terceira, audiencia á 1 hora da tarde; Primeira á Quinta, Setima e Oitava Criminaes — Summarios e julgamentos designados na respectiva secção, ás 12 horas.

Pretorias civeis — Quarta, audiencia á 1 hora da tarde; Sexta, audiencia á 1 hora da tarde; Setima, audiencia á 1 hora da tarde.

PREGÕES

O illustre deputado Dr. Graccho Cardoso offereceu á Camara a que pertence um interessante projecto que, pela sua relevancia, não pode passar despercebido.

O projecto a que nos referimos define e pune um novo delicto, até agora não previsto em a nossa legislação: o crime de abandono de familia. Constitue, em synthese, a nova figura delictuosa, deixarem os esposos, na vigencia do desquite, por mais de tres mezes, de prestar a pensão alimenticia estipulada, quer em convenio, quer em sentença, ao outro conjuge ou filhos; abandonar o lar conjugal, sem causa legitima, ou recusar-se a contribuir para a manutenção da familia; e, finalmente, deixarem os obrigados á pensão alimenticia, a que se refere os arts. 397 e 399 do Codigo Civil, de cumprir a sua obrigação por espaço maior de 90 dias.

A pena comminada para os autores do crime de abandono de familia é de 3 mezes a um anno de prisão e multa de 500$000 a ..... 2:000$000, só se integrando a figura delictuosa depois de haver a pessoa obrigada deixado de cumprir a intimação para a satisfação da divida.

Não se considera crime de abandono da familia o facto de não ser prestada a pensão pela falta de recursos do devedor, decorrente de molestia temporaria ou permanente ou de causa involuntaria e ineluctavel, que não collida com a moral e os bons costumes.

Por outro lado, a condemnação pelo crime de abandono acarreta consequencias graves, como a perda de direitos civicos e a cassação do patrio poder.

Pelo que fica rapidamente exposto, se verifica que o projecto do Dr. Graccho Cardoso vem sanar uma grave falha da nossa legislação penal, que é a de não punir aquelles que abandonam a familia legitima, deixando-a ao desamparo, em situações dolorosissimas, que todos bem conhecem e lamentam. Não é possivel que semelhantes factos, attentatorios da organisação e estabilidade da base da sociedade, da sua cellula, a familia, continuem impunemente a se reproduzir, sem qualquer sancção comminada nas leis para os seus autores.

Sem duvida nenhuma o projecto tem as suas imperfeições, que, entretanto, podem ser facilmente corrigiveis, por meio de emendas criteriosas. Uma dessas lacunas é a de não fixar qual o juiz competente, no Districto Federal, para o julgamento dos accusados pelo novo crime. Alem disso, parece-nos que a expressão "causa legitima", contida no art. 1º, n. 2, do projecto, não é precisa, é por demais ampla, quando, em materia penal, tudo deve ser taxativo: fôra preferivel que o projecto enumerasse as causas que considera legitimas para justificar o abandono do lar conjugal.

Esses pequenos defeitos, que deixamos apontados e outros que ainda teremos opportunidade de indicar, não excluem o projecto Graccho Cardoso dos louvores que merece pelo elevado alcance das suas disposições geraes.

*

Consta da ordem do dia da proxima sessão do Instituto dos Advogados a discussão do parecer da commissão especial sobre o projecto do deputado Gudesteu Pires creando remedios efficazes e rapidos para a protecção de direitos pessoaes certos e liquidos, que não estejam ligados ao exercicio do direito de locomoção.

Esse projecto, como todos se recordam, foi apresentado á Camara quando ainda não se achava em vigor a reforma constitucional. Com a creação dessas medidas processuaes pretendia o autor do projecto restituir o habeas-corpus ao seu verdadeiro campo de acção isto é, á protecção da liberdade pessoal, sem deixar, comtudo, ao desamparo outros direitos, egualmente respeitaveis, e dignos de immediata protecção, porque certos liquidos e incontestaveis. Já era o projecto, por conseguinte de um elevado alcance na época em que foi apresentado. Vigente, porem, a reforma da Constituição federal, que reduziu o habeas-corpus aos casos de prisão illegal ou de constrangimento, tambem illegal, ao direito de locomoção, maior importancia adquiriu o projecto Gudesteu Pires, visto como actualmente os direitos pessoaes liquidos e certos, desde que não sejam de locomoção, se acham desprovidos de uma medida assecuratoria prompta e efficaz.

E' de esperar que o Instituto, depois de discutido amplamente o assumpto, torne publico o seu parecer e represente mesmo ao Congresso Nacional fazendo-lhe ver a urgencia de se garantirem efficazmente os direitos pessoaes certos e liquidos.

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA

Summarios de amanhã — Ary Narciso Teixeira, art. 297 e Dr. Franisco Anselmo das Chagas, Alfredo Moreira do Carmo Machado, Manoel da Costa Lima e Pedro Mandovani, arts. 231 e 294 § 1º, todos do Codigo Penal.

SEGUNDA

Summarios de amanhã — Annibal Bittencourt, art. 299 e José Alves de Miranda, arts. 303 e 124, todos do Codigo Penal.

TERCEIRA

Summarios de amanhã — Raul Lima Filho, art. 1º, da lei 4.294.

QUARTA

Summarios de amanhã — Caetano de Almeida, arts. 267 e 268, e Alfredo Teixeira Junior e Alberto Amaral, arts. 356 e 357.

Interrogatorio — Do réo Euclydes Nunes dos Santos, arts. 267 e 272, do Codigo Penal.

QUINTA

Summarios de amanhã — Roberto Silva, arts. 124 e 134, Amado Dias Barreiros, art. 297, Julio Cassiano Guerra e outros, art. 134, todos do Codigo Penal, e Arnaldo de Souza e outro, art. 23 da lei 4.780.

SEXTA

Expediente:

Impronuncia — Autora, a Justiça; réo, João Fernandes de Souza.

N. 348 — Vistos os autos: João Fernandes de Souza, praça do Exercito, é accusado de ter sido o autor da morte do cabo da Policia Militar José Feliciano Barbosa, contra quem, na rua Affonso Cavalcanti, esquina da rua Pinto de Azevedo, detonou uma arma de fogo (pistola ou revólver), attingindo-o na região mastoidéa, facto esse occorrido cerca das 11 horas da noite de 10 de março do corrente anno (denuncia de fls. 2).

Instrue a denuncia a investigação policial procedida pela delegacia do 3º districto, tendo na instrucção criminal prestado os seus depoimentos oito testemunhas arroladas pelo Ministerio Publico.

O accusado nega a autoria do crime que lhe é imputado, assim embora prestando em juizo (fls. 54 v.), declarações por modo diverso por que prestara perante a autoridade policial (fls. 10).

O que tudo attentamente examinado:

O crime, em seu elemento material, resulta plenamente provado com o laudo de exame cadaverico de fls. 19 v., do qual se mostra ter sido a morte de José Feliciano Barbosa, occasionada pela "destruição do hemispherio cerebelloso direito e do bulbo por "projectil de arma de fogo", (resposta — segundo quesito, fls. 24); não convence, porém, a prova feita nos autos de que seja o accusado o autor desse ferimento, e, consequentemente da morte da victima.

Dos depoimentos das testemunhas, e notadamente das duas primeiras — o sargento da Policia Militar Roque Masson (fls. 56), e da praça da mesma corporação Joaquim Duarte (fls. 66), — verifica-se que, naquelle dia, hora e local, se deu um conflicto entre praças do Exercito e da Policia, tendo sido feitos varios disparos de armas de fogo; cessado esse tiroteio e serenado o conflicto, foi encontrado morto no local o soldado Barbosa, da Policia Militar.

Aquellas duas testemunhas, que, de serviço de ronda no local, intervieram no conflicto e foram, como informam, alvejadas tambem, depõem: a primeira não ter certeza de que era o accusado o soldado do Exercito que viu atirando pela rua Affonso Cavalcanti (fls. 61 v.), não se recordando mesmo de tel-o visto no local, antes, em um grupo que fazia algazarra (fls. 62); a segunda, não poder affirmar se o accusado esteve ou não no local por occasião do conflicto (fls. 67 v.), e conclue "não poder dizer quem foi o causador da morte do cabo José Feliciano Barbosa" (fls. 68).

Se essas testemunhas, que estiveram envolvidas no conflicto de que resultou aquella morte, nada esclarecem sobre a autoria desse crime, muito menos o fazem as demais testemunhas.

De facto, depõe a terceira testemunha que não sabe quem foi o autor do homicidio, "nem ouviu dizer" que tivesse sido o accusado, a quem viu, em casa della depoente, á noite, cerca das 10 horas, embriagado (fls. 72), referindo-lhe sua amasia, quando este dali sahiu e a uma pergunta sua, que o mesmo apenas usava punhal, mas que nessa occasião estava armado (fls. 71 v.); a quarta testemunha sabe ter o accusado nesse dia deixado guardados com sua amasia o talim e a espada; ouviu o tiroteio, mas não sabe, nem por ouvir dizer, quem matou o cabo Feliciano (fls. 73); a quinta testemunha, empregado de um botequim existente no local, depõe ter ouvido varios estampidos de tiros de revólver e, após, sabido que um soldado de policia fôra morto por "um grupo" de soldados do Exercito (fls. 77 v.), não tendo ouvido dizer coisa alguma a respeito do accusado (fls. 78); a sexta testemunha refere ter visto o accusado, embriagado, cerca de 10 horas da noite, em sua casa, onde tambem morava sua amasia, dali sahindo para a rua a essa hora; cerca das 11 horas ouviu um tiroteio e viu o accusado passar correndo pela frente da dita casa, em direcção á rua Pereira Franco, perseguido por um soldado de policia, que descarregava contra elle a sua arma (fls. 79 v.), o que o accusado contestou (fls. 80), accrescenta essa testemunha que no dia seguinte um individuo, cujo nome não declina, dizendo-o apenas desertor do Exercito, lhe dissera haver cedido na vespera um revólver ao accusado, (fls. 79 v. e 80); a setima testemunha, que parece ser o individuo a que a testemunha anterior se refere, pois que declarou ser desertor do Exercito e ter permanecido na casa indicada durante a noite, do crime até ás 10 horas do dia seguinte, apenas refere ter ouvido os tiros; não assistiu, porém, nem sabe coisa alguma sobre o facto, a que se refere a denuncia (fls. 85 v.), sobre o que referiu a sexta testemunha nada disse, confirmando ou refutando, declarando apenas que conhecia, o accusado e com elle mantinha relações de camaradagem (fls. 86); finalmente, a testemunha informante de fls. 78, Leonor dos Santos, amasia do accusado, refere que este esteve parado na rua Pereira Franco, esquina da rua Julio do Carmo, das 10 ás 11 horas, momento em que, ouvindo os estampidos dos tiros que partiam da rua Affonso Cavalcanti, se recolheu á sua casa onde, meia hora depois, foi ter o accusado, afim de procurar a espada que ali deixara, nada lhe tendo dito nessa occasião, nem nada lhe tendo perguntado (fls. 78 v).

Temerario seria, portanto, em face dessa prova que os autos, affirmar como sendo do accusado a autoria desse crime, quando ninguem o tendo visto atirar, verifica-se que a morte da victima occorreu em meio a um conflicto, em que diversas foram as pessoas que se utilisaram de sua arma.

Pelo exposto:

Convencido da existencia do crime, mas não convencido de que seja o accusado o criminoso, julgo não provada a denuncia de fls. 2 e deixo de pronunciar João Fernandes de Souza.

Sem custas.

Publique-se, intime-se e registre-se.

SETIMA

Summarios de amanhã — Roberto Pereira Machado, art. 267, Miguel Isilas, art. 330 § 4, e Romão Felix Segadas, art. 330 § 4, todos do Codigo Penal.

OITAVA

Summarios de amanhã — Alcides Machado Fortuna, João da Cruz Torres, Oswaldo Gomes Velloso, Hilton de Souza Meirelles, Herculano Sanches da Silva Pedra, Mauricio Bastos e Dulce Lopes de Alcantara, art. 338, n. 5, do Codigo Penal.

Concordatas e Fallencias

Foi deferida a concordata preventiva de Chucri Salomão — Reuniram-se os credores de Antonio Sampaio Ribeiro Jor. e Alves Pinto & Cia.

PRIMEIRA VARA CIVEL

Antonio Sampaio Ribeiro Junior — Sob a presidencia do Dr. Olavo Belford, realisou-se hontem a reunião dos credores dessa firma para deliberarem sobre a proposta de concordata preventiva que lhes foi offerecida com o pagamento de 25 °|° por saldo dos creditos em 4 prestações no prazo de 20 mezes a contar da data da homologação. Lida a proposta e verificado estar a mesma apoiada devidamente, os credores Adayme, Nigri & Cia. requereram o prazo da lei para a apresentação de embargos.

SEGUNDA VARA CIVEL

Schottlander & Cia. — O juiz indeferiu o pedido de Willi Schottlander, tendo em vista, a que a presença do mesmo, se torna necessaria para esclarecimentos dos negocios da firma fallida.

Companhia Nacional de Seguros de Vida Cruzeiro do Sul — (Reivindições) — Autores, José Pereira Sampaio, Carlos Salin, Christoph Theodor Bentz, Julio Martinho da Silva, Guilherme Franke Filho e Alipio Leopoldo Alberto — Julgadas procedente as reclamações, devendo ser pagas as quantias relativas ás reservas technicas, conforme calculo do archivo.

TERCEIRA VARA CIVEL

A. Pereira Loureiro — A assembléa de credores foi transferida para o dia 27 do corrente, ás 13 horas.

Alves Pinto & Cia. — Na reunião de credores resolvida hontem, foram eleitos liquidatarios, os proprios syndicos Gabriel Nascimento & C., com 10 °|°, prazo de 6 mezes.

Chucri Salomão — Deferido o pedido de concordata preventiva de 21 °|°, sendo nomeados commissarios, os credores N. Hadad & Irmãos, N. André & C., Antonio da Silva Pinheiro e designado o dia 12 de julho p., ás 13 horas, para ter logar a assembléa de credores.

Pinto & Barreto — A reunião de credores foi adiada para o dia 23 do corrente, ás 13 horas.

Mizael Mausaude — Homologada a concordata preventiva, para surtir os effeitos de direito.

Behar & Scheinkmann — Na forma do parecer do Dr. curador das massas.

A. P. Camacho & Cia. — O juiz mandou cumprir o officio do Dr. curador das massas.

Boris Tchornei — Visto procederem as ponderações do Dr. curador das massas, indeferio o pedido de distituição de syndico.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA

Expediente:

Inventarios — Fallecido, padre Joaquim Juvencio Amaral. — Defiro o pedido de fls.

—— Fallecido, Gregorio da Costa. — Sellados e preparados, á conclusão.

—— Fallecido, Francisco Antonio R. Fonseca. — Proceda-se a avaliação.

SEGUNDA

Expediente:

Inventarios — Fallecido, Carlos Alberto Marques. — Expeça-se mandado de avaliação.

—— Fallecido, Alberto Sarmento. — Sellados e preparados a julgamento do calculo do imposto.

Executivo por promissoria — Exequente, José Ferreira Rosa; executado, espolio de José Lourenço Teixeira. — Convertido o julgamento em diligencia afim de ser dada vista ao Dr. curador de orphãos.

Liquidação — Teixeira Bacellar & Cia.) — O juiz mandou cumprir o mandado, tendo em vista a competencia o juizo.

Deposito — Autor, Francisco Alves Valladão; réo, Agostinho José Rodrigues. — Tome-se por termo a desistencia dos embargos.

Ordinaria — Autora, Companhia Cervejaria Brahma; réos, Adolpho Petersen & Cia. — Recebida a appellação nos effeitos regulares.

—— Autor, Arnaud Ribeiro; Réo, M. D. Rodrigues. — Recebidas as appellações nos effeitos regulares.

TERCEIRA

Expediente:

Inventario — Fallecido, Manoel Dias Prates dos Santos. — Proceda-se ao calculo.

PROCURADORIA GERAL DA REPUBLICA

Procurador geral o Sr. ministro Pires e Albuquerque.

Tiveram parecer os seguintes processos:

Homologação de sentença estrangeira n. 859 — (Estados Unidos da America do Norte) — Requerente, João dos Santos Vianna.

Recurso criminal n. 586 — (Amazonas) — Recorrente, Dr. Leopoldo Fernandes da Cunha Mello; recorrido, José Victor Sobrinho.

Acção rescisoria n. 36 — (Districto Federal) — Autor, Joaquim da Silva Guimarães; ré, a Fazenda Federal.

Conflicto de jurisdicção n. 750 — (Districto Federal) — Suscitante, Dr. José Ribeiro Junior; suscitado, o juiz de Direito de Iguassú e o da 2ª Vara de Ausentes do Districto Federal.

—— N. 751 — (Minas Geraes) — Suscitante, o juiz de Direito de Poços de Caldas; suscitado, o juiz da 1ª Vara Civel de São Paulo.

Recurso extraordinario n. 2.007 — (São Paulo) — Recorrente, Jayme Marcondes; recorrida, a Fazenda do Estado.

—— N. 2.008 — (São Paulo) — Recorrente, D. Maria do Carmo Dias; recorridos, José Insuela Adão e outros.

—— N. 2.009 — (São Paulo) — Recorrente, D. Emilia Maria Villariço; recorrido, espolio de Joaquim de Oliveira.

—— N. 2.010 — (Minas Geraes) — Recorrentes, Jayme Vianna e sua mulher; recorridos, João Augusto dos Santos e sua mulher.

—— N. 2.011 — (Rio de Janeiro) — Recorrente, a Prefeitura de Macahé; recorrido, Luiz A. do Valle.

—— N. 2.012 — (Parahyba) — Recorrentes, Francisco Fernandes Guimarães e sua mulher; recorridos, os herdeiros de D. Felicia A. M. da Fonseca.

—— N. 2.020 — (Estado do Rio de Janeiro) — Recorrentes, Manoel Hildebrando Monerat e outros; recorridos, Gastão da Camara Barreto e outros.

—— N. 2.021 — (São Paulo) — Recorrente, Caetano Scognamilio; recorrida, Ildegarda Galdi.

Revisão criminal n. 2.773 — (Pará) — Requerentes, Taciel Cylleno e José Ignacio Marinho.

Extradicção n. 51 — (Allemanha) — Extraditandos Mathilde Frieda Nehls e Karl Nehls.

VARAS ADMINISTRATIVAS

PRIMEIRA DE ORPHÃOS

(Cartorio do 2º Officio)

Escrivão — Dr. Renato de Campos.

Expediente:

Inventarios — Fallecidos, Frencisco Soares e outra. — Satisfeitas as exigencias contidas no officio de fls. 73, voltem.

—— Jayme Vasconcellos Noronha Menezes. — Sobre o calculo digam os interessados.

—— Luiz Tavares Guerra. — Na forma do parecer.

—— Amelia Gomes de Andrade Campos. — Sobre o calculo digam os interessados.

—— Rosa Gonçalves Torres. — Digam os interessados.

—— Agostinho Lourenço Araujo — Defiro a petição de fls. 28.

—— Adolpho da Silva Candiota. — Ao Dr. Curador de Orphãos.

—— Augustios Muros Guimenes. — S. P. á conclusão.

—— Thomaz Luiz dos Santos Villa Verde. — Diga o inventariante.

—— Antonio Alves. — Na forma do officio.

Ext. usufruto — Requerente, Manoel Buarque Macedo. — Defiro o pedido de fls. 54.

Honorarios — Requerente, Antonio Alves da Silva — Cumpra-se o despacho de fls. 13.

Prestação de Contas — Requerente, Dr. Tarquinio de Souza Filho. — Julgado por sentença á prestação de contas.

SEGUNDA DE ORPHÃOS

(Cartorio do 1º Officio)

Escrivão — F. Moss de Castro.

Expediente:

Inventarios — Fallecidos, José Maria de B. Ponto Peixoto. — Vista ao Dr. Curador de Orphãos.

—— Sebastião Alexandre Ferreira. — Idem.

—— Elisa Ferreira de Sá. — Junte uma petição despachada nesta data.

—— Anna Soares da Motta. — Ao partidor para reforma da partilha.

—— Justina Rosa Lopes. — Faça-se a confirmação do officio a que se refere o de fls 88.

—— Anna Cordovil de Figueiredo Rocha. — Faça-se a confirmação do officio a que se refere o de fls. 277.

—— Luiz Nunes Pires — Digam os interessados.

—— Arthur Dias Alves Pereira. — Vista ao Dr. 3º Procurador da Fazenda Municipal.

Prestação de contas — Tutora, Florinda Rosa de Siqueira. — Arbitro a commissão de 5 °|°. Sobre os autos appensados.

Extincção de usufructo — Supplicante, Antonio Villares Teixeira. — Sobre o calculo digam os interessados.

Tutela — Alzira Carolina Peixoto supplicante. — Na forma do officio do Dr. Curador de Orphãos.

Habilitação de Credito — Supplicante, Alberto Lage. — S. P. á conclusão.

Acção ordinaria — Supplicante, Delphim Pereira Duarte e sua mulher. — Cumpra-se o accordo de fls. 260.

PROVEDORIA

(Cartorio do 1º Officio)

Escrivão interino — A. Pinto.

Expediente:

Testamento — Testador, Bernardino Pinto da Fonseca — Cumpra-se, registre-se e inscreva-se.

Autorisação para contrato de arrendamento — Supplicante, Maxima Rodrigues Valentim, inventariante do espolio do commendador Antonio Valentim do Nascimento — Aos interessados.

Desistencia de usufruto — Testador, José Maria Esteves. — Julgado o calculo de extincção.

Extincção de usufruto — Testadora, Maria da Gloria Martins de Castro. — S. P.

—— Testador, José Jayme Negreiros Sayão Lobato. — Julgado a ratificação e rectificação.

Inventarios — Fallecida, Leopoldina Russell Alvares Azevedo. — Ao Dr. Curador de Residuos.

—— Fallecido, Delphim José Rodrigues Braga. — Paguem-se os impostos.

—— Fallecido, Manoel da Rocha Barros. — Ratifique-se o officio da Caixa Economica.

—— Fallecida, Maria Thomazia de Abreu Machado Autos. — Julgado a partilha.

—— Fallecido, Manoel Martins Fiuza. — Defiro o pedido de folhas 171.

—— Fallecida, Delphina Francisca Corrêa. — Lance-se a partilha.

—— Fallecida, Emilia Lopes de Souza. — Julgado o calculo do imposto.

—— Fallecido, Tiburcio Cid Niemeyer de Bivar. — Julgado o calculo de adjudicação.

—— Fallecida, Maria Constança Ferreira Jacques. — Digam os interessados sobre o calculo.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

PRIMEIRA CAMARA

Sob a presidencia do Sr. desembargador Francelino Guimarães, reuniu-se, hontem, tendo comparecido os Srs. desembargadores Cesario Pereira, Cesario Alvim, Moraes Sarmento, Vicente Piragibe e Arthur Soares.

Esteve presente o Dr. André de Faria Pereira, Procurador Geral do Districto.

Julgamentos:

"Habeas-Corpus" — N. 6.018 — Relator, desembargador Angra de Oliveira. Paciente, Manoel Affonso. — Concedeu-se a ordem afim de ser deferido o livramento condicional pedido pelo paciente, determinando o Juiz da execução as condições para o goso do beneficio, unanimemente.

N. 6.022 — Impetrante, Dr. Alexandre Lopes, em favor do paciente Alvaro de Sá Reis. — Por despacho do Sr. presidente foi julgado prejudicado em vista da informação do Dr. chefe de Policia, declarando que o paciente não se acha preso".

N. 6.023 — Relator, desembargador Vicente Piragibe. Paciente, Manoel Floriano da Costa Barreto. — Foi denegada a ordem, unanimemente.

N. 6.024 — Relator, desembargador Arthur Soares. Impetrante, Dr. Heitor Lima, em favor do paciente Alfredo Moreira do Carmo Machado. — Converteu-se o julgamento em diligencia afim de serem requisitadas novas e detalhadas informações sobre a instrucção criminal e relativas aos elementos de convicção sobre a criminalidade do paciente, bem como sobre o tempo que tem durado a instrucção do processo, deixando de requisitarem os autos por haver outros réos interessados no andamento do processo, unanimemente.

N. 6.025 — Relator, desembargador Angra de Oliveira. Impetrante, Dr. João Romeiro Netto, em favor dos pacientes Pedro Mandovani e Manoel da Costa Lima. — Converteu-se o julgamento em diligencia afim de serem requisitadas do Dr. Juiz a quo, novas e detalhadas informações, quer quanto aos motivos allegados de coacção pelos pacientes, quer quanto ao esgotamento do praso para a instrucção criminal, deixando de requisitarem os autos por haver outros réos interessados no seu andamento, unanimemente.

N. 6.026 — Relator, desembargador Cesario Pereira. Impetrante, Mario Lessa, em favor do paciente Maria Antonia Alves (menor). — Não se conheceu do pedido por incompetencia da Camara.

N. 6.027 — Impetrante, Dr. Oscar Francisco Freitas, em favor do paciente Simon Feldmann. — Por despacho do Sr. presidente foi julgado prejudicado em vista da informação do Dr. chefe de Policia, declarando que o paciente não se acha preso.

Recurso de "Habeas-Corpus" — N. 731 — Relator, desembargador Angra de Oliveira. Recorrente, Dr. Juiz de Direito da 8ª Vara Criminal.; recorrido, Arlindo Sarmento. — Deu-se provimento para cassar a ordem de "habeas-corpus", concedida, reformando assim a decisão recorrida, unanimemente.

Recurso Criminal — N. 1.168 — Relator, desembargador Cesario Alvim. Recorrente, João Marques de Britto; recorrida, a Justiça. — Deu-se provimento a recorrente, unanimemente.

Appellações Criminaes — Numero 8.555 — Relator, desembargador Cesario Alvim. Appellante, José Ferreira de Souza; appellada, a Justiça — Deu-se provimento, para condemnar o appellante a deportação, unanimemente.

N. 8.570 — Relator, desembargador Cesario Alvim. Appellante, José Joaquim Fernandes (menor); appellada, a Justiça. — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 8.590 — Relator, desembargador Angra de Oliveira. Appellante, Manoel da Costa Moreira; appellada, a Justiça. — Negou-se provimento, em parte para reduzir a pena do grão minimo do artigo 304 do Cod. Penal, unanimemente.

N. 8.605 — Relator, desembargador Piragibe. 1º appellante, Alberto Baptista; 2º appellante, Luiz de Carvalho; appellada, a Justiça. — Auxiliares da accusação: Arthur e Edmond Levy. — Deu-se provimento para absolver os appellantes unanimemente.

N. 8.648 — Relator, desembargador Arthur Soares. Appellante, Severino Wenceslão; appellada, a Justiça. — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 8.659 — Relator, desembargador Arthur Soares. appellante, Antonio Pinto Leitão; appellada, a Justiça. — Deu-se provimento para absolver o appellante, unanimemente.

Audiencias especiaes de suspensão da execução de pena — Estando presente Maria Etelvina de Souza e Eugenio Elias, aos quaes foram concedidas a suspensão da execução de pena, como recurso na sancção do art. 303 do Codigo Penal, por haver a paciente no dia 7 de julho de 1926, penhorado no estabelecimento commercial de José Fróes Vianna, sito á rua n. 4, portão 4 do Mercado Novo, e subtrahido para si a importancia de 500$000, e Eugenio Elias, por haver desfechado tres tiros de revolver contra Severino Silveira, no dia 6 de outubro de 1926, ás 8 horas da noite, dentro do predio á rua General Pedro n. 172, o Sr. presidente deu a audiencia especial da praxe e observando demais as formalidades do estylo leu o accordam e os advertiu das consequencias de nova infracção, dentro do dois annos, que tornam sem effeito os favores concedidos pelo decreto numero 16.588 de 6 de setembro de 1926.

INDICADOR DE ADVOGADOS

Drs. Alfredo Bernardes da Silva, Gabriel Loureiro Bernardes, Alfredo Loureiro Bernardes — Rua Buenos Aires n. 33 — 1º andar — Telephone Norte 2246.

Dr. Alencar Piedade — Advogado — Escriptorio — Rua do Carmo, 70, 1º (esquina da rua Ouvidor), telephone N. 2524, de 11 ás 13 e 15 ás 17 horas. Mantém correspondentes especiaes em S. Paulo e Paraná.

Antonio Pereira Braga — Praça Mauá, n. 1 — 1º andar — Telephone Norte, 4340.

Dr. Americo José Jambeiro — Advogado — Escriptorio: S. José, 33 — 1º andar.

Dr. Arnoldo Medeiros da Fonseca — Rua do Rosario, 102 — Sobrado — Telephone Norte 677.

Dr. Augusto Pinto Lima — Rua do Ouvidor n. 58 — 1º. andar — Telephone, Norte 3143.

Drs. Carlos de Carvalho Filho e Rivadavia Corrêa Meyer — Rua Theophilo Ottoni, 89, 1º. andar — Telephone Norte, 4950.

Dr. Carvalho Mourão — Rua General Camara n. 56 — 2º. andar — Telephone Norte, 224.

Professor Edgardo de Castro Rebello — Rua do Carmo n. 71 — Telephone Norte, 6446.

Dr. Edmundo de Miranda Jordão — Rua General Camara n. 20 — sobrado — Teleph. Norte 6374 e 253.

Dr. Eloy Teixeira Côrtes — Becco das Cancellas n. 10 — Sala V — 1º andar — Teleph. Norte 5511.

Dr. Esmeraldino Bandeira — Rua Buenos Aires n. 98 — sobrado — Telephone Norte 4367.

Drs. Helvecio de Gusmão e Luis Martins da Rocha — Rua do Rosario n. 34 — Telephone Norte 2638.

Dr. José Saboia Viriato de Medeiros — Avenida Rio Branco, n. 137 — 2º. andar — Telephone Norte 7206.

Dr. J. M. Mac. Dowell da Costa — Rua General Camara, 66, 2º. andar (Elevador) — Teleph. Norte 4747.

Dr. João José de Moraes — Quitanda, 72 — 1º. — Tel. Norte 6023. Das 14 ás 17 horas.

Dr. João Pedro dos Santos — Escriptorio, Ouvidor, 63 — Telephone Norte 5269 — Endereço telegraphico "Dosantos".

Drs. Justo R. Mendes de Moraes e Herbert Moses — Rua do Rosario, n. 112 — Telephone Norte 5427.

Drs. Julio C. Guerra, Eurico R. Mosso e João Dimas Fonseca — Orphanologia, criminal, civel e commercial. — Avenida Passos, 95 - sobº. Tel. N. 6056.

Dr. Levi Carneiro — Rua do Rosario, nº 84 — 1º andar — Telephone Norte 1856.

Dr. Miguel Timponi e Dr. José Neder — Rua Sete de Setembro, 33. — Telephone Norte 5.573.

Dr. Olympio de Carvalho — Rua Sachet, 39 — 3º andar — Telephone Norte, 735.

Dr. Pimentel Duarte — Rua Buenos Aires, 100 — sobrado — Telephone Norte 3612.

Drs. Raul Gomes de Mattos e Olavo Cannavarro Pereira — Rua do Rosario, 102, sob. — Telephone Norte 2562.

Drs. Ribas Carneiro e Mario Lessa — Rua Buenos Aires n. 109 — Telephone Norte 4072.

Ricardo de Almeida Rego — Praça Mauá, 1 — 9 1|2-11 1|2 — Tel. N. 4340. "Jornal do Commercio", 2º, salas 1 a 3 — 3 ás 5 — Tel. N. 1121.

Dr. Taciano Basilio, advogado — Rua do Carmo, n. 56 — Telephone Norte 2713.

GAZETA OPERARIA

O proletariado e a carestia — Conforme ainda hontem a "Gazeta", em sua primeira pagina, chamou a attenção do prefeito ou de quem possa intervir em favor do povo, não se justifica a elevação de 300 r'is no preço do assucar nas feiras livres. Já era uma vergonha que aqui temos apontado, vender-se esse artigo nas feiras a 1$000 o kilo, quando na maioria do commercio de viveres se vinha vendendo a 900 r'is.

Agora que estamos na abundancia do assucar é que os insaciaveis açambarcadores pensam em elevar mais o preço? Essas feiras livres, com a repartição dos abastecimentos tem sido o mais formidavel conto do vigario que se tem pregado ao proletariado, ao povo. Basta a triste recordação que nos ficou depois da creação desse apparelho burocratico, onde se tem feito as mais vergonhosas negociatas, de termos pago o feijão a mais de 2$000 o kilo!

Foi para isso que se creou tão espaventoso apparelho. Agora são grandes negociatas em torno do assucar, genero que não podemos dispensar. Mas, que havemos de fazer, se não temos no governo senão protectores dos que nos reduzem a fome?

Centro de Protecção aos Lavradores em geral — A directoria deste Centro leva ao conhecimento de todos os associados, dos lavradores em geral e das pessoas amigas, que transferiu a sua séde social da rua Olivia Maia n. 33, em Madureira, para a rua Maria José n. 112, sobrado, na estação de D Clara, para um esplendido salão, onde realisaremos a primeira assembléa geral hoje, domingo, 12 do corrente, ao meio dia, em ponto.

O nosso expediente continúa sendo diariamente até ás 10 horas da manhã e das 6 ás 8 da noite.

Na nova séde que, como acima disse, é um esplendido salão, realisaremos no dia 31 do proximo mez de julho, ao meio dia, a extracção da tombola de um novilho de raça para trabalho. Será um dia de festa para a nossa classe, principalmente, para os nossos associados. — Pela directoria, Francisco Maria Ramos, presidente.

Os graphicos commemoram hoje o 1º anniversario da U. T. G. — Commemorando a occorrencia do 1º anniversario da União dos Trabalhadores Graphicos, realisar-se-á hoje, ás 3 horas da tarde, na séde social, um festival que promette alcançar brilhante exito.

E' o seguinte o programma desta festividade.

1 — Posse das novas commissões dirigentes do periodo de 1927-1928.

2 — Saudações de socios convidados e representações de co-irmãs:

3 — Baile.

A Commissão Executiva actual convida, por este meio, as associações operarias, desta cidade e Nictheroy, não somente as filiadas á Federação Syndical Regional, como as demais para que se façam presentes nesta solennidade por um representante.

Os associados da U. T. G. são igualmente convidados, sendo a entrada mediante a exhibição do recibo do corrente mez.

Os associados poderão fazer-se acompanhar por duas damas.

Não serão permittidos discursos de caracter pessoal, afim de se imprimir a esta festividade um cunho de alta confraternisação proletaria.

Associação Beneficente dos Trabalhadores em Carvão e Mineral — Por ordem do Sr. presidente, convido todos os companheiros a comparecerem á assembléa geral extraordinaria que se realisará hoje, ás 8 1|2 horas da noite, para tratar de assumptos de interesse da classe. — Bento José da Silva, 1º secretario.

União dos Alfaiates e Classes Annexas — Séde rua Senhor dos Passos A, 8, (prolongamento) — Realisa-se, amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 7 1|2 horas da noite, uma assembléa geral ordinaria para tratarmos de diversos assumptos de interesse corporativo.

Entre outros assumptos, temos a seguinte ordem do dia:

Leitura da acta; leitura do expediente, leitura do balancete de maio.

Secção israelita: assumptos geraes.

Pela importancia da ordem do dia, chamo a attenção dos companheiros, afim de não faltarem.

Secção dos alfaiates calceiros. Realisa-se na proxima quinta-feira, 9 do corrente, ás 8 horas da noite, uma reunião desta secção, sendo por isso convidados todos os companheiros calceiros, associados ou não, pois temos assumptos de grande interesse para todos destacando-se pela sua importancia, a elaboração de uma nova tabella de preços. — O secretario geral.

PROFISSÕES LIBERAES

MEDICOS

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Dr. E. Bandeira de Mello — Clinica exclusivamente de crianças. Cons., S. José, n. 79, ás 5 horas. Só attende a doentes na sua especialidade.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — EXAMES E PHOTOGRAPHIAS PELOS RAIOS X.

Dr. Renato de Souza Lopes — Especialista. Professor da Fac. de Med.; S. José, 39, de 3 ás 6, diariamente; res.: Volunt. da Patria, 33. Tel. 1793. S.

Na fazenda e na granja

CORRESPONDENCIA

TRATAMENTO DO POMAR DURANTE O INVERNO

Julião Nadais (E. do Rio), escreve-nos:

"Possuo um pomar razoavel e assim desejava limpal-o agora no inverno que se approxima e pedia que me desse instrucções sobre os trabalhos que devo fazer nesta estação."

Resposta — Eis os cuidados usados pelo agronomo Medina na extincta Estação Experimental de Taboas:

"Uma vez terminada a colheita dos frutos, em logar de se abandonar a si mesmo as arvores do pomar, devemos, ao contrario, cercar-lhes dos mais attentos cuidados, pois só assim poderemos evitar as pragas e destruir os parasitas das frutas.

Estes cuidados montam a meia duzia de operações, todas ellas indispensaveis e de grande efficacia para a conservação do pomar.

1º — A póda deve ser feita o mais cedo possivel, no inverno, de fórma que a arvore não desperdice sua força de seiva e suas reservas vitaes na alimentação de gemmas e galhos que devem ser eliminados.

2º — Deve proceder-se em seguida a limpeza dos troncos para despojal-os dos lichens (lichen foliaceos e fruticolos) dos musgos parasitos que os cobrem.

Effectuam-se tal operação com o auxilio de escovas metalicas. Além dos lichens, devemos separar dos troncos as cascas soltas que servem de albergue aos parasitas animaes, como chrysalidos de mariposas e sobretudo os coccideos como o piolho de S. José (Asoidiotus perminiosus) que se vale de todos os abrigos para passar o inverno e atacar as ramas novas na primavera seguinte.

O campo experimental da Associação Salitreira do Chile, no Estado do Rio de Janeiro, teve ensejo de encontrar um novo coccideo parasita das plantas, o qual foi classificado pelo Sr. Hempel com o nome de "Mesolecanium uvicola", pois ataca, entre outras plantas a videira.

Este coccideo destróe-se facilmente com a escova metallica, quando está localisado em ramos grossos das arvores.

3º — Proceder-se-á depois a caiação dos troncos com uma loitada de calcuprifa, afim de destruir os germens dos lichens e evitar a entrada de insectos parasitos da madeira.

Uma formula muito adequada para este fim é a seguinte:

Salfato de cobre, 1|2 kilo.

Cal em pó, 3 kilos.

Agua, 25 kilos.

Não se dispondo de sulfato de cobre pode-se pintar os troncos com agua de cal simples.

4º — Dever-se-á pulverisar as arvores enfermas com diversos remedios apropriados ás enfermidades e aconselhados como tratamento de inverno.

Para a vinha, por exemplo, nenhum tratamento é mais efficaz como o feito no inverno contra a antrachnose e o oidium; para isto basta pintar os sarmentos e as ramas, depois de limpas, com a seguinte calda sulfo-ferrica:

Acido sulfurico, 300 grammas.

Sulfato de ferro, 3 kilos e 500 grammas.

Agua, 10 litros.

Esta solução prepara-se e applica-se quente dissolvendo o sulfato na agua e depois addiciona-se o acido sulfurico.

5º — Uma vez tratada a arvore devemos volver nossas vistas para o sólo e para o systema radicular das plantas". — E. S.

GAZETA DAS CRIANÇAS

Passaro obediente

A parte superior direita da gravura representa uma gaiola privada do seu habitante, que, em vez de procurar pôr immediatamente fóra de perigo a sua liberdade, ficou em contemplação ao seu captiveiro!...

Trata-se de fazer o pequeno fugitivo entrar novamente no domicilio que a tyrannia do homem egoista lhe destinou.

Nada mais facil. Bastará collocar perpendicularmente ao detento, segundo a linha pontuada A B, um cartão de visita; encostar o nariz no bordo deste, de modo que o olho esquerdo só veja a gaiola e o direito só o passarinho, e fitar fixamente um e outro, isto é, a cellula e o innocente condemnado. Após alguns instantes vêr-se-á o imprudente desertor caminhar para a prisão e ahi penetrar tranquillamente... raro exemplo de docilidade nas aves reaes, e ainda muito mais... nas de papel.

Naturalmente, assim que se retirar o cartão *magnetizador* salta sem demora o passarinho para fóra.

Essa entrada, que tem algo de mysteriosa, provém de um phenomeno de *accommodação* dos olhos e se relaciona com as leis da visão binocular, isto é, da vista simples mediante dois olhos.

O pão nosso de cada dia

O trigo — A sua importancia na historia humana — Nós tambem cultivamos e colhemos trigo

Em certo tempo, em que os francezes soffreram os resultados de um máo governo de reis egoistas, chegou á côrte a noticia de que morria gente de fome por falta de pão.

— «Louvado seja Deus! que estupida é essa gente!» exclamou uma dama muito importante da côrte. «Porque não comem tortas?» Esta exclamação demonstrava bem claramente quanto ella era mais estupida do que essa desgraçada gente.

Se tivessem farinha para fazer tortas não a teriam tambem para fabricar pão, que se torna mais barato e mais necessario á alimentação?

Todo o mundo civilisado necessita de comer pão, que é o alimento commum, o mais barato, e do qual não podem prescindir, ricos e pobres.

Chegamo-nos a enfastiar de tudo quanto comemos, excepto do pão e da manteiga. Pela continuação, enfastiamo-nos dos pasteis, dos biscoitos e outras massas doces; mas nunca do pão.

Fabrica-se pão de muitas cousas e de muitas maneiras; mas o melhor de todos, costuma ser aquelle que é fabricado em casas de campo, longe das padarias. O fabrico do pão parece muito facil e simples; comtudo, não deixa de ser uma cousa complicada e até certo ponto scientifica, embora as mulheres do campo que o fazem não tenham a menor idéa do que a sciencia é.

A primeira cousa precisa é a farinha. A farinha é, em geral, feita de trigo, o qual se móe em moinhos.

A casca escura que envolve o trigo, separa-se, ficando a farinha branca e pura. Da casca, faz-se o farello, que serve de alimento para o gado.

Se não se separa o farello da farinha, o pão ficará trigueiro, conhecido pelo nome de pão integral, pelo motivo de não ser eliminada nenhuma parte do trigo.

A differença entre a farinha branca e a integral é apenas poder-se fabricar com a ultima, um pão menos leve e esponjoso do que aquelle que é fabricado com a farinha branca.

A causa desta differença, consiste em não ter o fermento, empregado no fabrico do pão, tanta acção na farinha integral, como tem na farinha branca. O fermento desprende o gaz carbonico, que tende a escapar-se, atravez da massa; mas, quando esta é composta de farinha branca e agua, fica tão consistente que lhe impede a passagem, e o gaz, ali preso, fórma, então, buracos e bolhas, o que torna o pão leve e esponjoso, depois de cozido. Quando a massa é de farinha integral, o farello não o deixa ficar tão consistente, como a de farinha branca e o gaz carbonico escapa-se em parte. Este ultimo typo de pão não leveda tanto como o branco e por conseguinte, torna-se depois de cozido, muito mais compacto.

Vêem-se frequentemente fornos de pão iguaes aos que já existiam ha centenas de annos. Introduz-se-lhes a quantidade de lenha sufficiente para lhes dar o grão de calor necessario; depois varrem-se bem, collocando dentro d'elles a massa que se torna em pão estando o forno devidamente quente.

Assim se fabricava o pão em Pompéa, cidade da Italia, que ficou sepultada nas ruinas em seguida a uma erupção vulcanica.

Nas excavações ali feitas, descobriram-se fornos nos quaes se vê ainda hoje carvões apagados, tal qual estavam no momento preciso em que foram sepultados pela lava ardente.

Os caçadores empregam nas florestas o mesmo processo para cozinhar o seu alimento. Abrem uma cova no sólo, enchem-n'a de lenha a arder, e depois de bem queimada separam as cinzas, mettendo ali a carne, cobrindo-a de terra e deixando-a cozer.

Os camponios de certas regiões da Russia, e de algumas nações onde o trigo se não cultiva, fazem pão de centeio e de cevada, e comem-no com delicia, porque nunca provaram d'outro; a nós, parece-nos amargo, e além disso de côr trigueira. Na America do Norte e em algumas regiões da Europa, como, por exemplo, no Norte de Portugal, fabrica-se frequentemente pão de milho (brôa, se lhe chama Portugal). Nos Estados Unidos da America tambem se fabrica pão de arroz. Mas nenhum d'esses grãos se póde comparar ao do trigo para fabricar farinha.

Em todas as nações da Europa se cultiva o trigo em abundancia; comtudo, na maior parte d'ellas, as colheitas não são sufficientes para o consumo de todo o anno, e por conseguinte, têm que comprar o que lhes falta ás nações que têm uma enorme producção de trigo, sendo principaes os Estados Unidos e a Republica Argentina, na America, e a Europa.

No nosso paiz o trigo é especialmente cultivado nos Estados do Sul, principalmente no Rio Grande do Sul, sendo a producção d'este Estado avaliada em 30 milhões de kilogrammas. E' nas colonias de Ijuhy, Guarany e Erechim que esta planta é principalmente cultivada em Piauhy, mas em pequena escala. Nos outros Estados cultiva-se principalmente i milho.

DESENHOS COM ERROS

No passado numero, publicamos uma collecção de seis desenhos com erros. Todos elles tinham erros. Esses erros eram os seguintes:

No desenho n. 1: o quebra-nozes está no prato das uvas e a tesoura para fruta está no prato com nozes.

No desenho n. 2: o braço da bomba está á esquerda desta, quando devia estar á direita. Se ha gente canhota não se admitte uma bomba canhota.

No desenho n. 3: o garfo e a faca estão collocados ao contrario do prato.

No desenho n. 4: a tesoura não tem o parafuso central que une as duas partes e serve de eixo.

No desenho n. 5: a bandeira está desdobrada na direcção opposta á do vento, que está indicada pela inclinação das arvores e das nuvens.

No desenho n. 6: o gatilho do revolver está em direcção á culatra, quando devia estar em direcção ao canno.

PROBLEMA

Quanto tempo levaria a chegar á Lua a Venus ou a Marte, etc., a um trem que percorresse 500 kilometros por dia?

A Lua, em média, está distante da terra 382.000 kilometros; Marte 225.400.000; Venus 107.040.000, etc. Sendo assim, o trem chegaria á Lua em 764 dias, a Venus em 214.080 dias e a Marte em 450.800 dias. Estes numeros pódem reduzir-se a annos e a mezes.

O LABYRINTHO MYSTERIOSO

Um novo labyrintho mysterioso onde os nossos pequenos leitores de boa intelligencia e muita paciencia vão encontrar uma figura escondida. Para encontrar essa figura não será preciso um trabalho igual ao do casal Curie para descobrir o "radium". Bastará apenas encontrar a entrada certa do labyrintho e percorrer o caminho livre com a ponta do lapis. Quando o lapis percorrer todas as entradas livres do labyrintho e sahir pelo mesmo caminho por onde entrou é certo que a figura está desenhada. Bastará cobrir toda a figura, assignada com o proprio nome, a idade e a residencia e mandal-a para a "Gazeta de Noticias", secção da "Gazeta das Crianças" para fazer jús aos premios que distribuimos todas as semanas

Dentre os muitos decifradores que descobriram a figura escondida no

Labyrintho Mysterioso foram premiados pela sorte os seguintes:

1º premio — Instrumento saxofone — Maria Barbanti, rua Santo Christo, 181.

2º premio — Lindo tinteiro — Julieta Vera, rua Ermelinda, 166 — Santa Thereza.

3º premio — Linda bola — Eduardo Pereira de Carvalho, rua 24 de Maio, 433.

4º premio — Livro de contos — Lacy Chaves Antunes, rua Parahybuna, 158 — Bello Horizonte.

5º premio — Livro de contos — João Rodrigues, rua Castro Alves, 98 — Meyer.

6º premio — Historia do Brasil — Agostinho Portugal — Sapucaia — Fazenda Monte Café — E. Rio.

7º premio — Lapiseira — Augusto Fonseca Netto, Travessa Cabral, 32 — Inhaúma.

8º premio — Lapiseira — Maria Lourdes Campos, becco do Salgueiro, 17.

ONDE ESTÁ?

Esse pequeno está vendo um album de animaes ferozes. Está vendo leões e tigres, e pantheras e javalis. Toda a flora da Africa mysteriosa. Mas esse pequeno não está sósinho. Tem um camaradinha que tambem quer ver a cabeça imponente do

tigre de Bengala, porque ainda não teve occasião de ir vêr o tigre que está no Jardim Zoologico.

Onde está o outro menino?

Vamos a vêr se vocês, porque hoje é domingo e ainda é cedo para ir ao cinema, descobrem o outro pequeno que se escondeu envergonhado...

SEM SER PINTOR

— Sargent era um grande pintor — dizia um professor de desenho aos seus alumnos — de um só golpe podia transformar uma cara alegre em uma cara triste.

— Isso não é nada — respondeu um pequeno. — Mamãe faz isso commigo a cada passo...

SPORTS

FOOT-BALL

Campeonato Carioca

Os grandes matches de hoje

A. M. E. A.
1ª DIVISÃO

Fluminense x Flamengo

Campo do Fluminense, á rua Alvaro Chaves.

Juizes do Bangu' A. C. Em vista do gremio tricolor occupar o primeiro logar da tabella a um ponto de differença do seu classico rival, esse encontro será de grande interesse, porque a rivalidade existente entre estes dois aristocraticos clubs, é bem patente.

Botafogo x America

Campo do Botafogo, á rua General Severiano.

Juizes do C. R. Flamengo.

Match de forças equilibradas; são dois serios candidatos ao titulo da cidade.

Brasil x S. Christovão

Juizes do Botafogo F. C.

E' uma partida fraca.

Bangu' x Vasco da Gama

Juizes do Andarahy A. C.

Ahi está uma partida para emocionar, pois o Bangu' joga muito em casa.

Villa Isabel x Andarahy

Juizes do Fluminense F. C.

E' um jogo para grandes proporções.

SERIE B

Olaria x River

Juizes do Bomsuccesso F. C.

Campo do America F. C.

Independencia x Carioca

Campo do Independencia.

Juizes do River F. C.

LIGA METROPOLITANA

Proseguirá hoje o importante torneio da veterana entidade.

Modesto x Campo Grande — Campo: do Modesto F. C. — Primeiros quadros: Heitor de Oliveira; segundos quadros: Alfredo Corpuscick; representante: Francisco Parada Lopes, do Mavillis F. C.

Fidalgo x Metropolitano — Campo: do Fidalgo F. C. — Primeiros quadros: João Moura Filho; segundos quadros: Antonio Drumond; representante: Silvino Rodrigues Amorim, do Esperança F. C.

Engenho de Dentro x Americano — Campo: do Engenho de Dentro A. C. — Primeiros quadros: Alcantu Nascimento; segundos quadros: Antonio Drumond; representante: Alberto da Motta, do Mavillis F. C.

Dramatico x S. Paulo — Campo: do Dramatico A. C. — Primeiros quadros: Norberto Paiva Ancães; segundos quadros: Antonio Neves; representante: José Bartholomeu, do Esperança F. C.

LIGA BRASILEIRA

A sub-liga tambem fará continuar o seu campeonato.

Jogos de hoje:

Serie A: Itamaraty x Dois de Junho — Campo de S. C. Benfica. União x Benfica — Campo da estação de Marechal Hermes.

Serie B: Vascaino x Jardim — Campo da Avenida Francisco Bicalho.

Alliança x Rio Auto — Não está designado o campo.

NA FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ESPORTES ATHLETICOS

Oceano x Leblon; Severiona x Mendo Novo; Oeste F. C. x Corcovado F. C.

NA LIGA LEOPOLDINENSE DE FOOTBALL

Serie A: Rapuruira x Bemfim; Cardovil x Ceramica; Guadiemadas x Z 6 F. C.

Serie da Central: Gomes Serpa x Dublin; Piraquara x Catuguazes.

NA LIGA GRAPHICA DE SPORTS

Sport Club America x Guanabara; S. C. Estrada de Ferro x Jequiá F. C.; Alcantara F. C. x Victoria F. C.; Recreio de Santa Luzia x Guerra Junqueiro.

Nictheroy

LIGA SPORTIVA FLUMINENSE

Matches officiaes de hoje:

Ypiranga x Gragoatá — Juizes: primeiros quadros, Frederico Meller; segundos quadros, Othon Magalhães.

Flamengo x Byron — Juizes: primeiros quadros, Virgilio Fredrigh; segundos quadros, Sylvio Chamberlain.

Nictheroyense x Canto do Rio —

Juizes: primeiros quadros, Waldemar Alves; segundos quadros, Theodoro Lima.

Em São Paulo

A. P. E. A.

Os jogos de hoje, são os seguintes:

1ª divisão: A. São Paulo Alpargatas x A. A. Barra Funda.

A. A. Portugueza x A. A. Republica.

Corinthians F. C. x C. A. Ypiranga.

Guarany F. C. x Palestra Italia.

2ª divisão: A. A. Guanabara x A. A. Cambucy.

União Belém F. C. x A. A. Estrella de Ouro F. C.

PROVIDENCIAS DO FLUMINENSE PARA O SEU JOGO CONTRA O FLAMENGO

Realisando-se hoje, no stadium, o jogo official de football, Fluminense versus Flamengo, a directoria do Fluminense Football Club, avisa aos seus associados que o ingresso se fará mediante a apresentação a carteira social de identidade, com o titulo de quitação relativo ao segundo trimestre de 1927, excepto os athletas que nas carteiras apresentarão o titulo de junho corrente.

Os socios têm direito de trazer em sua companhia duas senhoras da familia, pagando as que excederem este numero o preço de entrada fixado para as archibancadas.

De accordo com as disposições dos estatutos, é considerada familia do socio para o effeito de frequencia no club: (mãi, esposa, filhas solteiras e irmãs solteiras).

A entrada dos escoteiros só será permittida quando estes se apresentarem uniformisados, sendo tambem indispensavel que tenham comparecido, ao menos uma vez por semana, aos treinos e exercicios.

A entrada para as cadeiras numeradas será feito pelo portão n. 2, da rua Alvaro Chaves, para as archibancadas pelo portão n. 5, e para as geraes, pelo portão n. 6, este da rua Guanabara.

Preços das entradas — Cadeiras numeradas, 10$000; archibancadas, 3$000; geraes, 1$500.

FLUMINENSE x FLAMENGO
Nota official

Realisando-se hoje, 12 do corrente, no stadium deste club, a partida de football entre os clubs Fluminense x Flamengo, em disputa do campeonato da Amea, o Deaccordo com a secção de football, os senhores abaixo solicitando o pontual comparecimento na séde do club.

1º team: José L. Batalha, Paulo Willemsens, Jorge T. Py, Carlos Nascimento, Floriano P. Corrêa, Agostinho Fortes Filho, Sylvio Heffman, Rodolpho Moreira Torres, Alfredo Willemsens, João Coelho Netto, Milton Pereira de Azevedo, Ary Oliveira Menezes, José M. Ferreira Coelho, Alberto Borges Filho, Arthur de Moraes e Castro.

2º team: Fernando A. Espinola, João Franco Pontes, Osmar C. de Oliveira, Pedro Fortes, Vicente Caruso, Ivan Mariz, José M. Rocha, Werneck, Guy Eirado Mariz, Henrique Braga Filho, Bolivar G. Caldas Barreto, José Moura Costa, Alvaro Barroso Junior, Walter Waddington, Flavio Pinto Duarte.

ATHLETISMO

A COMPETIÇÃO DE HOJE NO FLUMINENSE

Organisados pelos dignos e classicos adversarios Fluminense e Flamengo, tem inicio hoje uma serie de competições athleticas entre os clubs filiados á Amea.

O programma dessa primeira competição obedecerá ao seguinte horario:

De manhã — das 9.30 ás 11 horas:

1ª prova — 9.30 horas — 100 metros rasos — Preliminares.

2ª prova — 9.45 horas — 3.000 metros.

3ª prova — 10,00 horas — 400 metros rasos.

4ª prova — 10,15 horas — Salto em distancia.

5ª prova — 10,30 horas — 100 metros finaes.

6ª prova — 11,00 horas — Salto em altura.

7ª prova — 11,00 — Arremesso do disco.

A' tarde — Nos intervallos dos jogos de football entre o Fluminense e o C. R. Flamengo.

No descanço dos segundos quadros: — Revesamento de 4 x 100 metros.

No intervallo entre os primeiros e segundos quadros — 1.500 metros rasos.

No descanço dos primeiros quadros — Revesamento de 4 x 400 metros.

Em cada prova será permittida a participação de tres concurrentes de cada club, excepto na de 300 metros, em que o numero de participantes poderá ser de 5 e na de revesamento em que cada club poderá inscrever uma turma.

NO OLARIA S. C.

Effectua-se hoje no campo do campeão do Centenario, uma competição interna entre athletas do Olaria.

Relação dos athletas escalados:

Francisco da Silva Lage — Aurelino Silva — Pedro Quaresma — Manoel Rodrigues de Souza — Orlando Villar — Jayme Moraes — Americo Mourão — Claudionor Braga de Oliveira — Alcides Rangel — Horacio de Souza e Alfredo Lopes. As provas a serem disputadas são ás seguintes:

Corrida de 400 metros — Corrida de 100 metros — Corrida de 200 metros — Salto em altura — Salto em vara — Lançamento de peso — Lançamento de dardo — Lançamento de disco e Salto em distancia.

TENNIS

CAMPEONATO CARIOCA

Primeira divisão:

Andarahy x Botafogo, primeiros e segundos quadros, ás 9 horas. Courts do Andarahyy A. C., os primeiros quadros. Courts do Botafogo F. C., os segundos quadros.

Fluminense x Vasco, primeiros e segundos quadros, ás 9 horas. Courts do Fluminense F. C., os primeiros quadros. Courts do C. R. Vasco da Gama, os segundos quadros.

America x Brasil, primeiros quadros, ás 9 horas:

Courts do America F. C., á rua Dr. Campos Salles.

Segunda divisão:

Villa Isabel x Bangu', sómente os primeiros quadros, ás 9 horas. Courts do Villa Isabel F. C., á avenida Vinte e Oito de Setembro n. 274.

O TORNEIO INTERNO DO C. R. DO FLAMENGO

Os jogos de hoje

A's 8 horas — (Jogo n. 1) — Conde de Schulemberg x H. Gramain. A's 8 horas — (Jogo n. 2) — Gustavo de Carvalho x Edgard Vasconcellos. A's 8 horas — (Jogo n. 3) — Carlos da Silva Costa x F. Esposel. A's 8.30 — (Jogo n. 4) — R. Descubes x Julio Scraeder. A's 9 horas — (Jogo n. 5) — Paulo da Silva Costa x Vencedor do jogo n. 1. A's 9 horas — (Jogo n. 6) — R. Claverie x Vencedor do jogo n. 2. A's 9.30 — (Jogo n. 7) — João Figueira x Vencedor do jogo n. 3. A's 9.30 — (Jogo n. 8) — Placido Barbosa x W. Girwood.

Os disputantes desses encontros deverão comparecer em campo, á hora fixada, pois não haverá tolerancia.

BOX

CAMPEONATO CARIOCA DE AMADORES

Todas as provas finaes serão realisadas hoje á noite — Uma grande reunião pugilistica — 8 combates em disputa de titulo

Depois de uma serie brilhante de reuniões com lutas excellentes que empolgaram as assistencias, o Campeonato Carioca de Amadores, a grande competição pugilistica promovida pela Commissão de Box do Rio de Janeiro, terá o seu desfecho hoje.

Com um numero elevadissimo de concorrentes, que attingiu a um total superior a 100 inscripções, as provas preliminares foram effectuadas sob applausos, todas encarniçadamente disputadas.

Quinta-feira ultima, foram disputadas as provas semi-finaes.

Hoje teremos a realisação de todas as provas finaes do Campeonato Carioca de Amadores.

E' uma competição extraordinaria, em que os lutadores se empenharão com todos os seus esforços, combatendo com a maior energia possivel, tudo fazendo para obter o honroso titulo de campeão carioca.

Dada a importancia dos combates, a alta significação da victoria, pois os vencedores serão proclamados campeões cariocas, é facil prever que vamos ter lutas formidaveis, tão ou mais renhidas que as de profissionaes.

O programma de hoje

Jamais se organisou, entre nós um programma para uma competição pugilistica — e tão attrahente como a de hoje, que enfeixasse tantos combates e tanta importancia. Hoje serão disputados nada menos de 7 grandes combates, nos quaes, em todos, estará em jogo o titulo de campeão carioca.

Como se verifica é um programma esplendido que, certamente, os nossos apreciadores da arte de Tunney e de Dempsey não perderão.

E' preciso notar que os adversarios de hoje são todos amadores experimentados já victoriosos em outros combates e que estão treinando cuidadosamente ha varios mezes.

Os combates finaes do campeonato Carioca de Amadores

São os seguintes os combates finaes do Campeonato Carioca de Amadores:

Peso mosca — Rodalyrio Cunha x Anely Durão.

Peso gallo — Jack Sharmines x Vencedor do combate de hontem entre Cicero Neiva e João Bonifacio.

Peso leve — Mario Francisco x Carlos Alexl.

Peso meio médio — José Alves x Alenteur da Silva.

Peso médio — Manoel Conceição x Manoel Bispo de Oliveira.

Peso meio pesado — José Raymundo de Jesus x Theophilo de Sá.

O local dos encontros

O Campeonato Carioca de Amadores será disputado no estadio mandado construir pelo correcto pugilista portuguez Annibal Fernandes á rua do Riachuelo n. 221.

Trata-se de um local junto ao centro da cidade que offerece todas as commodidades ao publico.

Num gesto sympathico, gentilmente Annibal Fernandes cedeu o seu estadio á Commissão de Box do Rio de Janeiro.

Todos os combates serão em tres rounds

De acôrdo com os regulamentos de amadores todas as lutas do Campeonato Carioca de Amadores serão disputadas em tres rounds, sendo os dois primeiros de 3 minutos e o ultimo de 4.

O numero reduzido de rounds concorre para tornar os combates mais empolgantes e disputados, pois que os amadores sabendo que o numero de rounds é pequeno desde o inicio da luta empregam-se com todo o ardor possivel.

O inicio dos combates

Os combates de hoje, provas finaes do Campeonato, terão inicio, ás 9 horas da noite em ponto.

O preço das entradas

A Commissão de Box resolveu cobrar as geraes a 4$ e as cadeiras a 6$000.

Duas lutas sensacionaes entre marinheiros

Vamos ter hoje duas lutas entre marinheiros, que deverão ser renhidissimas.

Em disputa do titulo de campeão meio médio, bater-se-ão José Alves, um marinheiro impetuosissimo e Alenteur da Silva, o vencedor do tenente Loyola Daher. Ambos estão preparadissimos e certos de vencer, devendo, pois, produzir um combate empolgante.

Outro combate entre marujos que deve ser sensacional é o de peso médio, entre Manoel Conceição que sempre se fez applaudir pela sua elegancia e coragem, e Manoel Bispo de Oliveira, um valente amador, excessivamente aggressivo.

Estes dois combates estão preoccupando toda a nossa marujada que, entre os adversarios, divide as suas sympathias.

Orlando Soares terá em Jaguaribe de Brito um adversario de uma resistencia notavel

Orlando Soares, o veterano amador dos nossos rings, fez uma figura brilhante no decorrer do Campeonato Carioca de Amadores, obtendo quasi todas as victorias por knock-out, tendo sempre se apresentado em perfeita fórma.

Hoje, Orlando Soares irá bater-se com um adversario de uma resistencia deveras notavel, senhor de um soco poderosissimo, Jaguaribe de Brito um marinheiro, cuja valentia sempre deu as maiores provas.

Ambos estão em optimas condições de treino e com a maior disposição possivel de vencer.

E' mais uma luta que deve enthusiasmar a assistencia.

O combate final — Dois valentes pesos meios pesados que se vão enfrentar

A prova final de hoje é a disputa de titulo e campeão carioca de peso meio pesado.

Vão bater-se Theophilo de Sá, alumno de Euzebio Maximo, e José Raymundo de Jesus, um marinheiro popular etre seus collegas pela sua força e audacia.

Theophilo de Sá, dirigido por Euzebio, ha dois mezes que se vem preparando com varios treinadores e se acha em admiraveis condições de treino.

Raymundo de Jesus diariamente no Batalhão Naval, tem feito seus treinos, dirigidos por Goes Netto.

Pela sua bravura e disposição para o box, é elle uma grande esperança.

Os dois adversarios são extraordinariamente combativos, sempre vão para o rings com o desejo de terminar a luta por K. O.

Dahi a certeza nossa de que o programma de hoje terminará com um bellissimo combate.

TURF

A corrida de hoje no Derby Club — G. P. Rio de Janeiro

Com um excellente programma, a que serve de base o "G. P. Rio de Janeiro", realisa-se hoje mais uma corrida no Hippodromo do Itamaraty.

Nessa importante prova, que vem sendo disputada desde a fundação do Derby Club, tomarão parte os nacionaes Cinderella, Gahypió e Florão; os platinos Fragor, Legionario, Kicanja e Cadum; o europeu Argos e o norte-americano Middle West, todos em magnificas condições, o que constitue uma garantia para o brilho da carreira.

Completam o programma sete carreiras, entre as quaes a da eliminatoria "Criação Nacional" tambem muito bem organisada e que promettem disputas emocionantes.

A festa será honrada com a presença do Sr. Dr. Antonio Prado Junior, prefeito desta Capital, e outras altas autoridades.

Não ha pois, duvida de que a grande festa de hoje no Hippodromo do Itamaraty, marcará mais um formoso triumpho para a querida sociedade.

Aos nossos leitores indicamos os seguintes

Palpites

Good Star e Derby — Cervantes
Sincera e Milford — Gloria
ENGRAÇADO e SEM RUMO — GIL GLAS.
Ba-ta-clan e Valete — S. Gonçalo
Quirato e Rafles — Quito
Estylo e Itaberá — Bombarda
CINDERELLA e MIDDLE WEST — GAHYPIO'
Carovy e Centauro — Vipère.

A 1ª carreira será realisada ás 12 e 15 em ponto.

Montarias e cotações

São as seguintes as montarias e as ultimas cotações em vigor, dos animaes que serão apresentados na corrida de hoje, no Derby Club:

1ª carreira — "Seis de Março" — 1.500 metros.

Cot.		Kilos
25	Good Star — Julio Coutinho	52
35	Werther — Timoteo	52
60	Mosquito — A. Rosa	52
20	Reducto — Escobar	51
30	Derby — Suarez	51
35	Cervantes — Zabala	52
50	Harmonia — F. Ribas	48

2ª carreira — "Velocidade" — 1.100 metros.

Cot.		Kilos
30	Guadiana — Timoteo	49
30	Sincera — A. Rosa	52
33	Marreco II — Zabala	50
60	Querol — Avelino Carvalho	48
50	Solino — Carmelo	50
35	Poesia — Feijó	53
35	Manguaratiba — Celestino	52
40	Gloria — Nicacio	47
40	Pola Negri — A. Rosa	52
35	Milford — J. Greme	50
60	Tymbira — Julio Coutinho	52
50	Mac — Blanco	52

3ª carreira — "Criação Nacional" — 1.000 metros.

Cot.		Kilos
60	Apipucos — Timoteo	53
60	Audiencia — Braulio	51
	Dunga — Não correrá.	
40	Gil Glas — A. Rosa	53
18	Sem rumo — Feijó	53
35	Saudosa — Suarez	51
30	Engraçado — Molina	53
	Iro — Não correrá.	
80	Ultimatum — Irenio Freire	53

4ª carreira — "Brasil" — 1.609 metros.

Cot.		Kilos
40	Obelisco — J. Gomes	49
50	Valete — Carmelo	51
35	Ba-ta-clan — Suarez	49
100	Chineza — Avelino Carvalho	47
20	S. Gonçalo — Feijó	49
35	Andromeda — Souza	35
30	Dogma — Zabala	54
50	Capanga — A. Rosa	51

5ª carreira — "Brasil" — (2.ª turma) — 1.609 metros.

Cot.		Kilos
40	Calepino — Zabala	54
40	Titta Rufo — Feijó	54
35	Rafles — X.	54
30	Quirato — Guerra	54
	Dalila — Não correrá.	
35	Quito — Timoteo	54

6ª carreira — "Derby Club" — 1.800 metros.

Cot.		Kilos
25	Estylo — Irenio Freire	56
40	Bombarda — Rojas	50
40	Gaby — Timoteo	53
35	Itaberá — Escobar	51
40	Ba-ta-clan — A. Rosa	54
25	Rolante — Feijó	55

7ª carreira — "Grande Premio Rio de Janeiro" — 2.500 metros.

Cot.		Kilos
20	Cinderella — J. Gomes	48
60	Fragor — A. Rosa	56
35	Gahypió — Timoteo	50
40	Legionario — Feijó	56
40	Middle West — Suarez	55
100	Kicanja — Zabala	54
60	Cadum — Greme	56
80	Argos — Carmelo	55
80	Florão — Escobar	50

8ª carreira — "Itamaraty" — 1.609 metros.

Cot.		Kilos
35	Carovy — Timoteo	47
60	Gallipá — Suarez	54
25	Peccador — Feijó	54
50	La Princeza — A. Rosa	54
25	Vipère — Rojas	54
35	Tupy — Carmelo	53
60	Centauro — J. Gomes	50

DIVERSAS NOTICIAS

Em outro local desta folha encontrarão os nossos leitores, publicado officialmente, o excellente programma para a corrida de hoje, no Derby Club.

—— Julio Coutinho, que vai dirigir Good Star e Tymbira, não é estreante, como foi noticiado, pois já dirigiu este ultimo animal em uma das corridas deste anno no Hippodromo do Itamaraty.

Estreantes são Avelino Carvalho, que pilotará Querol e Chianga, e Luiz Souza, que montará Andromeda.

TAÇA SEABRA

São os seguintes os palpites apresentados para a corrida, no Derby Club, pelos concorrentes que occupam os primeiros logares na classificação do tradicional concurso "Taça Seabra", mantido pelo Centro dos Chronistas Sportivos:

J. Ferreira Coelho, Manoel Valle Junior, Alcino F. Coelho e Gastão Leão, 95 pontos — Good-Star, Derby, Cervantes; Sincera, Poesia, Milford; Sem Rumo, Engraçado, Gil Glas; S. Gonçalo, Ba-ta-Clan, Valete; Quirato, T. Ruffo, Quito; Estylo, Rolante, Itaberá; Cinderella, Gahypió, M. West; Carovy, Peccador, Vipère.

Mario Silva Oliveira — 95 pontos — Good Star, Werther, Mosquito; Sincera, Poesia, Milford; Sem Rumo, Engraçado, Gil Glas; Ba-ta-clan, Obelisco, Valete; Titta Ruffo, Quirato, Rafles; Itaberá, Rolante, Estylo; Legionario, Cinderella, Argos; La Princeza, Gallipá, Peccador.

José L. Lixa — 91 pontos — Iguaes aos de J. Ferreira Coelho.

Guilherme Seixas — 90 pontos — Iguaes ao de J. Ferreira Coelho.

Abilio Margarido — 85 pontos — Werther, Good Star, Mosquito; Sincera, Milford, Poesia; Sem Rumo, Engraçado, G. Glas; Obelisco, Ba-ta-clan, Valete; Titta Ruffo, Quirato, Rafles; Rolante, Itaberá, Estylo; Legionario, Argos, M. West; La Princeza, Carovy, Gallipá.

Julio Barreiros e Eduardo Bahia — 83 pontos — Derby, G. Star, Cervantes; Sincera, Poesia, Mangaratiba; Sem Rumo, Engraçado, Saudosa; S. Gonçalo, Obelisco, Ba-ta-clan; Calepino, T. Ruffo, Rafles; Rolante, Estylo, Bombarda; Cinderella, Gahypió, M. West; Vipère, Peccador, Carovy.

Corrêa Locks — 82 pontos — Derby, G. Star, Cervantes; Poesia, Gloria, Sincera; Sem Rumo; Engraçado, G. Glas; S. Gonçalo, Obelisco, Ba-ta-clan; Rafles, T. Ruffo, Quirato; Rolante, Bombarda, Estylo; M. West, Cinderella, Fragor; Vipère, Peccador, Carovy.

J. Costa Rodrigues — 82 pontos — G. Star, Derby, Mosquito; Gloria, Tymbira, Querol; Sem Rumo, Engraçado, Dunga; S. Gonçalo, Ba-ta-clan, Dogma; Titta Ruffo, Calepino, Quirato; Estylo, Rolante, Itaberá; Cinderella, Gahypió, M. West; Peccador, Vipère, Centauro.

Samuel Costa — 82 pontos — G. Star, Cervantes, Derby; Sincera, Poesia, Mangaratiba; Sem Rumo; Engraçado, G. Glas; Ba-ta-clan, Obelisco, S. Gonçalo; T. Ruffo, Quirato, Rafles; Rolante, Itaberá, Bombarda; Cinderella, M. West, Gahypió; Vipère, Carovy, Centauro.

Angelino Cardoso — 82 pontos — G. Star, Derby, Cervantes; Sincera, Poesia, Milford; Sem Rumo, Engraçado, Saudosa; Ba-ta-clan, S. Gonçalo, Obelisco; Quirato, Rafles, T. Ruffo; Rolante, Estylo, Itaberá; Gahypió, Cinderella, M. West; Vipère, La Princeza, Carovy.

Leopoldo Macedo — 80 pontos — Cervantes, G. Star, Werther; Gloria, Milford, Poesia; Sem Rumo, Engraçado, G. Glas; S. Gonçalo, Obelisco, Ba-ta-clan; Quirato, T. Ruffo, Calepino; Estylo, Rolante, Bombarda; Cinderella, M. West, Legionario; Carovy, Vipère, Peccador.

Julio de Magalhães — 79 pontos — G. Star, Derby, Cervantes; Sincera, Poesia, Milford; Sem Rumo, Engraçado, G. Glas; S. Gonçalo, Ba-ta-clan, Obelisco; Quirato, Dalila, T. Ruffo; Estylo, Rolante, Itaberá; Cinderella, Legionario, M. West; Vipère, Carovy, Tupy.

AVISOS

ASSISTENCIA DO CLUB MILITAR

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Em nome do Exmo. Sr. General Presidente do Club Militar, convido os senhores socios da Assistencia, a se reunirem em sessão de Assembléa Geral Ordinaria, convocação unica, terça-feira, 14 do corrente ás 20 horas, para leitura do relatorio, balanço geral e parecer do Conselho Fiscal, tudo de accordo com o artigo 24 do Regulamento da referida Assistencia.

Rio de Janeiro, 12 de junho de 1927. — Capitão Sylvio Ribeiro Tacques, sub-director secretario da Assistencia.

DERBY-CLUB

PROGRAMMA DA 8ª CORRIDA NO DOMINGO, 12 DE JUNHO DE 1927

Grande Premio Rio de Janeiro — 2.500 metros — Premios: 25:000$, 5:000$ e 1:250$

1º pareo — 6 DE MARÇO — 1.500 metros — Premios: 3:500$000 e 700$000 — Animaes nacionaes — (Handicap).

	Kilos
Good Star	52
Werther	52
Mosquito	52
Reducto	51
Derby	51
Cervantes	52
Harmonia	48

2º pareo — VELOCIDADE — 1.100 metros — Premios: 3:500$000 e 700$000 — Animaes de qualquer paiz — (Handicap).

	Kilos
Guadiana	49
Sincera	52
Marreco	50
Querol	48
Solino	50
Poesia	53
Mangaratiba	52
Gloria	47
Pola Negri	52
Milford	50
Tymbira	52
Mac	52

3º pareo — CRIAÇÃO NACIONAL — (6ª prova) — 1.000 metros — Premios do Governo: 5:000$000 e 1:000$000 — Animaes nacionaes de 2 annos — (Pesos especiaes).

	Kilos
Apipucos	53
Audiencia	51
Dunga	51
Gil Glas	53
Sem Rumo	53
Saudosa	51
Engraçado	53
Iro	53
Ultimatum	53

4º pareo — BRASIL — (1ª turma) — 1.609 metros — Premios: 3:500$ e 700$000 — Animaes nacionaes — (Handicap).

	Kilos
Obelisco	49
Valete	51
Ba-ta-clan	49
Chineza	47
S. Gonçalo	49
Andromeda	53
Dogma	54
Capanga	51

5º pareo — BRASIL — (2ª turma) — 1.609 metros — Premios: 3:500$ e 700$000 — Animaes nacionaes — (Handicap).

	Kilos
Calepino	54
Titta Ruffo	54
Rafles	54
Quirato	54
Dalila	52
Quito	54

6º pareo — DERBY CLUB — 1.800 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000 — Animaes nacionaes — (Handicap).

	Kilos
Estylo	56
Bombarda	50
Gaby	53
Itaberá	51
Ba-ta-clan II	54
Rolante	55

7º pareo — GRANDE PREMIO RIO DE JANEIRO — 2.500 metros — Premios: 25:000$, 5:000$ e 1:250$000 — Animaes de 3 annos — (Tabella 1).

	Kilos
CINDERELLA	48
FRAGOR	56
GAHYPIO'	50
LEGIONARIO	56
MIDDLE WEST	55
KICANJA	54
CADUM	56
ARGOS	55
FLORÃO	50

8º pareo — ITAMARATY — 1.609 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000 — Animaes de qualquer paiz — (Handicap).

	Kilos
Carovy	47
Gallipá	54
Peccador	54
La Princeza	54
Vipère	54
Tupy	53
Centauro	50

O 1º pareo será realisado ás 12.15 em ponto.

MANOEL [illegible]

TRIBUNAL DE CONTAS

DELIBERAÇÕES DA ULTIMA SESSÃO

O Tribunal de Contas, em sua ultima sessão, deliberou o seguinte: ordenador o registro do termo de modificação do accordo celebrado entre a União e o governo do Estado de Sergipe, para execução do serviço do Algodão naquelle Estado; e registrar o contrato entre a E. F. Noroeste do Brasil e a S. A. Marion e outros, para fornecimento de ferro e aço, este anno, e o adiantamento de 150:000$000 ao director da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, para installação de laboratorios.

REGISTRO DO DIA

PAGAMENTOS DIVERSOS

As folhas do Thesouro — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã, as seguintes folhas do decimo primeiro dia util:

Meio soldo, de letras A a Z — Montepio militar da Marinha, de letras A a Z — Fiscaes de Consumo — Fiscaes de consumo (folha avulsa).

Secção Livre

Discurso pronunciado na sessão de 10 do corrente, pelo senador Adolpho Gordo, sobre o projecto de amnistia aos revolucionarios

O Sr. Adolpho Gordo disse que não tinha o intuito de intervir nos debates sobre o projecto concedendo amnistia, mas o voto da maioria pela inconstitucionalidade do projecto em 1ª discussão, tem sido tão rudemente atacado e tão mal comprehendido, que se aproveita da hora do expediente para justificar a attitude da bancada paulista.

Tem-se dito que o Senado votou pela constitucionalidade do projecto e chegou-se a qualificar tal acto de — innominavel escandalo!

Os representantes de São Paulo votaram contra o projecto — não por considerarem-no inconstitucional, mas, por considerarem inopportuno, porém, quanto á amnistia.

Faz o orador a critica de varias disposições do Regimento do Senado e procura demonstrar que o senador, com o seu voto, na primeira discussão dos projectos, não é obrigado a se manifestar, exclusivamente, sobre a sua constitucionalidade ou inconstitucionalidade.

O proprio art. 160 do Regimento, tão invocado, dispõe em seu paragrapho unico — que na 1ª discussão, o orador poderá fazer a critica de todo o projecto."

Se póde fazer a critica de todo o projecto, póde critical-o sob o ponto de vista do interesse publico e não é, portanto, obrigado a se occupar exclusivamente com a sua constitucionalidade.

Supponha-se que a maioria do Senado, no votar-se um projecto em 2ª discussão, já tem sobre elle opinião bem formada e já está deliberado a rejeital-o, por consideral-o inconveniente ao interesse publico. Por que não poderá o Senado, no exercicio de sua soberania, rejeital-o, desde logo nessa discussão, e deverá aguardar a 2ª, não havendo, como não ha, no Regimento, disposição alguma determinando que na 1ª discussão só poderá votar pela constitucionalidade ou inconstitucionalidade de um projecto? ! E que consideração de ordem publica poderia justificar semelhante disposição, que só faria perder tempo ao Senado e que muitas vezes poderia ser mesmo de alta inconveniencia, se o projecto tiver provocado agitação publica?

A commissão de Constituição, disse em synthese, em seu parecer, que — não obstante ser constitucional o projecto, era inconveniente ao interesse publico, por ser inopportuna a medida que pretendia decretar.

De accôrdo com esse parecer, votou a maioria do Senado. Onde o escandalo?

Disse o orador que, antes de examinar os motivos que determinaram a apresentação do projecto e de tomar em consideração a justificação que delle fez o seu illustre autor, precisava definir o que seja amnistia, quaes os seus fundamentos e caracter e quando deve ser concedida.

Depois de definir a amnistia e de estabelecer a distincção absoluta da amnistia e do indulto — a primeira, inspirada em interesses politicos e em conveniencias do bem publico, e o indulto, em sentimentos de compaixão e de clemencia, demonstra que a amnistia é uma medida de alto alcance politico quando concedida na hora opportuna. Ha occasiões na vida de um povo, em que é mais conveniente ao interesse geral — considerar inexistentes certos factos criminosos a punil-os.

Quando um paiz é dilacerado por lutos e dissenções intestinas e soffre crises profundas que o perturbam em sua vida normal e em seu desenvolvimento economico, a medida da amnistia poderá, muitas vezes, determinar uma pacificação geral, o restabelecimento da ordem e o imperio da lei, dando, assim, logar a uma nova éra em que todos, esquecidas as lutas, possam entregar-se a um trabalho fecundo e ao estudo e solução dos problemas que interessam a prosperidade e ao futuro desse paiz.

Mas, qual é a occasião opportuna para a sua concessão?

Barthelemy, em seu magistral estudo sobre a amnistia, publicado no volume 37 da Revista de Direito Publico e de Sciencias Politicas, editada em Paris, diz que a amnistia não produziria seus effeitos, se parecesse arrancada á fraqueza do governo, pela arrogancia e ameaças dos que são chamados a ella beneficiar. Para a concessão dessa medida, é indispensavel que a calma esteja restabelecida, que a luta já esteja no passado e que a repressão já tenha esgotado os seus rigores.

Em 1900, a proposito da amnistia pedida para os condemnados da Alta Côrte de Paris, pelos factos e tumultos provocados pelo processo Dreyfus, Waldeck Rousseau dizia: "Não se dá amnistia aos que ameaçam e que a esperam como se espera, desculpas."

Quem, perguntava Andrieux, no Senado francez, em 1879, ousaria censurar o governo pelo facto de recusar o perdão e a restituição de direitos politicos, a revoltosos que falam de revanche e que lançam o mais insolente desafio ás nossas leis, isto é, á vontade nacional na sua expressão a mais clara e a mais certa? "Não se póde amnistiar homens que se vangloriam de nada terem esquecido e que pretendem, por exemplo, regressar do exilio para recomeçarem a agitação."

E' uma questão muito delicada, diz Garraud, em seu Tratado de Direito Penal, a de saber — se a amnistia deve ser um acto da exclusiva competencia do Poder Legislativo ou do Poder Executivo. Os que encaram a questão, sob o ponto de vista dos principios juridicos, diz elle, não hesitam em reivindicar o direito de amnistiar para o Poder Legislativo, porque tal medida importa em uma derrogação da lei em sua applicação em casos especiaes e o unico Poder que póde derrogar a lei é o que a faz. Mas os que encaram a questão sob o ponto de vista do interesse social, reivindicam aquelle direito para o Poder Executivo, porque a amnistia, que é uma medida de pacificação, converter-se-á em medida de guerra nas mãos da opposição e não produzirá os effeitos que tem em vista, se fôr precedida de uma discussão publica, que, as mais das vezes, é longa, violenta e apaixonada.

A amnistia deve ser um acto governamental, diz Barthelemy, — não só porque o seu fim é de lançar um véo sobre certos erros, de conciliar os espiritos e de acalmar questões irritantes, fim esse que não será attingido se essa grande medida fôr submettida á discussão de uma assembléa, como porque é o governo que está melhor collocado para conhecer todas as emoções que podem agitar o povo. E' o governo que, por sua policia, seus prefeitos, seus agentes de administração, penetra nos segredos do paiz e melhor conhece o seu estado moral; é elle que póde apreciar a importancia do remedio que é preciso applicar ao mal; é elle que tem a mão sobre o coração da nação e sente as suas pulsações; é elle que sabe se a hora da clemencia soou, se apaziguará os espiritos, e se não será um novo elemento de desordem.

Mas, amnistia, diz Barthelemy, "é um acto de tal gravidade, que considerações de ordem politica impedem um paiz livre de conhecel-a sem a collaboração da representação nacional e a melhor solução é a que concilia todas as considerações de logica e de necessidade juridica: é a estabelecida pelo bom senso francez — é a pratica de ser dada pelo parlamento, mas sob a iniciativa exclusiva do governo".

No Brasil, legem habemus. A Constituição Politica é terminante: é da competencia exclusiva do Congresso Nacional a decretação da amnistia.

Não necessita, portanto, o Congresso da iniciativa ou de qualquer manifestação do presidente da Republica para decretal-a.

Mas, reproduzindo conceitos de Barthelemy, diz o orador que a historia, a legislação comparada, a experiencia e o bom senso aconselham ao Congresso que só conceda a amnistia em virtude de iniciativa do governo.

Expostos estes principios, entra no exame do projecto.

O nobre autor desse projecto pediu amnistia geral e plena para "os advogados da liberdade da nossa terra, para os defensores das nossas populações torturadas e martyrisadas nos governos impiedosos, para os sacrificios em nome dos ideaes e dos direitos da Nação" e tres são os militares e civis, envolvidos directa e indirectamente nas conspirações e revoluções, nos levantes e movimentos, occorridos no territorio da Republica, desde 1922.

S. Ex. para justificar as suas palavras expoz as causas dos movimentos revoltosos e descrevendo a acção dos tres grandes Poderes da Republica no ultimo quatriennio presidencial, assim referiu-se ao Sr. Arthur Bernardes, presidente da Republica: (lê)

O presidente da Republica "**afogou todas as liberdades no sangue; destruiu todas as leis liberaes, todas as garantias que fazem a honra do nosso patrimonio juridico, modelar aos olhos do mundo inteiro; suffocou a liberdade do pensamento na "lei infame"; suffocou as garantias e franquias locaes — o "habeas-corpus" — annullando o municipio, annullando o Estado, annullando o cidadão, annullando a Federação, nessa obra de autocracia, que foi a reforma constitucional, de 7 de setembro; a negação de todos os principios humanos, de todos os principios que são universaes e indiscutiveis da protecção contra o principio de retroactividade cruel, em materia penal, quando se instituem penalidades mais graves, quando se estabelece uma jurisdicção singular em substituição ao julgamento de um crime de opinião por um tribunal de opinião**".

— E o que foi o Congresso Nacional nesse periodo?

Foi "**a subserviencia ao presidente da Republica; foi a solidariedade incondicional; foi a passividade illimitada; votando tres leis que infringem os principios universaes do direito, e os principios constitucionaes do direito brasileiro**"?.

E o que foi a administração da Justiça?

Referiu o illustre autor do projecto que o presidente do Supremo Tribunal Federal para impedir a execução de um accordam importante fez uma affirmação falsa, quando era concedido a um seu filho a construcção do porto do Recife!

De modo que na opinião de S. Ex. o ultimo quatriennio presidencial caracterisou-se por um amontoado de crimes abominaveis commettidos pelo presidente da Republica, com a cumplicidade do Congresso Nacional, e com a tolerancia do Poder Judiciario!

E concluiu o seu primeiro discurso, em que procurou justificar a amnistia, dizendo que reputava a revolta dos militares como "**uma legitima defensão dos militares aos direitos e liberdades do povo brasileiro**"!

E, portanto, na opinião de S. Ex., os revoltosos são grandes benemeritos da patria que não merecem penas, mas merecem ser glorificados!

A defesa desses direitos e liberdades foi confiada á espada do general reformado Isidoro Dias Lopes. O Sr. Nilo Peçanha escreveu o manifesto dos revolucionarios.

O orador examina esse documento, bem como os manifestos e programmas politicos publicados pelo general Isidoro no periodo em que occupou S. Paulo e ali foi o chefe do governo Provisorio.

O manifesto dizia que a revolta tinha por fim "**restabelecer o regimen nas suas fórmas puras, genuinamente democraticas**", e, entretanto, o intuito dos revoltosos era apossar-se da Capital Federal, depôr e prender o Dr. Arthur Bernardes e estabelecer uma dictadura para o governo do paiz! Os seus programmas e manifestos, que o orador lê, são bem claros.

O manifesto dizia que a revolta tinha por fim "**patrocinar os direitos á vida e aos bens do povo**", e, entretanto, o Senado e o paiz sabem que a capital de S. Paulo durante o periodo em que foi occupada pelos revoltosos foi o theatro de scenas horrorosas: ali correu abundantemente o sangue e elevadissimo foi o numero de victimas dos revoltosos, estando comprehendidas entre as victimas numerosas crianças e mulheres!

Mas não se limitaram a isso os revoltosos.

Do relatorio dos acontecimentos apresentado pela commissão de inquerito, consta uma grande serie de attentados commettidos pelos revoltosos, destacando-se, dentre elles — o arrombamento dos cofres do Banco do Brasil e dos dois batalhões da Policia e da Delegacia Fiscal, á dynamite, sendo delles subtrahidos sommas consideraveis — assim como muitos outros factos que attestam o modo por que os revoltosos faziam a defesa do direito de propriedade.

Diz o orador que se refere a todos esses factos para declarar, como declara — perante o Senado e perante o paiz, que os representantes de São Paulo nesta Casa, os representantes da terra escolhida pelos revoltosos para o primeiro theatro de suas operações, estavam dispostos a lançar um véo sobre todos aquelles crimes e a conceder uma amnistia ampla e geral a todos os envolvidos no movimento, em cumprimento de um dever civico — para que se estabelecesse o apaziguamento geral — se tal apaziguamento tambem fosse sinceramente desejado pelos revoltosos.

Não basta decretar-se uma amnistia para que uma pacificação se realise; não é simplesmente com golpes de decretos que se a consegue. E factos ha que tornam manifesto que a amnistia é ainda inopportuna.

O honrado Sr. presidente da Republica, mais de um anno antes de tomar posse do governo, em uma entrevista que concedeu á Agencia Americana, fez as seguintes formaes declarações:

"**Todos somos pelo apaziguamento dos espiritos, pela consequente paz da Nação, pela indispensavel ordem do paiz.**

Posso affirmar que não alimento odios, que não nutro sentimentos de perseguição, mesmo para os transviados do dever patriotico."

Provas eloquentissimas de sua sinceridade tem dado S. Ex. em seu governo, praticando uma série de actos que demonstram o seu empenho em conseguir o apaziguamento geral.

E quando a população inteira do paiz acreditava que os revoltosos se reintegrassem na ordem legal e collaborassem naquella grande e patriotica obra, novos movimentos revoltosos explodiram em cinco Estados da União, que só puderam ser suffocados em fevereiro do corrente anno! Isto é de uma eloquencia esmagadora!

Será este o momento opportuno para a concessão da amnistia? Quando os revoltosos ainda falam em novos movimentos? Quando o Sr. Assis Brasil (nome que o orador diz pronunciar com grande acatamento porque foi sempre um seu grande admirador) ha poucos dias, ao passar por Santos, telegraphou aos revoltosos que estavam sendo, nesse dia, julgados em São Paulo, nos seguintes termos:

"**Meu coração vos acompanha, nobres martyres da bôa causa. Se vos faltar a justiça dos homens, o que não é de crer, guardae a satisfação de que já estaes absolvidos pela Patria, cuja paz definitiva, um dia, se agradecerá á acção dos que são agora chamados revolucionarios**"?

E quando, em uma entrevista concedida ao "O Globo", disse:

"Não tenham a minima illusão: o cyclo revolucionario não está encerrado, nem se encerrará, porque é inevitavel: atravessa apenas um periodo de acalmia. Depende agora do governo completar-lhe a evolução pela amnistia ou deixal-o resurgir para recrudescer.

As armas não foram rotas, as bandeiras não se rasgaram. Umas e outras, estas enroladas, ensarilhadas aquellas, estão em espectativa, confiantes nas sentinellas que se espalham por todo o paiz."

Para que se realise o apaziguamento, é indispensavel que os revoltosos estejam animados pelo desejo sincero da paz e não se vangloriem dos crimes que commetteram!

Pois, será opportuno este momento em que se acclamam e glorificam os revoltosos e ao mesmo tempo se cobre de injurias e ultrajes os que, em cumprimento de um dever civico, tanto se esforçaram para a manutenção da ordem legal no paiz?!

O chefe do actual governo, que tem as mãos sobre o coração do paiz, que sente as suas pulsações e que deseja mais do que ninguem o apaziguamento para poder realisar o seu programma, é de parecer que a hora da amnistia ainda não soou.

De modo que a mais elementar prudencia aconselhava o Senado a dar o seu voto contra o projecto.

Termina o orador o seu discurso, com as palavras do relator do projecto da amnistia, apresentado no parlamento da França para os factos da Communa: "E' preciso fazer justiça aos nobres sentimentos que inspiraram aquelles que, nas duas Camaras, pediram a amnistia, mas é preciso tambem fazer justiça á alta razão, ao espirito politico e ao patriotismo esclarecido dos que, sem fraqueza, a recusaram!" (Prolongadas palmas. O orador foi muito felicitado e abraçado por quasi todos os senadores presentes.)

LITERATURA & BELLAS-ARTES

"FRUTOS DA ÉPOCA"

(MARTINS DA FONSECA)

"Então não conhecem-na?

Diz um dos quatro, que formavam o grupo da calçada em frente ao Alvear...

"E' a Mlle. Nullidade".

Como? O que significa este estranho nome, e o que nos dizes a seu respeito, perguntaram os companheiros...

E os quatro figurinos da Avenida entreolharam-se...

Após um pequeno silencio, um delles, o mais esperto, o que mais conhecia a "nossa sociedade", fez-lhe o retrato, com palavras ricas de côres, que se desmanchavam com o vento morno d'aquelle dia de movimento citadino...

E elle disse...

"Mlle. Nullidade, conheço-a ha algum tempo, por isto, posso dizer, algo a seu respeito; móra em um bairro chic, que é Botafogo, num palacete circundado de jardins, cujos arvoredos, vedam as vistas dos que passam na rua.

Seus paes são ricos e velhos... é a filha unica e por isto, todas as vontades lhe são feitas. Assiste, desde a segunda até o domingo, todos os films que passam nos nossos grandes palacios cinematographicos; comparece a todos os chás dansantes, e tambem aquelles que não são "dansantes"; é sportwoman ;nada, rema, monta a cavallo, é chauffeuse, tennista, e, algumas vezes já tem voado... em aeroplano...

Veste-se luxuosamente e duma maneira excessivamente exaggerada e ridicula (como é a moda actual). Seu corpo delgado é cubiçado, quando nas praias chega... A sua "toilette" de mar é provocadora... e tentadora...

"Mlle. Nullidade" (como diz o nome), nada faz; levanta-se quando o sol, penetrando em seu ninho de sensualismo, desperta-a de sonhos fantasmagoricos.

Sua mascara varia como o tempo, de um hysterismo louco, ella vive sempre attrahida pelas grandes variações da vida de uma mulher.

Anda em todos os logares desta cidade de vicios; conhece todos os rapazes e a todos liga-se com "certa" facilidade...

Frequenta com assiduidade o Casino Copacabana, o Beira Mar, onde, no convivio momentaneo, torna-se igual ás outras mulheres, que lá têm a sua tenda, exclusivamente para attrahirem os homens... seus modos e gestos são iguaes aos das outras... Fuma, joga, dansa, bebe e beija escandalosamente os seus companheiros de desventura, e quando é alta madrugada, sahe de braços, com um amiguinho qualquer sem a menor cerimonia.

E' a época do radio, do jazz, e da velocidade...

Mlle. é bella, duma belleza que seduz e provoca: seu corpo de criança tendo ainda o viço da mocidade é ambicionado por todos os homens, com verdadeiro extase...

Usa os melhores perfumes, e o seu quarto de vaidade tem os quadros mais lindos de nu's artisticos. Quando passa na Avenida é cortejada por uma onda de homens, que desejam-na loucamente... mas, impavida de seu valor mulheril, recebe as homenagens de seus admiradores, e... segue o rumo de sua casa... ou de alguma de suas "amiguinhas"...

Se encontra um conhecido na rua, convida-o para tomar chá, para que seja admirada, pelos que lá estiverem... deseja ser cubiçada, desejada e por isto exhibe-se continuamente pelas Avenidas e ruas desta cidade...

Mlle. visita ás quinta-feiras, á noite, uma escola de dansa, e de lá sahe, sempre acompanhada por um senhor de idade, seu "amiguinho" de escola... talvez alumno tambem...

As suas relações são grandes, porém reservadas...

Vive completamente á solta, pois que seus paes, já velhos, não pódem supportar mais esta vida desenfreada de nossa sociedade.

Já algumas vezes, tem sido pedida em casamento, apesar de ser assim tão conhecida e vista nos nossos meios...

Mas, quando sobre tal assumpto é interpellada, ella diz com evasiva, que ainda é muito cedo para "amarrar-se" e que quer "gozar" bastante a sua mocidade...

"Mlle.", diz o joven, está muito longe de casar, na época em que vivemos, as "Mlles. Nullidades" não se "casam"... são "casadas"...

E após alguns goles de vinho branco, os quatro jovens elegantes tomaram rumos differentes.

Um delles, porém, enthusiasmado pela narração, tomára o mesmo rumo que o da jovem...

As lampadas da cidade, pouco a pouco, illuminavam-na, tornando-a mais seductora e bella...

Continuei em minha mesa bebendo uns refrescos e apreciando o movimento incessante da Avenida.

E destas "Mlles Nullidades", pensei, esta immensa cidade está completamente cheia.

O ensino do desenho no Brasil

Opportunas palavras do professor Benevenuto Berna

Mesmo a proposito da crise que ora atravessa a direcção da Escola Nacional de Bellas Artes, com a sahida do Sr. José Marianno Filho, assumem caracter plenamente momentoso as palavras do professor Benevenuto [illegible] que ha [illegible]co vieram a publico.

O illustre esculptor, sempre tão dedicado aos problemas superiores, poz em relevo a questão do ensino do desenho, mostrando o quanto estamos atrasados nesse assumpto, aliás em todos os attinentes ao ensino publico no Brasil.

N'uma linguagem simples, por vezes candente, mostra as lacunas de que somos victimas, apontando os culpados por esse estado de cousas.

E quaes são esses culpados?

Os governos — diz o professor Benevenuto Berna, com convicção serena.

E diz isso na carta-aberta que endereçou ao deputado Henrique Dodsworth e publicada n'um de nossos matutinos. O professor Benevenuto Berna relembra as campanhas memoraveis levadas a effeito por Ruy Barbosa, Medeiros e Albuquerque, Muniz Barreto, Carlos de Laet, Pedro do Couto e mostra o seu contentamento em constatar que a Camara dos Deputados pretende agora dar nova organisação ao ensino.

Depois de abordar varios assumptos, o professor Benevenuto Berna se detem sobre o ensino do desenho e o faz com estas palavras sensatas, esclarecidas:

«A obrigatoriedade do ensino de desenho e a equiparação dos vencimentos de seus professores aos outros [illegible] demais collegas, é assim, de uma necessidade premente, visto que o desenho, é uma materia tão ou mais util do que qualquer outra porque é a alma do ensino.

Na Universidade de Coimbra a exigencia indispensavel do curso de desenho chega a tal ponto que, conhecido advogado nosso, desejando cursar a medicina naquella Universidade, teve de abandonar o seu desejo por não se achar apto a prestar o exame de desenho, que alli é uma materia de capital importancia ou de profundo culto.

Na Allemanha, os professores todas as semanas levam as suas turmas de alumnos a logares de aspectos differentes, afim de estudarem os encantos da natureza nas suas linhas tetragonaes. E quando voltam dessas aulas projectivas, obrigam os seus alumnos a desenhar os aspectos que julgaram mais curiosos da natureza.

Este methodo concorre, fortemente, para incentivar os moços ao culto das artes, das bellezas da natureza, ensinando-os a meudo, comprehender as suas linhas geometricas.

Na [illegible], o principal estudo é o de desenho que tem merecido cuidadosos reparos dos mestres.

Haure Buise, no seu tratado sobre o ensino de desenho, na America do Norte, conta que nas escolas primarias a professora desenha a giz, no tablado, o «Paraiso Per[illegible] mno possa melhor comprehender este poema divino.

No Japão, como tambem na Inglaterra e na Belgica, como em outros paizes civilisados, o ensino de desenho é obrigatorio.

Só neste grande Brasil ha tão barbaro e injustificavel descaso para o ensino dessa materia tão importante quanto util. Descaso este que chega ao ponto de um cathedratico (isto se dá no Collegio Pedro II) que obtem, num concurso publico este titulo, preenchendo as exigencias [illegible] preenchem os demais cathedraticos de outras materias, não merece assento nas reuniões da Congregação daquelle Collegio!"

Que esses conceitos possam calar fundo no espirito dos congressistas, não os votos que fazem [illegible] tão tão elevada e tão ligada ao [illegible]

Esculptor Benevenuto Berna

A REPERCUSSÃO DA OBRA DE UM ARTISTA PATRICIO NO ESTRANGEIRO

Ahi, pelo anno de 1921, o Sr. Otto Stehli, quando em visita ao Rio de Janeiro, teve occasião de admirar a «Ultima Ceia», primorosa concepção do nosso patricio, o illustre pintor Carlos Oswald, filho do reputado maestro e compositor brasileiro, o Sr. Henrique Oswald, que tantos e tantos louros tem colhido nesta terra e no mundo musical do Velho Continente, onde goza de real prestigio e conta um sem numero de grandes admiradores.

O Sr. Otto Stehli é chefe da casa de reproducções, Stehli Fréres, de Zurich, na Suissa, de reputado renome, em contacto sempre com os mais afamados pintores do mundo. Fazendo conhecimento com o Sr. Carlos Oswald, o Sr. Otto Stehli, communicou-lhe querer reproduzir o alludido trabalho, razão porque lhe propunha a compra dos respectivos direitos em todo o mundo. Foi a proposta acceita, pois era ardente desejo do Snr. Carlos Oswald, vêr reproduzido em todos os paizes um quadro da sua autoria.

Dentro em pouco era esse trabalho vendido com real successo em todas as praças, que continuamente fazem delle repetidas encommendas, dando, portanto, azo a successivas edições. De facto, patricios nossos não se cansam de vel-o nas montras de muitas lojas da Allemanha, França, Italia, Austria, Inglaterra, Suissa, Belgica Hespanha e outras, sem contar a Russia, Japão e China.

A obra está consagrada como um primor de concepção, tendo sido fielmente reproduzido pela casa editora. Tres annos depois, essa casa adquiria tambem os direitos do «Sagrado Coração de Jesus».

O exito desse trabalho foi tão bastante como o da «Ultima Ceia».

O Sr. Carlos Oswald acaba agora de obter estrondoso successo com a remessa de um terceiro quadro. E' elle o "Senite paroultos Venire ad me". Vejamos a carta que lhe foi enviada pelos Srs. Stehli Fréres:

«Zurich, 21 de abril de 1927. — Prezado Senhor — Confirmamos nossa carta de 14 e accusamos recebido o original do «Senite parouldos venire ad me» que muito nos agrada e reproduziremos dentro em pouco. Acceitamos a somma de tres contos de réis pelos direitos de reproducção, fazendo a remessa do preciso cheque. Ha alguns annos que nossos freguezes pedem um «Anjo da Guarda». Ficariamos contentes se o Sr. quizesse fazer um tal trabalho, differente, porém, do que ha concebido por Murillo e outros modernos pintores. A nossa clientella pede um joven e uma moça protegidos por um Anjo. Seremos felizes se o Sr. quizer tomar em consideração a nossa idéa e gratos se pudesse mandar um ou dois «croquis» do que pretende fazer. Esperando resposta, somos, com toda a consideração, etc.»

Esta é uma verdadeira encommenda e, parece-nos, é a primeira vez no Brasil que um artista nacional é chamado a trabalhar numa grande casa editora da Europa, onde não faltam milhares de grandes artistas.

ELEGANCIA

Podam as arvores, tremem os galhos e tombam em doce gemido.

Oh! como é desolador o cahir dos ramos mutilados, velos, tão viçosos ainda, estirados ao solo como extenso tapete verde...

E lá se vão as guaridas da passarada, e das frondes sussurrantes restam apenas os hirtos esqueletos dos troncos reseccados...

Que rude barbaridade, que falta de amor á natureza! Como podem, sem hesitar, cortar, até as ultimas folhas, arvores frondosas, roubando dos transeuntes a delicia de as vêr, de gosar á sua sombra protectora e tepida...

E a rua se alinha rija, sem encanto; o sol reverbera em cheio sobre a clara fachada do casario monotono — é que lhe falta o seu doce ramalhar, que projectava no asphalto sombras violaceas, desenhos movediços, chimericos...

E' doloroso confrontar que a par do progresso das grandes cidades, marcha em passos largos a falta de esthetica, o pouco amor á natureza. Atravessamos uma phase de esmagador prosaismo, onde as delicadezas subtis se esbatem, desapparecem, esmagadas pelo luxo opulento brutal, pelo scepticismo sem elevação, pela ganancia do dinheiro.

E' prova flagrante disso a construcção destes monstruosos arranha-céos, — grosseiro plagio dos edificios norte-americanos; é prova disso o aterramento da formosa curva da nossa bahia, não se tendo, siquer, logrado vender vantajosamente os terrenos adquiridos com tal profanação.

E a fallencia do gosto artistico se accentua na poesia, na musica, no desenho, e até nos vestidos das mulheres, onde, não raro, o luxo sobrepuja a finura dos detalhes, a elegancia do côrte, onde as côres mais disparatadas se combinam. Se esta ausencia de belleza se nota ás vezes nas "toilettes", que direi a respeito dos chapéos?

Ahi a extravagancia chegou ao limite do desgracioso, e os "cloches" graciosos, o "toque" minusculo, que tanto embellezavam a cabeça de uma mulher, fosse ella menina ou senhora, foram substituidos por altos cylindros retorcidos em mil pregas que pesam desastrosamente sobre os cabellos cortados.

Entretanto, esta moda exdruxula é bem nossa criação, [illegible] em Paris, — patria do puro "chic" — isto não se vê, lá os chapéos são drapeados mas não se alteiam em demasia, elles se adaptam á figura de quem os usa, e, ou cobrindo a fronte em pequenina aba ondulada, ou deixando-a ligeiramente sombreada pela abasinha a "breton", ou ainda inclinado ao lado em graciosa boina, elles são sempre de uma elegancia perfeita e dão a im[illegible] leve e delicada, que são as qualidades indispensaveis do chapéo realmente bonito.

Fugi, pois, caras leitoras, destes monumentos de seda ou feltro, elles vos são prejudiciaes á ideal proporção, roubando-vos, portanto, a vossa principal belleza.

BELLITA.

Precioso vestido em "charmelaine" amarello-topazio, o primeiro; o segundo em "toile da China" verde-azeitona, em "jumper". Segue-se attrahente vestido para tarde e outro em "fulgurante mastic"

OS BONS MANJARES

LEALDADE

1 kilo de assucar, 12 ovos, 1 garrafa de leite. Faz-se a calda em ponto de fio; batem-se as claras como para suspiros, juntam-se-lhes as gemmas e batem-se um pouco. Quando a calda estiver em ponto, juntam-se-lhe o leite e os ovos, mexendo sempre, até talhar. Talhando, está o doce prompto.

HYGIENE E BELLEZA

Certo que ninguem está contente com a sua sorte; as senhoras gordas querem emmagrecer a todo o custo, e as magras reclamam a receita de engordar. Parecendo, talvez que não, é muito mais difficil engordar do que emmagrecer. Senhoras ha que gosam uma excellente saude e não conseguem engordar. O seu corpo, de uma magreza esqueletica, não tem a belleza da «fausse maigre», tão apreciada actualmente. Uma das principaes coisas a attender para engordar, é a alimentação. Todas as gorduras dão resultado: manteiga fresca, leite, queijo, cacáo, sardinhas de lata, farinhas phosphatadas, massas, feculas, bananas, batatas, grão, feijão e carnes vermelhas. Como bebida, a cerveja. Um bom regime para engordar, é o seguinte:

A's oito da manhã, chocolate e pão com manteiga. A's dez: um ovo quente, um pedaço de fiambre, caldo e fruta. Ao meio dia, sopa de massa, arroz, cozido com batatas, legumes, carne assada com môlho, doces de leite e cerveja. A's quatro da tarde: chocolate de aveia ou cacáo. A's sete da noite: sôpa de aveia com gemmas de ovos, carne, peixe, sobremesa doce e cerveja.

Ao deitar, um copo de leite. Não esquecer a boa mastigação. E' preciso fazer repouso, tomar todos os dias um banho morno, deitar cedo e estar na calma o mais tempo possivel. Ha alguns medicamentos que ajudam este tratamento entre esses as pilulas, receita do Dr. Mestakler, que contém os seguintes ingredientes:

Cacodilato de soda . .	0.02	grms.
Noz vomica em pó . .	0.02	»
Glycerophosphato de cal	0,10	»
Estracto de kola . . .	0.10	"

Toma-se uma pillula antes do almoço e outra antes do jantar. Com este regime e tratamento, é de esperar que se engorde um pouco e se attinja o peso desejado.

A Arte Muda

UMA PELLICULA DE JACKIE COOGAN, "O JOCKEY", ESTRÉA NO RIALTO, MUITO BREVE...

... poder melhor interpretar "O Jockey" — que o Rialto vai exhibir muito breve — Jackie Coogan teve de soffrer uma operação importantissima: o côrte de sua cabellei ra infantil. Mas o certo é que de cabello curto, Jackie Coogan ficou mais attrahente e mais simpathico...

Continu'a sendo a noticia palpitante, no mundo dos apaixonados de Cinema: o reapparecimento de Jackie Coogan, desta vez despido de sua vasta cabelleira, que lhe emprestava á physionomia uma feição toda infantil, e entregue a um trabalho de maior responsabilidade...

Jackie Coogan, em "O Jockey", inicia uma nova phase em sua vida artistica. Desprezando, para sempre, o periodo da primeira infancia, que lhe proporcionou não poucos louros, o pequeno artista invéste na phase mais perigosa, de maior responsabilidade: A phase da transição, quando todos os recursos de sua intelligencia privilegiada têm de ser applicados, para reaffirmar os dotes de artista que até agora soube conquistar.

"O Jockey" marcará, para Jackie Coogan, um novo cyclo de esforços e de triumphos. Nos Estados Unidos, esse film registrou um successo poucas vezes verificado. O mesmo se dará em nossa capital, quando o Rialto o exhibir, dentro de mais alguns dias.

"Fraqueza de Hercules", com Renée Adorée e Ralph Graves

"Fraqueza de Hercules"... Parece paradoxo! Hercules era um athleta invencivel. Não nos consta que os athletas o possam ser, possuindo elementos de fraqueza...

Essas as conjecturas que, a principio, assaltam á pessoa que pousa o olhar distrahido sobre o titulo do film que o Cinema Iris annuncia para amanhã. Entretanto, taes "fraquezas" são mais do que possiveis, chegam a ser bastante resoaveis, em se sabendo que o hercules do film alludido, as possuia, não nos musculos, ou no organismo em seus aspectos physicos, porém... no coração!

Era um rapaz de construcção gigantesca, invencivel em qualquer "ring"! Jamais o haviam derrubado, e possuia a fama que só os grandes campeões conseguem obter. Um dia, porém, veio-lhe ao encontro uma creaturinha fragil, flexivel, que certamente elle derrubaria, com um sôpro mais forte... e nada mais foi preciso para que o hercules invencivel se considerasse devéras derrotado! O amôr póde mais que o "box"...

Os heroes desse film encantador, são Renée Adorée e Ralph Graves. Ella, a memoravel interprete de "Melisande", a francezinha de "The Big Parade"; elle, um jovem artista cinematographico, dotado de reaes aptidões, e sobretudo de uma força indomavel, de uma energia ferrea, de uma superioridade physica absoluta...

Não resta duvida: O Iris vai registrar um successo authentico, admiravel, com as exhibições de "Fraqueza de Hercules", um film "Metro-Goldwyn-Mayer", de grande sensação...

"CAPTAIN SALVATION" SERA' UMA EXCEPCIONAL SENSAÇÃO CINEMATOGRAPHICA

NOVA YORK.

Encontra-se em preparo a producção da Metro-Goldwyn-Mayer "Captain Salvation", que será uma das excepcionaes sensações da proxima temporada. Prende-se o assumpto da fita a um tragico navio de sentenciados, com mais de duzentos detentos a bordo. Artistas de renome, taes como Pauline Starke, Lars Hanson, Marceline Day e outros, farão parte do elenco. John S. Robertson é o seu director.

Afim de photographar scenas em pleno mar, fez-se ao largo, ha dias um grupo de personagens, numeroso aliás, e diversos technicos que acompanham os trabalhos. A historia, entretanto, revestiu-se de aspectos sensacionaes, por isso que terrivel temporal levantou os mares contra o navio, tornando assim a situação extremamente delicada para todos os passageiros. O elevado numero de extras que ia a bordo tornou-se exasperado, quando a fita passou a transformar-se em incommoda realidade.

Felizmente, porém, o inesperado episodio não prejudicou o exito dos trabalhos, e ao contrario, veiu dar-lhes mais vida e emoção, requisitos que, na realidade, são os caracteristicos dessa producção da Metro-Goldwyn-Mayer.

Noticias da Paramount

Reed Howes, o joven athleta, concluiu a filmagem do papel que lhe coube interpretar ao lado de Clara Bow, no novo film que esta acaba de fazer para a Paramount, — "Rosa Turbulenta".

— Luther Reed, um dos directores da Paramount, que fez parte por muito tempo do corpo de redacção do "New York Herald", onde tinha a seu cargo a secção sobre o movimento da navegação.

E' elle que presentemente está dirigindo o trabalho de Florence Vidor, no novo film dessa estrella para a Paramount, "O Mundo a Seus Pés".

— O compositor Rudolph Friml, acaba de dedicar a sua ultima composição a Pola Negri, a super-estrella da Paramount.

Chama-se essa composição "Lindos Olhos" e foi feita sob a inspiração do momento, quando recentemente o artista tomava parte num concerto a que assistia a notavel actriz.

— Os films feitos pela Paramount são exhibidos em 70 paizes do mundo, o que faz que a Paramount tenha nada menos de 115 agencias distribuidoras.

— Louise Brooks teve agora occasião de dar o seu primeiro passeio num barco de uma das grandes universidades americanas.

Effectivamente, quando a formosa artista esteve recentemente filmando na Universidade da California, a guarnição campeã permittiu-lhe pilotar o seu barco durante um breve trajecto.

— Os titulos e sub-titulos dos films produzidos pela "Paramount Famous Lasky Corporation" são traduzidos para não menos de 37 linguas diversas.

— A Paramount é a empreza productora que até hoje "fez" o maior numero de directores. No espaço dos ultimos dezoito mezes, nada menos de oito novos directores, entre os foram lançados na sua nova carreira, não havendo a registrar até agora o fracasso de nenhum delles.

— Nos logares onde têm estado a trabalhar, filmando as suas creações para a Paramount, Thomas Meighan obteve para varios fins de caridade, nos ultimos quatro annos, cerca de 20.000 dollars, ou sejam mais de 160:000$000 da nossa moeda.

— Quando tinha a idade de 13 annos apenas, Vera Veronina, que ha pouco chegou da Russia para se filiar ao elenco artistico da Paramount foi obrigada a fugir com seus pais de Petrograd, onde o populacho percorria as ruas em revolta, e onde não havia mantimentos para a população.

— Noah Beery, o grande actor caracteristico da Paramount, é proprietario de uma das mais valiosas collecções de armas, existentes nos Estados Unidos. Muitas dessas armas são do tempo em que o Oeste do paiz começou a ser conquistado á Civilisação, outras pertenceram a bandidos mexicanos, outras ainda a officiaes allemães.

— Para construir as cercas num campo de batalha, de uma superficie de cinco milhas quadradas, o qual figura em "Azas", o grande super-film épico que Walter Wellman dirigiu para a Paramount foram necessarias 63.000 jardas de arame farpado.

A PROPOSITO DE "CEGUEIRA DE AMÔR"

Duas palavras sobre a carreira brilhante de Antonio Moreno

Antonio Moreno e Pauline Starke, em "Cegueira do Amor", que o Rialto estréa amanhã.

Antonio Moreno é um dos actores de maior actualidade. Não é, entretanto, dos mais recentes na constellação cinematographica. Sua popularidade data dos aureos tempos de films em série. Era, então, um actor sympathico. Os films em série cahiram: fôram abolidos. Na sua quéda, arrastaram a maioria dos seus interpretes. Antonio Moreno não se deixou levar pela avalanche, e resolveu aperfeiçoar a sua arte.

Abraçou então o genero alta-comedia. Dali a dois annos a esta parte, dá-nos uma série de creações magnificas, mostrando aptidões que bem poucas vezes se verificam nos "astros" da scena muda...

Na presente temporada, a "Metro-Goldwyn-Mayer" já nos deu um primoroso trabalho de Antonio Moreno: "Terra de Todos", adaptação da novella de igual titulo de Blasco Ibañez. Amanhã proporcionará aos "habitués" do Rialto, a segunda creação do mesmo artista: "Cegueira de Amôr", que virá reaffirmar os commentarios favoraveis agora exarados nesta columna. Outros films de real valor, com o concurso do excellente interprete, serão apresentados, entre os quaes "Mare-Nostrum", tambem adaptação da novella do mesmo titulo, original de Blasco Ibañez.

O festejado novellista hespanhol parece ter grande predilecção por Antonio Moreno, no desempenho de seus films. Blasco Ibañez comprehendeu o artista, de igual modo que este lhe advinhou os segredos de espirito nos personagens de suas novellas. Consequencia, talvez, da reciprocidade natural entre compatriotas... Mas, sobretudo, um documento precioso do valôr artistico de Antonio Moreno...

Em "Cegueira por Amôr", ao lado do querido galã, reapparece Pauline Starke, uma actriz encantadora, de muitos recursos scenicos, até agora ainda não aproveitados como o devem ser. A "Metro-Goldwyn-Mayer" filmou essa pellicula porque se trata de uma novella de Elinor Glyn, devéras sensacional. A adaptação cinematographica deve-se á mesma autora, aliás uma das mais afamadas productoras de argumentos para films.

"Cegueira de Amôr" ventila a eterna questão social do casamento por amôr e por conveniencias materiaes. Antonio Moreno e Pauline Starke vêm mostrar-nos, nesse trabalho, que nem sempre um matrimonio realisado por conveniencias, resulta mal: algumas vezes, a mulher rica, que aos olhos do noivo passa por uma "noiva de industria", póde ter acceito a sua proposta de casamento, por verdadeiro affecto. O pai, que a principio a induziu a acceitar um rapaz para marido, afim de lhe aproveitar os brazões, mesmo arruinados, póde nessa contingencia, inadvertidamente, estar preparando um bom futuro para sua filha, e o marido, que se uniu a essa creatura, sem grande amizade, vêm a verificar, mais tarde, que o destino não lhe reservou uma esposa, apenas rica, material, sem affeição...

E', portanto, um romance curiosissimo, o que amanhã o Rialto proporciona aos seus "habitués", com a estréa de "Cegueira de Amôr".

RADIO

Os programmas de hoje e de amanhã

RADIO CLUB DO BRASIL
(Onda 310 metros)

Para hoje:

Das 12 ás 13,30 — Orchestra do Hotel Central, regida pelo maestro Affonso Ungerer — Notas de interesse geral e discos variados da Casa Edison.

Das 15 ás 17 horas — Audição de musicas populares com o concurso do tenor Sr. Sylvio Salema e da soprano Sra. Anna de Albuquerque Mello.

O programma é o seguinte:

I — Dorme — Coração — Pedro de Sá Pereira; II — Foi assim; de Eduardo Souto; III — Ironia, Pedro Cabral; IV — Unico amor, A. Medeiros; V — Morena do Sertão, F. Junior; VI — Trovas da Roça, Xonxon; VII — Sempre a chorar, J. F. Freitas; VIII — O bicho falou, Eduardo Souto; IX — Olhar sereno, J. F. Freitas; X — Magua — Eduardo Souto.

Nos intervallos, sólos de piano pelo pianista do Radio Club do Brasil.

Das 19 ás 20,40 — Orchestra do Hotel Avenida, regida pelo maestro Enrique Sanches — Notas de interesse geral e discos variados, nos intervallos.

Das 20.40 ás 20.55 — Boletim noticioso sportivo.

Das 21,05 em diante — Concerto extraordinario do Studio do Radio Club do Brasil, com o concurso da soprano Sra. Lydia Salgado, do violoncellista prof. Newton Padua, do pianista Sr. Radamés Gnatalli, e dos violinistas professores José Luderer e Alpheu Ungerer.

O programma ficou assim organizado:

I — Mozart — Trio para violino, violoncello e piano — Violino: prof. Alphonso Ungerer; violoncello, prof. Newton Padua; piano, prof. Radamés Gnatali. II — Beethoven — Aria da opera "Fidelio" — Canto — Soprano Sra. Lydia Salgado e piano prof. Radamés Gnatali. III — Franz Liszt — Gondoleira — Venezia e Napoli — Sólo de piano prof. Radamés Gnatali. IV — Massenet — Marie Magdalena — Canto Sra. Lydia Salgado — Piano, Radamés Gnatali. V — Fibich — Poema — (Transcripção do prof. Newton Padua) — Sólo de violoncello, pelo prof. Newton Padua. VI — Haydn — Canzonette — Canto, soprano Sra. Lydia Salgado — Piano, Radamés Gnatali. VII — Quartetto de Beethoven — para violinos, viola e violoncello — Pelos professores — Violinos — Alpho Ungerer e José Luderere — Viola; violoncello: Newton Padua. VIII — Brahms — Schutt lied — Sólo de piano pelo prof. Radamés Gnatali. IX — Cilêa — Aria del fiore, da opera "Adrienne Lecouvreur" — Canto pela Sra. Lydia Salgado e piano prof. Radamés Gnatali. X — M. Falla — Dansa ritual do fogo — Sólo de piano pelo prof. Radamés Gnatali. XI — Carlos Gomes — Monologo — e aria da opera "Maria Tudor" — Canto pela soprano Lydia Salgado e piano prof. Radamés Gnatali. XII — Schumamm — Rivière pelo quartetto do Radio Club do Brasil. XIII — Assi Republicano — Amor e morte — Canto pela Sra. Lydia Salgado — Piano prof. Radamés Gnatali. XIV — Ponchielli — Promessi sposi — Trio para violino, violoncello e piano — Violino prof. Alphonso Ungerer — Violoncello, prof. Newton Padua e piano professor Radamés Gnatali.

Para amanhã:

A's 13 horas — Boletim noticioso.

Das 13,30 ás 14 horas — Discos variados.

Das 16 ás 17 horas — Discos variados.

Das 17 ás 17,30 — Boletim commercial e noticioso — Previsão do Tempo.

Das 19 ás 20,40 — Orchestra do Hotel Central, regida pelo maestro Afonso Ungerer — Discos variados e notas de interesse geral.

Das 20.40 ás 2?.?? — Boletim commercial e noticioso para o interior do paiz.

Das 22.05 em diante — Audição de musicas populares com o concurso do tenor Reposito Cavalière e do pianista do Radio Club do Brasil.

Nos intervallos o escriptor Sr. Celio de Castelmar dirá alguns poemas.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO
(Onda 400 metros)

Para amanhã:

12 hs. — Hora certa — "Jornal do Meio Dia" — Supplemento musical até 13 hs.

17 hs. — Hora certa — Musica do studio da Radio Sociedade e orchestra do Casino Beira-Mar sob a regencia do maestro Barnabé.

18 hs. — "Jornal da Tarde" (Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz).

19 hs. — Hora certa — "Jornal da Noite".

19 hs. 15 m. — Discos de musica ligeira.

20 hs. 10 m. — Discos selecionados.

21 hs. — Transmissão da opera "Rigoletto", de Giuseppe Verdi, com a seguinte distribuição:

Gilda — Prof. Marieta Campello Barroso;
Magdalena — Prof. Dolores Belchior;
Duca de Mantua — Tenor Del Negri;
Rigoletto — De Marco;
Monterone — Ignacio Guimarães;
Sparafucile — Ignacio Guimarães.

Ao piano o Prof. Mario de Azevedo e Souza.

A orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro executará dois trechos da opera Rigoletto e, no final da irradiação, o Hymno Nacional, de Francisco Manoel.

OS MARTYRIOS DOS CHRISTÃOS — EM "QUO VADIS?"

Uma das empolgantes scenas de "Quo Vadis?" — grande "capo lavoro" da cinematographia, a ser exhibido no Odeon.

Esse film grandioso, que será exhibido dentro de 4 dias, no Odeon, fala especialmente á alma christã. Quem tenha lido o "Flos Sanctorum" não desconhecerá os martyrios a que foram expostos os primeiros christãos em Roma. A historia dessas almas abnegadas e cheias de fé, dessa turba immensa, que, apezar dos edictos de Cezar que lhes prohibia as reuniões, se reuniam assim mesmo nas catacumbas de Roma, cavadas por elles, onde se agrupavam em derredor de Pedro, o Apostolo — é admiravel e emocionante. Essa historia nos conta como eram elles caçados pelos pretorianos de Nero, jogados ás prisões Mamertinas, e depois lançados á arena do Colyseu para divertir o povo que se insurgia, pelo que Cezar lhe dava "panem et circenses" — pão e espectaculos no circo. E que espectaculos aquelles, Santo Deus!

E' de arrepiar a fidelidade com que o film "Quo Vadis?" reproduz essas scenas. Vemos o amphitheatro cheio de uma multidão ullulante. Vemos abrirem-se as masmorras e os christãos serem tocados para o meio da arena — homens, mulheres, crianças, anciãos — que se agrupam como que procurando o auxilio mutuo; uns se prostam, ajoelhados, orando ao Creador, ao Crucificado, para que lhes dêm forças para sustentar o martyrio; outros amparam os entes queridos que tremem de pavor... Subito abrem-se as portas de ferro das jaulas, e uma vintena de leões esfaimados atiram-se para fóra! E depois de pararem um pouco, ante a luz e o berro humano daquella multidão que delira, as féras atiram-se aos desgraçados que morrem pela sua fé! Espectaculo horrivel, mas grandioso ao mesmo tempo!

Que alma christã póde ver essas scenas sem se maravilhar, sem comprehender a grandeza daquelles martyrios? Que alma catholica tambem não sentirá a belleza daquellas reuniões nas catacumbas, com a figura de Pedro, o Apostolo, em meio delles, doutrinando, o que lhe ensinára o menino rabbi da Galliléa? E quando Pedro, levado pelos christãos se resolve deixar Roma, fugindo ás perseguições, a alma catholica rejubila naquella ficção que lhes mostra Jesus que vem, sereno, um hallo de luz a envolver-lhe a figura divina. E Pedro lhe pergunta: "Quo Vadis, Domine?" — Onde vaes, Senhor? — E como é bella a resposta de Jesus: "Vou a Roma, deixar-me crucificar mais uma vez, já que tu, Pedro, em quem depuz a minha confiança, tu desertas..." E Pedro voltou para ser tambem elle crucificado, de cabeça para baixo...

São scenas admiraveis de "Quo Vadis?" — São scenas que encantam.

Mas "Quo Vadis?" não possu'e sómente esses episodios christãos. Elle resume a historia de Roma daquella epoca, com as bacchanaes de Nero, com aspectos de Roma antiga, com scenas que recordam uma epoca em que a aguia romana abria as suas azas sobre quasi que todo o mundo conhecido....

Dentro de 4 dias, na proxima quinta-feira, "Quo Vadis?" vai surgir na tela do Odeon, com todas essas scenas, sendo de notar que a figura de Nero jamais poderia ficar tão bem calcada, como a vemos interpretada pelo grande artista allemão Emil Jannings, nesse film.

Será um grande acontecimento — temos a certeza — o apparecimento de "Quo Vadis?".

COMMERCIO, CAMBIO E TITULOS

RIO, 12 DE JUNHO DE 1927.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 11 de junho.

Vigoraram as taxas anteriores:

	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco da França	5 %	5 %
Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha, ouro	6 %	5 %
Em Nova York 3 mezes (venda)	3 3/4	3 3/
Em Nova York, 3 mezes (compra)	4 5/16	4 5/16
Em Londres, 3 mezes	34.96	34.96

CAMBIO:

Londres s/Bruxellas	88.15	88.15
Genova s/Londres á vista, por £ L.	28.05	28.25
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	71.10	71.10
Geneva s/Paris, á vista, por 100 frs.		
Lisbôa s/Londres, á vista, t/venda por £ Esc.	feriado	98
Lisbôa s/Londres, á vista t/compra por £ Esc.	Nominal	98

TITULOS BRASILEIROS:

Federaes:	Cotações anteriores	
Funding, 5 %	91 1/2	91
Novo Funding, 1914	83 1/4	83
Conversão, 1910, 4 %	57 3/4	57 3/4
De 1908, 5 %	92 1/2	92 1/2
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	76	76
Bello Horizonte, 1905, 6 %	89	89
E. do Rio, bonus, ouro, 5 %	93	92
E. da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	56 1/2	56 1/2

TITULOS DIVERSOS:

Brasil Railway 1ª hypotheca	26	26
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	166 1/2	166
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	182	182 1/2
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	57 1/4	57 1/2
Dumont Coffée C. Ltd. 7 1/2, Com. Pref.	8	8
St. John d'El-Rey Mining Ord.	11.6	11.6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	83 3/4	83 3/4
London & S. American Bank	9 7/8	9 7/8
Mala Real Ingleza, Ord.	79 1/2	79 1/2

TITULOS ESTRANGEIROS:

E. de Guerra Britannico, 5 % 1927/47	100 1/2	100 1/2
Consols, 2 1/2 %	54 3/8	54 1/4
Rente Française, 4 % 1917	62.60	64.60
Rente Française, 3 %, B. de Paris	58.10	59.50
Rente Française, 1913, Integralisado	62.00	64.00
Rente Française, 5 %, B. de Paris	76.40	76.95

LONDRES, 11 de junho.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião da abertura de hoje, e as correspondentes, no dia anterior, sobre as seguintes:

S/Nova York, á vista, por £	4.85.62	4.85.62
S/Genova, á vista, por L.	88.00	88.12
S/Madrid, á vista, por P.	28.00	28.05
S/Paris, á vista, por £ F.	124.00	124.00
S/Lisbôa, á vista, por mil réis d.	2 31/64	2 31/64
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	20.50	20.50
S/Berna, á vista por £ F.	12.13	12.13
S/Berlim, á vista, por £ M.	25.24	25.24
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	34.96	34.95

LONDRES, 11 de junho.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado por occasião do fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

S/Nova York á vista, por £	4.85.62	4.85.62
S/Genova, á vista, por L.	88.05	88.12
S/Madrid, á vista, por P.	28.03	28.05
S/Paris, á vista, por £ F.	124.00	124.00
S/Lisboa, á vista, por mil réis p.	2 31/64	2 31/64
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	20.50	20.50
S/Berne, á vista, por £ F.	12.13	12.13
S/Berlim, á vista, por £ M.	25.25	25.25
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	34.96	34.96

NOVA YORK, 11 de junho.

Taxas com que abriu hoje o mercado de cambio:

N. York, s/Londres, tel., por £ $	4.85.62	4.85.62
N. York, s/Paris tel., por F. c.	3.91.62	3.91.62
N. York, s/Genova, teld., por L. c.	5.51.50	5.51.00
N. York, s/Madrid, tel., por P. c.	17.32.00	17.34.00
N. York, s/Amsterdam, tel. por Fl.	40.02.00	40.02.00
N. York, s/Berna tel., por F. c.	19.24.00	19.23.00
N. York, s/Bruxellas, tel., por F. c.	13.89.00	13.89.00
N. York, s/Berlim, tel., por M.	23.70.00	23.70.00

NOVA YORK, 11 de junho.

Taxas com que fechou hontem o mercado de cambio:

	Hoje	Ant.
N. York, s/Londres, tel., por £ $	4.85.62	4.85.62
N. York, s/Paris, tel., por F. c.	3.91.62	3.91.62
N. York, s/Genova, tel., por L. c.	5.52.00	5.50.00
N. York, s/Madrid, tel., por P. c.	17.36.00	17.25.00
N. York, s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.02.00	40.02.00
N. York, s/Bruxellas, tel., por F. c.	19.23.00	19.23.00
N. Nova, s/Berna tel., por F. c.	13.89.00	13.90.00
N. York, s/Berlim, tel., por M.	23.70.00	23.70.00

PARIS, 11 de junho.

O mercado de cambio fechou, hontem, com as seguintes taxas:

Paris s/Londres, á vista, por £ F.	124.03	124.02
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	140.87	140.50
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	442.75	440.25
Paris s/Berna, á vista, 2 % F.	491.00	491.00
Paris s/Nova York	25.54	25.53

BUENOS AIRES, 11 de junho.

Londres, taxa, tel. t/compra d.	47 23/32	47 23/32
Londres, taxa, tel. t/compra d.	47 3/4	47 3/4

MONTEVIDE'O, 11 de junho.

Londres, t. t. por $ ouro, t/venda d.	49 1/2	49 1/2
Londres, t. t. por $ ouro t/comp. d.	49 5/8	49 5/8

SANTOS, 11 de junho.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça hoje:

Hora	Mercado	Bancos Sacam	Bancos Compram	Dollar
9.50	Calmo	5 7/8	5 59/64	8$350

Mercados de productos

CAFE'

NOVA YORK, 11 de junho.

O mercado de café fez feriado hontem.

HAMBURGO, 11 de junho.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para julho	61 3/4	61 3/4
Para setembro	60 3/4	60 1/2
Para dezembro	59 1/2	59 1/2
Para março	58 1/4	58 1/4

Mercado — Apenas estavel.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	3.000
No dia anterior	4.000

Alta de 1/4 pfg., desde o fechamento anterior.

HAMBURGO, 11 de junho

Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para julho	61 3/4	61 3/4
Para setembro	60 1/2	60 3/4
Para dezembro	59 1/4	59 1/2
Para março	58 1/4	58 1/4

Mercado — Calmo.

Vendas:	Saccas
No dia de hoje	6.000
No dia anterior	3.000

Baixa parcial de 1/4 pfg., desde o fechamento anterior.

HAVRE, 11 de junho.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para julho	394 1/2	397 1/2
Para setembro	383 3/4	386 3/4
Para dezembro	374	376 1/2
Para março	376 1/4	369 3/4

Mercado — Estavel.

Vendas:	Saccas
No dia de hoje	1.000
No dia anterior	2.000

Desde o fechamento anterior baixa de 2 1/2 a 3 francos.

HAVRE, 11 de junho.

Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para julho	397 1/2	395 3/4
Para setembro	386 3/4	385
Para dezembro	376 1/2	375 1/2
Para março	369 3/4	368 3/4

Mercado — Estavel.

Vendas:	Saccas
No dia de hoje	2.000
No dia anterior	2.000

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 1 3/4 francos.

LONDRES, 11 de junho.

O mercado de café a termo, nesta praça hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, inalterado, cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para julho	63.6	63.3
Para setembro	62.6	62.6
Para dezembro	61.6	61.6
Para março	—	—

SANTOS

SANTOS, 11 de junho.

Unica chamada:

	Hoje	Ant.
Para junho	24$300	24$200
Para julho	23$875	23$875
Para agosto	22$375	22$375

Mercado — Estavel.

Vendas:	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	1.000

SANTOS, 11 de junho.

O mercado de café disponivel fechou hoje nominal, vigorando as seguintes opções, por 10 kilos:

Cotações:	Hoje	Ant.	Ps.
Typo 4	N/c	N/c.	27$000
Typo 7	N/c.	N/c.	25$000

Entradas até ás 2 horas:

	Saccas
No dia de hoje	28.605
No dia anterior	30.452
No mesmo dia do anno passado	31.672
Existencia:	
No dia de hoje	978.356
No dia anterior	949.751
No mesmo dia do anno passado	957.636

Embarques:

Não houve.

S. PAULO, 11 de junho.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 30.000 saccas de café, contra 30.000 no dia anterior e 33.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em S. Paulo:			
Pela E. Paulista	19.000	19.000	21.000
Pela Sorocabana	11.000	11.000	12.000
Esta			

JUNDIAHY, 11 de junho.

As entradas hoje, de café com destino a S. Paulo e Santos foram de nada, saccas contra 18.000 no dia anterior e 16.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
Santos	—	18.000	16.000
S. Paulo	—	—	—

S. PAULO, 10 de junho.

No dia 31 de maio findo, o stock de café era de 2.810.075 saccas, sendo 2.512.065 nos armazens reguladores, 297.742 nos vagões das estradas de ferro e 66 no armazem regulador de Cruzeiro.

ASSUCAR

NOVA YORK, 11 de junho

Este mercado não funcciona aos sabbados.

NOVA YORK, 11 de junho.

Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para julho	2.70	2.73
Para setembro	2.81	2.83
Para dezembro	2.8.	2.89
Para março	2.66	2.66

Mercado — Estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 3 pontos.

LONDRES, 11 de junho.

O mercado de assucar fechou hontem firme e inalterado, vigorando as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Para maio	14.10 1/2	14.10 1/2
Para julho	15.1 1/2	15.1 1/2
Para setembro	15.3	15.3
Para dezembro	14.6	14.6

S. PAULO, 11 de junho.

Para entrega:

	Comp.	Vend.
Para junho	N/c.	N/c.
Para julho	N/c.	N/c.
Para agosto	N/c.	N/c.
Para setembro	N/c.	N/c.
Para outubro	N/c.	N/c.
Para dezembro	N/c.	N/c.
Vendas (saccas)		—

Mercado — Paralysado.

PERNAMBUCO, 11 de junho.

Unica chamada.

Typo crystal:

	Comp.	Vend.
Para junho	54$000	N/c.
Para julho	54$500	N/c.
Para agosto	N/c.	54$000
Para setembro	N/c.	N/c.
Bruto typo de Bolsa:		
Para junho	N/c.	N/c.
Para julho	N/c.	N/c.
Para agosto	N/c.	N/c.
Para setembro	N/c.	N/c.

PERNAMBUCO, 11 de junho.

O mercado de assucar hoje, ao meio dia, manifestou-se inalterado:

Entradas:	Saccos
No dia de hoje	600
No dia anterior	1.200
Desde 1 de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	3.004.600
No dia anterior	3.004.000
Existencia:	
No dia de hoje	118.100
No dia anterior	140.10

Embarques:

Para Santos	9.000
Para o Rio	9.600
Para a Europa	4.000
Para outros portos do sul	—
Total	22.600

Cotações

		15 kilos
Usina superior de 1ª:		
Hoje	N/c.	N/c.
Dia anterior	N/c.	N/c.
Usina de 2ª:		
Hoje	N/c.	N/c.
Dia anterior	N/c.	N/c.
Crystal:		
Hoje	N/c.	N/c.
Dia anterior	N/c.	N/c.
Demerara:		
Hoje	N/c.	N/c.
Dia anterior	12$500 a	13$000
Terceira sorte:		
Hoje	N/c.	N/c.
Dia anterior	N/c.	N/c.
Somenos:		
Hoje	N/c.	N/c.
Dia anterior	N/c.	N/c.
Bruto, saccos:		
Hoje	N/c.	N/c.
Dia anterior	6$500 a	7$500

Palpites da sorte

CO'CO'TA — Mais uma victoria cantaram hontem os banqueiros, com a vinda do Leão, com o milhar 4363.

A Maricota está furiosa com a bicharada, pois, a chapinha organisada por ella, falhou toda a semana, e penso que segunda-feira, ainda não terá resultado, ella convenceu-se agora, de que o peso é um facto. Nem a «macumba» da tia Joanna, lhe tem salvado.

Recebe 83 abraços da tua

JU'JU'.

Para amanhã damos o

com o milhar

1583

2069

4865

0933

6041

OS PALPITES DO «ZE' MARIA»

753 — 088 — 958

"O sonho do Fagundes"

4 — 9 — 3 — 5

NAS TREVAS

PARA INVERTER (7 LADOS)

— 548 —

RESULTADO DE HONTEM

1º premio — 16 — Leão	4363
2º premio — 2 — Aguia	9107
3º premio — 25 — Vacca	7497
4º premio — 14 — Gato	8256
5º premio — 7 — Carneiro	2126
Moderno — 13 — Gallo	349
Rio — 24 — Veado	093
Salteado — 13 — Galo	—

FAFUNCIO.

ALGODÃO

LIVERPOOL, 11 de junho.

O mercado de algodão não funcciona aos sabbados.

NOVA YORK, 11 de junho.

Abertura:

O mercado de algodão apresenta-se normal. Queixas de secca. Os baixistas cobrem-se.

Alta de 1 a 3 pontos para o "American Future", que era cotado em cents., por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	16.81	16.80
Para outubro	17.17	17.16
Para janeiro	17.44	17.42
Para março	17.65	17.62

NOVA YORK, 11 de junho.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura, mas afrouxou depois. Os altistas realisam.

Baixa de 3 a 13 pontos para o "American Midling Uplands", que ra cotado em cents., por libra:

	Hoje	Ant.
American Midling Uplands	17.05	17.10
Para julho	16.80	16.83
Para outubro	17.16	17.22
Para janeiro	17.42	17.53
Para março	17.62	17.75

S. PAULO, 11 de junho.

Para entrega:

	Hoje	Ant.
Para junho	N/c.	53$500
Para julho	51$700	53$000
Para agosto	52$600	N/c.
Para setembro	53$000	N/c.
Para outubro	54$200	N/c.
Para novembro	55$200	N/c.

Mercado — Calmo.

Vendas (arrobas) —

PERNAMBUCO, 11 de junho.

O mercado de algodão hoje, ao meio dia, manifestava-se calmo.

Entradas:	Fardos
No dia de hoje	—
No dia anterior	100
Desde 1 de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	129.200
No dia anterior	129.200
Existencia:	
No dia de hoje	400
No dia anterior	400

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	48$000	48$000
Embarques:		
Para o Rio		—
Para Santos		—
Total		—

TRIGO

BUENOS AIRES, 11 de junho.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, manifestava-se accessivel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em peso-papel:

	Hoje	Ant.
Para junho	12.50	12.50
Para julho	12.60	12.60
Para agosto	12.70	12.70
Disponivel:		
Barletta para o Brasil	12.75	12.70

CHICAGO, 11 de junho.

O mercado de trigo apresentava-se estavel, com as seguintes cotações, em dollar, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para julho	1.47.00	1.46.37
Para setembro	1.45.12	1.44.50

Cambio

Continua em estabilidade, o mercado monetario. Os bancos revelaram algum retrahimento. Os negocios, tanto no bancario como no particular foram escassissimos. As taxas foram as mesmas da vespera: 5 29/32 do Banco do Brasil, e 5 7/8 dos outros sacadores. Fechou desinteressado, com dinheiro para o particular a 5 117/128 e 5 59/64.

TABELLA DE BANCOS

Os bancos affixaram hontem, as seguintes taxas:

Praças:		A 90 dias
Londres	5 55/64 a	5 29/32
Paris	$328 a	$332
Nova York	8$390 a	8$450
Praças:		**A' vista**
Londres	5 51/64 a	5 27/32
Paris	$331 a	$334
Nova York	8$460 a	8$525
Italia	$467 a	$473
Portugal	$427 a	$442
Provincias	$432 a	$450
Hespanha	1$467 a	1$480
Provincias	1$480 a	1$490
Suissa	1$627 a	1$645
B. Aires, papel.	3$600 a	3$640
B. Aires, ouro	8$245 a	8$290
Montevidéo	8$540 a	8$630
Japão	—	3$964
Suecia	2$280 a	2$290
Noruega	2$200 a	2$225
Hollanda	3$405 a	3$420
Dinamarca	2$275 a	2$285
Canadá	—	8$500
Chile (peso ouro)	—	1$060
Syria	—	$333
Belgica, papel	$235 a	$238
Belgica, ouro	1$175 a	1$190
Rumania	$058 a	$062
Slovaquia	$252 a	$254
Allemanha (marco da renda)	2$004 a	2$020
Austria (10.000 corôa)	1$200 a	1$210
Sobre taxa:		
Café por franco	—	$334

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

	90 div.	á vista
Londres	5 7/8 a	5 13/16
Paris	$331 a	$332
Italia	—	$471
Allemanha	—	2$017
Portugal	—	$432
Belgica, papel	—	$236
Belgica, ouro	—	1$183
Hespanha	—	1$476
Suissa	—	1$637
Suecia	—	2$284
Noruega	—	2$217
Dinamarca	—	2$282
Slovaquia	—	$253
Nova York	8$450 a	8$498
Montevidéo	—	8$593
Buenos Aires, papel	—	3$626
Buenos Aires, ouro	—	8$245
Hollanda	—	3$413
Japão	—	3$970
Rumania	—	$058
Austria	—	1$198
Canadá	—	8$470
Externas:		
Bancario	5 55/64 a	5 29/32
C. matriz	5 27/32 a	5 57/64
Moedas:		
Libra, ouro	—	43$000
Libra, papel	—	42$300
Peso argentino (papel)	—	3$580
Dollar, ouro	—	8$500
Dollar, papel	—	8$500
Franco, ouro	—	—
Franco, papel	—	$345
Escudo, papel	—	$460
Peseta	—	1$500
Lira, papel	—	$475
Siria, ouro	—	1$650
Peso uruguayo ouro	—	8$600
Vale-ouro por 1$	—	4$620
Reichsmark, papel	—	2$060
Marco, ouro	—	2$200

SAQUES POR CABOGRAMMA

Os bancos sacaram por cabogramma:

Londres	5 49/64 a	5 13/16
Paris	$335 a	$336
Nova York	8$505 a	8$570
Italia	$471 a	$476
Portugal	$433 a	$436
Hespanha	1$476 a	1$480
Suissa	1$635 a	1$645
Belgica, papel	$238 a	$242
Belgica, ouro	—	1$190
Hollanda	3$420 a	3$425
Canadá	—	8$530
Japão	—	3$974
Suecia	—	2$290
Noruega	—	2$200
Dinamarca	—	2$285
Buenos Aires, papel	—	—
Montevidéo	—	—

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro á razão de 4$620, papel por 1$000 ouro. Esse banco cotou o dollar: á vista, a 8$460 e a prazo a 8$400.

MERCADO DE TITULOS

Esteve em regular actividade esta bolsa, com as vendas elevadas a 1.673 titulos.

O papel federal esteve sustentado, bem como o municipal. O de bancos e companhias não offeceu interesse.

APOLICES

Vendas fechadas hontem

Geraes:	
Diversas emissões, port., 2 a	640$000
Diversas emissões, port., 101 a	642$000
Diversas emissões, port., 12 a	643$000
Diversas emissões, port., 50 a	644$000
Diversas emissões port., 50 a	645$900
Obrigações do Thesouro, 30:000, 30 a	900$000
Obrigações Ferroviarias	
2ª emissão 53 a	803$000
Ditas, idem, 7 a	806$000
Municipaes:	
E. do Rio, 1 a	97$500
Ditas, 15 a	98$000
Municipaes:	
Emp. 1906, port., 3 a	144$000
Emp. 1920 port., 20 a	138$000
Dec. 1.535, port., 185 a	154$000
Dec. 1.932, port. 70	182$000
Dec. 3.093, port., 2 a	180$000
Ditas, idem, 5 a	181$000
Dec. 2.097, port., 100 a	153$500
Ditas, idem, 20 a	154$000
Acções:	
Bancos:	
Funccionarios, 30 a	47$500
Ditas, 400 a	48$000
Portuguez, 38 a	198$000
Brasil, 140 a	410$000
Companhias:	
S. Jeronymo, 200 a	55$000
Docas de Santos, port., 50 a	285$000
Cerv. Brahma, 2 a	400$000
Debentures:	
Docas de Santos, 8 a	172$000
Vendas por alvará:	
Diversas emissões port., 26 a	645$000

GENEROS DE CONSUMO

Mercado de café

Funccionou firme, no disponivel, mas com os preços em baixa, pois o typo 7 não logrou passar de 31$200. Os vendedores apresentaram-se intransigentes, sustentando aquelle preço do vespera. As vendas foram de 1.006 saccas.

— Nas opções não houve negocios, e as cotações apresentaram tendencia para melhoria.

Movimento do mercado

Entradas:

Hontem:	Saccas
Pela Central	615
Pela Leopoldina	11.672
Por Cabotagem	—
Por Alfredo Maia	631
Total	12.918
Desde o dia 1	146.312
Média	14.631
Desde 1 de julho	3.395.278
Média	9.872
Em igual data de 1926	3.728.415
Embarques:	
Hontem:	
Para os Estados Unidos.	1.899
Para Europa	6.388
Por Cabotagem	190
Para o Rio da Prata	2.864
Para o Pacifico	—
Total	11.341
Desde o dia 1	76.569
Desde 1 de julho	3.233.419
Em igual data de 1926	3.501.919
Existencia:	
No mercado	230.783
Em igual data de 1926	164.184
Vendas:	
No dia 10	9.371

Mercado — Sustentado.

NO DIA 10

Vendas:	Saccas
Pela manhã	7.169
A' tarde	2.781
Total	9.950
Preços:	
Typo 7	31$300
Typo 7, anno passado	37$000

Mercado — Firme.

Cotações

Typo 3	33$300
Typo 4	32$800
Typo 5	42$300
Typo 6	31$800
Typo 7	31$300
Typo 8	30$800
Pauta semanal (por kilo)	2$880

MERCADO A TERMO

Regularam hontem, no mercado de café a termo, as opções seguintes:

Na 1a Bolsa:

Abertura:

	Vend.	Comp.
Junho	N/c.	21$700
Julho	21$800	21$700
Agosto	21$625	21$500
Setembro	21$450	21$257
Outubro	21$300	21$000
Novembro	21$300	20$800

Mercado — Estavel.

A segunda bolsa não funcciona aos sabbados.

EMBARQUES DE CAFE'

Hontem

	Saccas
Para Nova York:	
Arbruchle & C.	101
E. G. Fontes & C.	500
Vivacqua Irmão	1.250
Alfredo Sinner & C.	250
Ornstein & C.	500
Para Barbados:	
Norton Megaw & C.	50
Mc. Kinlay & C	100
Para Marselha:	
Alfredo Sinner & C.	125
Ornstein & C.	126
Castro Silva & C.	250
Para Genova:	
Ornstein & C.	500
Oscar Marques Rotundo	500
Pinto Lopes	625
Theodor Wille & C.	625
Para Buenos Aires:	
Tude Irmão & C.	100
Vivacqua Irmão & C.	450
Pinto Lopes & C.	800
Oscar, Marques, Rotundo	386
C. Santista de Exportação	250
Para Noruega:	
Mc. Kinlay & C.	550
Ornstein & C.	125
Para Stocholmo:	
Ornstein & C.	625
Theodor Wille & C.	875
Hard Rand & C.	100
Alfredo Sinner & C.	250
[illegible] Alves & C.	125
Para Hamburgo:	
Ornstein & C.	660
Theodor Wille & C.	1.386
Pinto Lopes & C.	125
Para portos do sul:	
Oscar Marques, Rotundo	25
Battermann & C.	50
Total	12.384

MERCADO DE ASSUCAR

Funccionou firme, mas com o crystal branco e os demeraras em nominal. O stock está assaz diminuido, e as entradas do norte em pouco o podem avolumar, devendo descer o grosso de Campos.

— No termo as vendas foram de 2.000 saccos e as cotações estiveram equilibradas na unica bolsa que funccionou, a primeira, que esteve calma.

Movimento do mercado

Entradas:	Saccos
Entradas	3.018
Sahidas	8.178
Stock	121.963

Cotações:

	Por 60 kilos cif.	
Branco crystal	Nominal	
Demerara	Nominal	
3º jacto	40$000 a	42$000
Mascavinho	47$000 a	52$000
Mascavo	34$000 a	38$000

Mercado — Firme.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem no mercado de assucar a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

Abertura:

	Vend.	Com.
Junho	67$500	66$800
Julho	59$400	58$300
Agosto	56$000	55$500
Setembro	53$000	51$500
Outubro	49$400	—
Novembro	48$500	48$000

Mercado — Calmo.

Vendas, saccos .. 2.000

A segunda bolsa não funcciona aos sabbados.

ALGODÃO

Funccionou estavel no disponivel. As cotações sustentadas, mas as vendas assaz sustentadas.

— Nas opções não houve negocios e as cotações equilibraram-se na unica bolsa que funccionou, a primeira.

Movimento do mercado

Entradas:	Fardos
No dia de hontem	793
Sahidas	436
Stock	24.0[illegible]

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços

Por 10 kilos:		
Sertões	37$000 a	38$000
1ª sorte	36$000 a	37$000
Medianos	35$000 a	36$000
Paulista	35$000 a	36$000

Mercado — Estavel.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de algodão a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

Abertura:

	Vend.	Comp.
Junho	35$800	34$700
Julho	35$800	35$200
Agosto	36$400	35$[illegible]
Setembro	36$000	35$700
Outubro	34$900	34$100
Novembro	34$300	33$600

Mercado — Estavel.

A segunda bolsa não funcciona aos sabbados.

RENDAS FISCAES

Inspectoria Fiscal do Estado de Minas Geraes no Districto Federal

Renda de hontem	71:109$600
De 1 a 11 do corrente	708:164$000
Em igual periodo do anno passado	455:254$500
Differença para mais em 1927	752:909$600

PAUTA MINEIRA

E' a seguinte a alteração que soffreu a pauta mineira para a semana corrente:

Café em grão (kilo)	2$180
Taxa ouro (por sacca)	4$620
Tecidos:	
Algodão de côr ou estampado	11$500
Alvejados, morins e cretones	10$000
Milho	$350
Arroz pilado	$880
Alcool	1$320
Aguardente	1$200
Polvilho	$580
Manteiga	8$850
Carne secca	2$100
Ouro, gramma	5$610
Feijão	$800
Carne de porco	3$490
Farinha de mandioca	$400
Toucinho	3$150
Fumo em corda	3$200
Solas em (meios)	3$500
Sebo	1$500
Couros salgados	1$900
Couros, seccos	2$000
Aves domesticas	3$500
Assucar:	
Crystal branco	1$120
Crystal amarello	$900
Mascavinho	$900
Mascavo	$650
Refinado	1$200
Pedras coradas:	Gramma
Aguas marinhas	3$600
Amethistas	1$200
Turmalinas	1$700
Mica em bruto (k)	3$800
Mica beneficiada (k)	7$500
Crystaes de rocha (k.)	3$600
Amiantho	$500

CARNES VERDES

Movimento de hontem

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:

Rezes	532
Vitellos	41
Suinos	126
Carneiros	—
Foram rejeitados:	
Rezes	1 5/8
Vitellos	—
Suinos	1
Cabritos	—
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	140 1/4
Vitellos	—
Suinos	6

Stock nos curraes de Santa Cruz

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã:

Rezes	454
Vitellos	40
Suinos	40
Carneiros	—
Existencia nos campos de Santa Cruz:	
Rezes	107
Vitellos	126
Suinos	—
O Frigorifico Anglo forneceu para S. Diogo:	
Rezes	284
Vitellos	2
Suinos	36
Carneiros	—
Vendas em S. Diogo para o consumo urbano:	
Rezes	390 1/8
Vitellos	41
Suinos	119
Carneiros	—

Preços dos marchantes para os açougues

Rezes	1$020 a	1$040
Vitellos	1$200 a	1$500
Suinos	2$900 a	3$200
Carneiros	—	—
Cabrito	—	—

Preços dos frigorificos

Rezes	—	1$100
Vitellos	1$300 a	1$400
Suinos	—	2$900

Varias notas

O STOCK DO ALGODÃO

Do Sr. Bento Dias Pereira, corretor de mercadorias, recebemos a seguinte carta:

«Sr. redactor da "Gazeta de Noticias" — Nesta — As estatisticas fornecidas diariamente á secção commercial dos jornaes vêm commettendo um erro muito sério em materia de stock de algodão em rama nos trapiches desta Capital, com prejuizo do commercio dessa materia prima, levado assim a orientar-se por dados que julga verdadeiros e são, no emtanto, excessivamente precarios.

Causando especie a alguns interessados no mercado de algodão o volumoso stock superior a 30.000 fardos, quotidianamente lido em taes estatisticas, foi levada a effeito uma verificação em todos os armazens e trapiches, dando em resultado a importante diminuição de cerca de 8.000 fardos na existencia total do producto nos depositos do Rio! E' realmente uma diminuição consideravel, porquanto a quantidade de volumes ora encontrada para menos representa uma cifra talvez superior a 1.900.000 kilos!

O stock real, que peço a V. S. o obsequio de publicar, para conhecimento do commercio e industria do algodão em todo o paiz, é o seguinte:

	Fardos
Armazens do Lloyd Brasileiro	10.588
Armazem 13-A (C. Costeira)	5.61[illegible]
Armazem 15 (Cáes do Porto)	3.40[illegible]
Armazem Minas e Rio	1.690
Trapiche Caporanga	1.114
Armazens Pereira Carneiro	886
Armazem 11 (Cáes do Porto)	538
Armazem 14 (Cáes do Porto)	475
Trapiche Novo R. de Janeiro	44[illegible]
Armazens Brasil	130
Armazem 12 (Cáes do Porto)	127
Total	23.105

NOTAS EM RECOLHIMENTO

A Junta Administrativa da Caixa de Amortisação resolveu prorogar até 30 de junho de 1927, o prazo para recolhimento, sem desconto, das seguintes notas:

5$000 — estampas: 15a, 16ª, 17ª e 18ª.
10$000 — estampas: 11ª, 12ª e 15a.
20$000 — estampas: 11ª e 15ª.
50$000 — estampas: 11a e 12ª.
100$000 — estampas: 11a, 12ª, 13ª e 15ª.
200$000 — estampas: 11ª e 15ª.
500$000 — estampas: 9a e 11ª.

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas hontem

De Porto Alegre e escalas, «C. Alcidio».

De S. Francisco e escalas, vapor nacional "Taatinga".

Do Pará e escalas, paquete nacional "Victoria".

Do Havre e escalas, paquete francez «Lutetia».

De Buenos Aires e escalas, paquete inglez "Lutetia".

De Buenos Aires e escalas, paquete inglez "Valdivia".

Sahidas hontem

Para Belém e escalas, paquete nacional «Itatinga».

Para Santos, paquete nacional "Mucury".

Para o Rio da Prata, paquete nacional "Itaberá".

Para Bordéos e escalas, paquete francez «Lutetia».

Para Marselha e escalas, paquete inglez "Valdivia".

Para Buenos Aires e escalas, paquete francez "Eubée".

Para o Rio Grande do Sul, vapor nacional «Ibiapaba».

Para Buenos Aires, paquete inglez "Portugal" C&N C. .... "p9 glez "Portuguese Prince".

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata — Pedro Christophersen	12
Portos do sul — Itapoan	12
Nova York — Voltaire	12
Rio da Prata — Vestris	12
Amsterdam e escs. — Gelria	12
Rio da Prata — Andalucia	12
Rio da Prata — America	13
Recife e escs. — Bocaina	12
Montevidéo — Prudente de Moraes	12
Portos do sul — Cubatão	12
Rio da Prata — Almanzora	13
Recife e escs. — Bocaina	13
Havre e escs. — Baron Baesgers	13
Antuerpia — Neuwerk	13
S. Francisco — Tabatinga	13
Antonina — Marajú	13
Laguna — Aspirante Nascimento	13
Rio da Prata e escs. — Sierra Cordoba	13
Portos do sul — Portugal	14
Rio da Prata — Orania	14
Santos — Cabedello	14
Rio da Prata — Holm	15
Belém e escs. — Commandante Ripper	15
Japão e escs. — La Plata Maru'	15
Marselha e escs. — Pincio	16
Portos do sul — Commandante Capella	18
Liverpool e escs. — Darro	17
Nova York — Munargo	17
Genova — Duca de Abruzzi	17

VAPORES A SAHIR

Helsingfors e escs. — Pedro Christophersen	12
Paranaguá e escs. — Victoria	12
Recife e escs. — Guajará	12
Rio da Prata — Voltaire	12
Nova York e escs. — Vestris	12
Rio da Prata e escs. — Gelria	12
Londres e escs. — Andalucia	12
Genova e escs. — America	13
Boston e escs. — Castilian Prince	13
Camocim e escs. — Itapoan	13
Bremen e escs. — Sierra Cordoba	13
Southampton e escs. — Almanzora	13
Porto Alegre e escs. — Itauba	13
Recife e escs. — Cubatão	14
Marselha e escs. — Guarujá	14
Porto Alegre e escs. — Commandante Alcidio	14
Amsterdam e escs. — Orania	14
Laguna e escs. — Providencia	14
Santos — Stella	15
Laguna e escs. — Aspirante Nascimento	15
Nova Orleans e escs. — Cabedello	15
Mossoró e escs. — Portugal	15
Hamburgo e escs. — Holm	15
Rio da Prata e escs. — La Plata Maru'	16
Porto Alegre e escs. — Itapuca	16
Florianopolis e escs. — Laguna	16
Rio da Prata e escs. — Pincio	16
Caravellas e escs. — Iraty	16
Portos do sul — Bocaina	16
Rio da Prata — Darro	17
Portos do norte — Prudente de Moraes	17
Rio da Prata e escs. — Munargo	17
Rio da Prata — Duca degli Abruzzi	17

Banco Francez e Italiano para a America do Sul

SOCIEDADE ANONYMA

Capital Frs. 50.000.000 — Reserva Frs. 68.000.000

SE'DE CENTRAL — PARIS

Agencias: em Agen, Reims, Saint Quentin e Toulouse

BRASIL — Succursaes: Rio de Janeiro, S. Paulo, Santos, Curityba, Porto Alegre, Recife, Bahia e Rio Grande.

Agencias: Araraquara, Barretos, Bebedouro, Botucatu' Caxias, Espirito Santo do Pinhal, Jahu', Mocóca, Ourinhos, Paranaguá, Ponta Grossa, Ribeirão Preto, Rio Preto, S. Carlos, S. José do Rio Pardo e S. Manoel.

ARGENTINA — Buenos Ayres e Rosario de Santa Fé. URUGUAY: Montevidéo. CHILE: Valparaiso e Santiago. COLOMBIA: Bogotá.

SITUAÇÃO DAS CONTAS DAS FILIAES NO BRASIL EM 31 DE MAIO DE 1927.

ACTIVO

Letras descontadas		122.664:710$780
Letras e effeitos a receber:		
Letras do Exterior	63.411:849$130	
Letras do Interior	73.959:875$480	137.371:724$610
Emprestimos em contas correntes:		
Saldos devedores em moeda nacional		88.641:348$580
Saldos devedores por creditos abertos no Estrangeiro		9.046:224$700
Valores depositados		358.634:782$100
Agencias e Filiaes		153.846:927$080
Correspondentes no Estrangeiro		47.506:687$640
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		14.621:790$790
CAIXA:		
Em moeda corrente	57.757:680$380	
Em C/C a n/disposição no Banco do Brasil	18.891:550$640	76.649:231$020
Diversas contas		38.096:044$900
Total .. .. Rs.		1.047.079:471$750

PASSIVO

Capital declarado das filiaes no Brasil		6 000:000$000
Depositos em contas correntes:		
Correntes	104.776:417$870	
Limitadas	5.937:222$640	
Depositos a prazo fixo	120.323:108$700	231.036:749$210
Depositos em conta de cobrança		152.449:563$370
Titulos em deposito		358.634:782$100
Agencias e filiaes		145.948:847$510
Correspondentes no Estrangeiro		75.310:702$000
Casa Matriz		14.406:386$870
Diversas contas		54.292:440$690
Total .. .. Rs.		1.047.079:471$750

Rio de Janeiro, S. Paulo, 10 de Junho de 1927

A DIRECTORIA — ROSSI — THYSS

O CONTADOR — CLERLE

Ultimas noticias

A NOSSA VEZ!

(Continuação da 1., pag.)

pregado os maximos esforços para o exito completo do beneficio, conforme declarou, não logrou o resultado desejado. Assim pois, eximindo-se de quaesquer responsabilidades, entregou á grande commissão, na pessoa do Sr. ministro Muniz Barreto, os seguintes objectos offertados: Pela Sra. Cecilia Vasconcellos, o seu ultimo livro denominado «Cryssanthemo», com expressiva dedicatoria; da Joalheria Eva, um estojo com tres vidros de crystal e encrustação de prata, para perfume; do Parc Royal, uma rica almofada em seda rosa, com finissima applicação de «fillet»; da Joalheria Esmeralda, uma bonbonniere de crystal com guarnição de bronze, da «A Capital», um bebé luxuosamente vestido em seda e plumas.

Esses objectos vão ter destino conveniente.

A PIPA DO LARGO DA CANCELLA

São os seguintes os commerciantes que attendendo ao pedido dos alumnos do Collegio Pedro II, deliberaram proceder á transferencia da Pipa dos aviadores, da Avenida Rio Branco em frente ao Capitolio, para o Largo da Cancella, concorreram com prendas as seguintes casas commerciaes: Casa Flor da Syria, uma caixa de pó de arroz; Adib Chamhun, uma bola de borracha; casa São Cypriano, um pão de chocolate e uma lata de peixe em conserva; Café e Restaurante Mondego, uma garrafa de vinho Romaria; Casa Parque, seis pares de chinellas; Armazem Estrella do Campo, uma garrafa de vinho verde especial; Casa S. Jorge, uma lata de pó de arroz; D. Lopes Costa & Cia., um par de jarras; Luiz A. Santos Dumont, um avião; Café Mondim, um maço de cigarros; Panificação Independencia, 1|2 kilo de café; ao Samaritano, uma latinha de conserva; Armazem Annibal Dias, uma lata de compota de pecegos; ao Rio de Ouro, uma bola pintada; Armazem Amazonas, uma lata de marmelada; Padaria S. José, um kilo de biscoitos; Panificação e Confeitaria Santa Cruz, 1|2 kilo de café; Casa Esteves, uma lata de marmelada; Padaria e Confeitaria Esmero, salchicas de Vienna e um vidro de licor fino.

Todas essas casas são estabelecidas em S. Christovam.

Os leilões feitos pelos alumnos do Collegio Pedro II, no Largo da Cancella, estão correndo com grande animação.

AS PIPAS DOS AVIADORES E A GRANDE COMMISSÃO DE RECEPÇÃO

Não é demais salientar que a Grande Commissão Nacional de Recepção aos aviadores Brasileiros, que ora se reune na séde da Liga da Defesa Nacional, sob a presidencia do eminente Sr. ministro Edmundo Muniz Barreto, responsabilisa-se apenas pelas pipas da Galeria Cruzeiro, da E. F. Central do Brasil, de Villa Isabel e a que, transferida do Capitolio, está actualmente no Largo da Cancella.

Qualquer outra pipa que por acaso exista, nada tem de commum com a Grande Commissão pois não está por ella officialisada.

Mais uma vez lembramos ao publico que a Grande Commissão não autorisou quem quer que seja a abrir subscripções em favor dos aviadores.

Noticias do "Jahú"

OS ESTUDANTES DO GYMNASIO PARAENSE

Belém, 11. — (A. B.) — Os estudantes do Gymnasio do Estado passaram a usar nos kepis o emblema com o nome do "Jahú".

A COMMISSÃO DE S. PAULO

S. Paulo, 11. — (A. A.) — Dado o estado de saude do prefeito Pires do Rio, que é o presidente effectivo da commissão geral dos festejos pró "Jahú", deixou de haver a reunião das que ultimamente se têm realisado para prosseguimento dos estudos relativos ao programma definitivo das festas.

A commissão reinicia hoje suas reuniões para estudo das propostas e suggestões recebidas, convidando todos os interessados a comparecerem.

MANIFESTAÇÃO EM CASA BRANCA

S. Paulo, 11. — (A. A.) — O prefeito Pires do Rio, presidente effectivo da commissão geral dos festejos pró "Jahú", recebeu o seguinte telegramma:

"A população casa branquense promoveu domingo estrondosa manifestação patriotica em homenagem aos tripulantes do "Jahú".

O bando precatorio angariou os donativos solicitados por essa commissão.

Houve "Te-Deum", e passeata civica, tudo decorrendo com geral enthusiasmo e sob acclamações calorosas aos nossos aviadores.

Pela commissão (a) Corrêa Coelho Junior, juiz de direito de Casa Branca".

Almoço offerecido aos intrepidos aviadores

Recife, 11 (A. A.) — Realisou-se hoje, ás 12 horas, o almoço de 30 talheres que um grupo de espiritas pernambucanos offereceu aos intrepidos tripulantes do «Jahu'».

Falaram durante o agape, o Sr. Ivon Costa, em nome da familia espirita brasileira, o Dr. Luiz Cardoso Ayres, offerecendo o almoço, e Djalma Trindade, que saudou a progenitora de Ribeiro de Barros, Dona Margarida de Barros, em nome da mãi espirita pernambucana.

O almoço foi presidido pelo medico Luiz Góes.

Terminado o almoço, os aviadores brasileiros estiveram nos Collegios Oswaldo Cruz e Nobrega, onde assistiram ás festas civicas nos mesmos realisadas em homenagem á data de 11 de junho.

HOMENAGEM PRESTADA PELA FABRICA DE PAPEL JABOATÃO

Recife, 11 (A. A.) — Teve logar hoje, ás 3 horas da tarde, na Fabrica de Papel Jaboatão, a annunciada manifestação á Barros, Braga, Negrão e Cinquini, os valentes tripulantes do hydroavião "Jahu".

De accordo com a deliberação primitiva tomada, a festa devia realisar-se no Theatro Parque, em virtude da ausencia do presidente da Fabrica, Sr. Alfredo Dolabella, e de estar o mesmo estabelecimento soffrendo reformas. — Os aviadores, porém, mostraram desejo de que a festa fosse na fabrica, pois que, assim, teriam a opportunidade de conhecer um estabelecimento industrial de Pernambuco.

A' vista disso, seguiram os aviadores, acompanhados dos representantes das autoridades e da imprensa, em trem especial até a fabrica, onde foram carinhosamente recebidos pelo Sr. José Dolabella Portella, director commercial, e todos os operarios.

Os aviadores percorreram todas as dependencias da fabrica, recebendo enthusiasticamente manifestação da parte de todo seu pessoal.

Servida uma taça de champagne foram os intrepidos "azes" brasileiros saudados pelo Sr. Antonio Mattos, que enalteceu o feito glorioso do "Jahu".

Agradecendo á manifestação, falou o observador, capitão Newton Braga, que, em vibrante e patriotica oração, salientou o amor que todos os brasileiros devem ter pelos seus soldados, que representam a garantia de sua integridade. — Alludiu á passagem do anniversario da batalha naval de Riachuelo, hoje solemnisada em todo o paiz, terminando com as seguintes palavras: "Hoje, o Brasil commemora um feito glorioso da nossa Marinha. Precisamos cultuar, sempre com o mesmo ardor, o nosso patriotismo para que o Brasil continue forte e unido. — Viva o Brasil!"

As ultimas palavras do capitão Newton Braga foram cobertas por uma enthusiastica salva de palmas.

Os aviadores regressaram á cidade ás 18 horas, recebendo em todo percurso vibrantes acclamações.

Realisou-se, ás 20 horas, no Gabinete Portuguez de Leitura, com o maior brilhantismo, a sessão solemne promovida pela colonia portugueza aqui radicada em homenagem aos intrepidos tripulantes do "Jahu'".

Era pensamento dos promotores da homenagem offerecer igualmente aos aviadores brasileiros um banquete, o qual, entretanto, deixou de se realisar a pedido do commandante Ribeiro de Barros e seus companheiros, devido á intranquilidade em que se encontram portuguezes e brasileiros, pela falta de noticias do "Argos".

A chegada a Curityba de uma bandeira automobilistica procedente de Goyaz

Corityba, 11 (A. B.) — Chegou, hoje, a esta cidade, uma bandeira automobilistica, que veio em carro «Dodge», desde Goyaz a Corityba, percorrendo 3.658 kilometros e trazend 5 passageiros e 200 kilos de carga. A bandeira automobilistica sahiu de Goyaz a 29 de maio, partindo da cidade de Planaltina e gastando no percurso 586 litros de gazolina. Veio como chefe o Sr. Aprigio de Oliveira, representante da Empresa Territorial Osorio, que vem vender lotes de terreno sitos no local destinado á futura capital federal.

POR OCCASIÃO DA CHEGADA A LISBOA DO COMMANDANTE DE PINEDO

O AUTOMOVEL QUE CONDUZIA A ESPOSA DO MINISTRO ITALIANO CHOCOU-SE COM UM BONDE

Lisbia, 11 (A. A.) — Por occasião da chegada do commandante De Pinedo a esta capital, ao passar o cortejo por uma das ruas da cidade, o automovel que conduzia a esposa do ministro da Italia, o commandante geral da esquadra com seu ajudante de ordens, e o secretario do ministro dos Estrangeiros, chocou-se com um bonde electrico, resultando ferimentos leves em todos os seus occupantes.

Medicados promptamente em uma pharmacia proxima, os feridos seguiram ainda em outro automovel, acompanhando ainda o cortejo.

NÃO SERÃO REALISADAS VARIAS FESTAS EM VIRTUDE DA MORTE DO AVIADOR ESPANCA

Lisboa, 11 (A. A.) — O commandante De Pinedo acha-se hospedado no Avenida Palace.

Varias festas em sua homenagem, que tinham sido projectadas pelo Centro de Aviação Naval, não serão realisadas em virtude da morte do aviador Espanca, ha dias occorrida.

O SR. MUSSOLINI INICIOU O TRABALHO DA CEIFA EM SUA HERDADE

Roma, 11 (A. A.) — O Sr. Mussolini, presidente do Conselho de Ministros, iniciou hoje pessoalmente o trabalho da ceifa em sua herdade de Carpegna, em Forli, onde tem uma pequena plantação de trigo.

O primeiro ministro da Italia, depois de ordenar e dar instrucções aos ségadores, trabalhou pessoalmente, misturando com elles, empunhando os mesmos instrumentos, durante duas horas.

AS PRIMEIRAS

"ESPUMAS...", revista, no João Caetano.

Conforme promettemos, não nos furtamos a commentar o 2º acto de "Espumas...", que, hontem, terminou ás 4 horas e 53 minutos de... hoje.

Levantado que foi o panno, viu-se outro panno e, após, um bailado que deu pannos p'ras mangas da assistencia. Ninguem poude decifrar o "Maravilhoso". O tenente Agnello, apreciador das maravilhas do Colombo, opinou, porém, que era um reclamo da "Maravilha curativa".

"Dueto Galante" foi dansado com muita expressão vocal pelo tragico Barreira, travestido de Gina Bianchi. Essa artista, entretanto, tem as suas incomprehensiveis pernas, quer-nos parecer, presas a outro contrato em theatro diverso. Seus passos sentem-se mal, carecem de agilidade. São tão incertos como o successo da revista. Quanto ao canto, tem voz de menina de segredinhos.

"Tiro ao alvo" não alcançou o alvo desejado, embora bem defendido por Manuelino, artista de recursos varios e variados.

Em "Lili Lalande", seriamos injustos, se não realçassemos o optimo trabalho de Elsa Gomes. Elsa, porém, apresentou-se algum tanto encabulada para o publico, sabedora, como era, do valor dos quadros que vinham depois. Parabens á intelligente artista. Aracy Côrtes, porém, vai desafial-a para um duello o chinello de salto alto.

«Ultima valsa", não fosse o Leitão que lhe emprestou, devido ao nome, uma côr local, é, como diremos... uma valsa lenta para piano. A Sra. Bertini defendeu bem o seu papel, defendendo-se bravamente do Jacques-estripador. Quando caiu nagua, nem fez espuma...

Lydia Campos foi bisada, na «americana». Dansou bem, mas, de longe, parecia um repolho endemoinhado. Na grossura das pernas é digna rival do Baldi-lutador.

Em uma «Canção», o sympathico Barreiro que fez a filha do «sheik», cantou uma indromina sevilhana. Com dentes de huri, quadris de «demi-vierge» e pés de «concierge», andou pulando que nem gato, saltando que nem veado, e, por tal fórma exprimiu-se e espremeu-se que deixou no publico augustiado, a confortadora illusão de que ainda não soffre de hernia.

Não ouvimos «Cubanada». Cuba, paiz amigo, terra do assucar e das bebidas prohibidas, patria dos charutos que Nictheroy nos exporta, não merecia, na verdade, uma aggressão.

O final, graças á Deus, terminou mais depressa do que esperavamos.

Ao cahir do panno, a revista foi por isso mesmo muito applaudida... porque havia terminado.

Os gestos que as artistas, por essa occasião, nos faziam com os braços, devolvemol-os intactos, com casca e tudo a quem de direito...

Laurindo.

Nota — No 1º acto foi muito reparado o gesto do Sr. Nemanoff, por occasião da terminação do Mal ali Kokô, collocando, deitada de bruços no sofá, a 1ª dansarina... Tambem, causou especie a attitude incomprehensivel e quasi criminosa desse Sr., querendo cortar, com enorme alfange, as cabeças dos autores da revista. A policia, porém, tomou conhecimento do facto.

Laurindo.

UMA LINHA DE NAVEGAÇÃO AEREA

Paris, 11. (U. P.) — Foi solicitada a cooperação do conde Pereira Carneiro, abastado industrial brasileiro, na organisação de uma linha aerea commercial ligando Pernambuco a Buenos Aires, com sahidas regulares todas as semanas.

Nesse serviço, serão empregados aeroplanos Dornier.

A linha começará provavelmente a funccionar, no mez de setembro proximo.

Fallecimento de um jornalista portuguez

Lisboa, 11. (A. A.) — Falleceu o jornalista José do Valle.

GENERAL HASTIMPHILIO DE MOURA

Acompanhado de sua Exma. familia, partirá para S. Paulo, na proxima terça-feira, o general Hastimphilo de Moura, que ali vai assumir o commando interino da 2ª região militar.

EM DEFESA DO CAFÉ

Providencias do governo do Espirito Santo

Victoria, 11 (A. A.) — O "Diario da Manhã", publica a seguinte nota:

«Desejando ouvir a opinião dos exportadores desta praça, sobre o melhor modo de ser posto em execução o plano de limitação dos embarques de café, previsto no accordo celebrado em S. Paulo, o Dr. Alsiro Vianna, secretario da Fazenda, convidou as principaes firmas para uma reunião que se realisará segunda-feira, depois de amanhã, no palacio do governo.

O intuito de S. Ex é não somente assentar as bases para a execução das medidas constantes no referido accordo, como, egualmente, demonstrar as vantagens do mesmo.

Depois dessa reunião, S. Ex. terá, ainda, um entendimento com o titular da pasta da Agricultura, devendo serem os productores directamente informados do assumpto e das vantagens do accordo".

O Cajú revive os seus dias de sangue

A POLICIA CAPTUROU HONTEM, A' NOITE, O INDIGITADO ASSASSINO

Ao ser inquerido o accusado negou a autoria ou participação no crime

A policia do 10º districto, depois de repetidas diligencias, conseguiu capturar, hontem, á noite, o guarda nocturno Mario Manoel de Almeida, sobre quem pesam justificadas suspeitas de ser o autor ou, pelo menos, connivente naquelle crime barbaro occorrido na Ponta do Cajú, em dias do mez passado, conforme noticiámos em ampla reportagem.

Ignacio Domingos Rodrigues

Como já é do conhecimento geral, esse guarda, que rondava á rua General Gurjão, no dia do crime, compareceu á delegacia do campo de S. Christovam e queixou-se ao commissario Americo de Azevedo, ali de serviço, que tres individuos o haviam assaltado, roubando a sua arma. Minutos depois, a mesma autoridade foi scientificada do crime do Cajú. Entretanto, não ligou um facto ao outro, acreditando na sinceridade do guarda.

Acontece que no local do crime, perto do cadaver da victima a policia apprehendeu um porte de couro preto que agora foi reconhecido como sendo de propriedade da Guarda Nocturna do 10º districto.

Por esse motivo e outras suspeitas que no decorrer das investigações foram surgindo, o delegado do 10º districto ordenou que fosse capturado o guarda referido e posto na mais completa incommunicabilidade.

Inquerito pelo Dr. Cobra Olyntho e pelo commissario Dr. Edgard Martins, Manoel nega a autoria do crime ou mesmo que nelle tivesse participação.

Entretanto Manoel se contradiz constantemente e se mostra bastante assustado com a attitude da policia que ao que parece está disposta a tudo apurar.

A hora em que escreviamos a policia do 10º districto depois de interrogar mais uma vez o accusado combinou diligencias para a captura de dois individuos cujos depoimentos poderão fazer luz em torno do caso. Podemos adiantar que um destes individuos é negociante no Caju' e cujo nome a policia occulta para não prejudicar a diligencia.

Mario de Almeida, o accusado, hontem preso

Esta investigação está sendo procedida pelo Dr. Fredgar Martins que se vem desdobrando em diligencias no intuito de esclarecer este crime.

A policia está orientando as suas diligencias em virtude de uma denuncia levada por um amigo de Ignacio Domingos Rodrigues, a victima deste barbaro crime.

NÃO ERA "PERSONA GRATA" DOS VIZINHOS...

E por isso promoveram uma manifestação no dia de sua mudança

Alfredo Pereira de Araujo, portuguez, de 49 annos de idade, casado e residente á rua Senador Alencar, mudou-se, hontem, para o prédio nº 22, da rua Conde de Leopoldina.

Como Alfredo não fosse bemquisto pelos visinhos, estes resolveram festejar este "acontecimento" com foguetes e etc.

Sabedor do occorrido, Alfredo e seu filho menor armaram-se de pau e fôram tomar satisfações dos visinhos. Verificou-se, então, um charivari dos diabos, que só terminou com a chegada da policia do 10º districto, que conseguiu effectuar as seguintes prisões:

Oswaldo Machado de Carvalho, Gabriela de Oliveira Barreto, mais conhecida por "Bahiana", Wenceslau Dias, Germano Lopes e Alberto Ferreira Santos.

Quanto a Alfredo que, diga-se de passagem, levou uma formidavel "surra", retirou-se para sua residencia, depois de medicado na Assistencia.

A policia abriu inquerito a respeito.

Uma sessão na Academia Pedro II

Sob a presidencia do Sr. Oberlaender de Carvalho, secretariado pelo Sr. Antonio Leite, realisou-se ante-hontem a sessão semanal da Academia Pedro II.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

Foi aceito o pedido de demissão do Sr. Fernando Nascimento Silva, occupante da cadeira n. 3, de José de Alencar.

O projecto do Sr. Antonio Leite, reformando os estatutos, foi approvado.

Foi unanimemente eleito para a vaga da cadeira n. 9, de Raymundo Corrêa, o Sr. Altamir de Moura, academico de direito, sendo nomeado para recebel-o o Sr. Antonio Leite, tambem academico de direito.

Iniciou a parte literaria o Sr. Antonio Leite, que recitou o soneto de Olavo Bilac: — "Beethoven surdo".

O Sr. Fernando Neves leu algumas scenas de sua comedia: — "O logar das estrellas é no céo".

Em seguida encerrou-se a sessão.

Quer ser licenciado com todos os vencimentos

INFORMAÇÃO PRETENDIDA PELO THESOURO

O Sr. director geral do Thesouro, pediu providencias ao delegado fiscal no Pará, no sentido de ser prestada informação sobre o requerimento em que Manoel da Conceição Santos, trabalhador das capatazias da Alfandega de Belém, pede seis mezes de licença para tratamento de saude, com vencimentos integraes, assegurados em lei.

ESQUECIDOS DE SEUS DEVERES

Dez soldados do Exercito aggridem um motorista

São lamentaveis as desordens que constantemente occorrem e que são promovidas por militares esquecidos de seus deveres.

Hontem mais um destes factos se verificou em São Christovão onde estão aquarteladas algumas unidades do Exercito. Ao que apurou o commissario Dr. Fredgard Martins Ferreira assim se verificou esta triste occorrencia.

João Peregrino dos Santos, brasileiro, solteiro, motorista e residente á praia do Retiro Saudoso, 303, serviu nas operações de guerra durante a revolução de S. Paulo, como motorista dos caminhões de transporte do Exercito. Por esse motivo tinham os seus documentos (carteira de identidade e folha corrida) presos no 1º regimento de cavallaria.

Ha dias procurando os seus documentos veio a saber que os seus papeis estavam em mãos do cabo Camerino, para lhe serem entregues. Procurou então o cabo e hontem encontrando-se com elle pediu os seus documentos.

Foi, entretanto, mal recebido pelo cabo que o destratou. Como era natural reagiu, na altura o insulto.

Foi nesse momento que o cabo Camerino sacando de um revólver alvejou João. Este procurou prender o accusado porém quando assim procedia appareceram cerca de 10 soldados, todos do 1º regimento de cavallaria que aggrediram a socos e a cinturão João Peregrino que ficou com escoriações no rosto e pelo corpo.

Com a chegada da policia do 10º districto representada pela autoridade ali de serviço cujo nome já nos referidos em linhas acima, os aggressores evadiram-se.

O Dr. Cobra Olynto, delegado do 10º districto vai communicar, em officio, a lamentavel occorrencia ao commandante da região.

CLEMENCEAU E O BRASIL

UMA VISITA DO EMBAIXADOR SOUZA DANTAS

Paris, 11 (U. P.) — O embaixador do Brasil Dr. Luis de Souza Dantas visitou hoje o Sr. Clemenceau, antigo presidente do Conselho, afim de agradecer-lhe as amaveis referencias que fizera ao Brasil em uma entrevista publicada na revista "Les Nouvelles Litteraires" em que o jornalista escreve: "Clemenceau falou de um rico plantador de café que "todos os annos enchia-lhe a casa do precioso producto. O Brasil é um paiz de extraordinario futuro. Conheci ali muitos fazendeiros que viviam no interior, que nunca sahiram da localidade nem viram jamais o Oceano, mas que levavam de Paris todos os annos companhias theatraes que representavam as obras de Voltaire. Isso não é magnifico?".

FOI ESTABELECIDA A LINHA AEREA PORTUGAL-HESPANHA

Lisboa, 11 (A. A.) — O aviador hespanhol major Loriga, o heroe do vôo ás Ilhas Phillipinas, em maio de 1926, chegou hoje, ás 14 horas, ao aerodromo da Alverca, estabelecendo a linha aerea com a Hespanha.

O major Loriga declarou que pretende fazer viagens aereas á America do Sul e a Cuba.

Um grande tufão provoca panico em Curityba

Curityba, 11. (A. A.) — Na madrugada passada, entre 3 e 4 horas, acompanhado de trovões e forte carga dagua, cahiu sobre esta capital, um grande tufão de vento, o qual causou enorme panico.

Felizmente, não houve desgraça a lamentar.

CHRONICA MUSICAL

Roberto Vilmar — Interessante, muito interessante mesmo, foi a festa artistica dada, hontem, pelo baritono patricio Roberto Vilmar, no Instituto N. de Musica. Nella tambem tomou parte, o conhecido escriptor Sr. Alvaro Moreyra que, com a sua apreciada verve, discorreu durante alguns minutos, entretendo a assistencia, com a sua palestra, que denominou: Caixa de brinquedos.

O Sr. Vilmar, bastante conhecido do nosso publico, e alumno laureado do Instituto N. de Musica, possuidor de forte e agradavel voz de extenso e igual registro, foi saudado com prolongadas salvas de palmas, sempre que emittia as ultimas notas dos numeros que cantou, tendo sido obrigado a repetir "Les yeux secs", de J. Delanoze, "Estylização", de Antonio Lago; "Saudade", de Tupinambá e "E nada mais", de Hekel Tavares.

O Sr. Vilmar, que, além daquelles predicados, tem uma bella dicção, cantou, realmente, com muita arte aquelles numeros e mais: Impatience, de Schubert; "Coeur fidèle" e "Clos ta paupiére", de Brahms; "Je ne me souviens pas" e "Le revoir", de Rhené-Baton e "Le Rêve", de Grieg. A segunda parte, toda composta de autores nacionaes, teve tanto brilho como a primeira, sendo cantadas "Realejo" e "E nada mais" de Hekel Tavares; "Pobre Pierrot", "Só", "Canção da Saudade" e "Canção do Amor", de Tupinambá; e "Estylisação", de Antonio Lago. — PERLES.

Sociedade de Concertos Symphonicos — O 4º concerto da 1ª serie official do corrente anno, realisado hontem, á tarde, no Municipal, teve regular concorrencia, havendo a orchestra da Symphonica, que cada vez fica mais disciplinada, executado a celebre quarta symphonia de Beethowen, que arrancou prolongados applausos da assistencia; Suite de bailado, de Rebikoff e Entrada dos Deuses no Walhalla, de Wagner. Fez-se ouvir, na valsa da Dinorah, de Meyerbeer, a Sra. Margarida Simões, possuidora de agradavel e educada voz, sendo justamente applaudida.

Dos numeros apresentados foi executada em 1ª audição a Suite do bailado, de Rebikoff, composta de Valsa, sequito dos gnomos, dansa de polichinello, dansa das bonecas chinezas, a escada do céo e noite escura.

Se bem que interessantes a segunda, quarta e quinta partes, sendo esta ultima mesmo de real belleza, comtudo, pareceu-nos monotona essa Suite composta em momentos de tristeza. — PERLES.

LINDBERGH CHEGOU AOS ESTADOS UNIDOS

A SUA PROGENITORA FOI A PRIMEIRA PESSOA QUE O SAUDOU A BORDO DO "MEMPHIS"

Washington, 11 (U. P.) — A Sra. Lindbergh, progenitora do heroe do vôo New York-Paris, foi a primeira pessoa que saudou o grande aviador a bordo do cruzador "Memphis". O encontro foi enternecedor. Mãi e filho desembarcaram juntos e seguiram de automovel para o Capitolio precedidos de uma escolta de cavallaria.

O presidente Coolidge, acompanhado de sua esposa, membros do gabinete e personalidades notaveis desta capital esperavam junto ao monumento de Washington a chegada de Lindbergh que foi calorosamente felicitado pelo chefe do Estado e outras pessoas presentes. Lindbergh foi saudado enthusiasticamente e denominado "o nosso embaixador sem credenciaes".

O Sr. presidente Coolidge annunciou a promoção de Lindbegh a coronel da reserva da aviação, collocando-lhe ao peito a Cruz do Merito das Forças Aereas.

MELHOROU O CONSELHEIRO JOÃO FRANCO

Lisboa, 11. (A. A.) — Melhorou o estado de saude do conselheiro João Franco.

O Brasil pretende estabelecer um escriptorio de informações em Nova York

Nova York, 11. (A. A.) — O Sr. Enrique Blunt, que esteve presente á Conferencia Pan-Americana de Commercio, declarou ter conhecimento de que o Brasil pretende estabelecer aqui um Escriptorio de Informações Commerciaes.

A PIPA QUANTO RENDERA' ?

Tres premios aos vencedores

O presente concurso mantém-se para a primeira pipa dos aviadores, instituida pela «Gazeta de Noticias». Hoje, ha mais duas pipas: uma na praça Floriano, junto ao Bar Americano, na zona dos arranha-céos, e outra na «gare» da estação D. Pedro II, da Central do Brasil.

O presente concurso vale sómente para a 1ª pipa, na Galeria Cruzeiro. Se, porém, os leitores da «Gazeta de Noticias» quizerem palpitar nas outras pipam pódem fazel-o, mas sem obrigação a premio. Para isso numeramos as pipas do seguinte modo — 1) da Galeria Cruzeiro; — 2) da Praça Floriano; e 3) da «gare» da Central.

Os premios para a pipa n. 1, como já está amplamente divulgado, são tres e em dinheiro: 500$000 a quem acertar na importancia total arrecadada pela pipa dos aviadores; 200$000 e 100$000, aos que mais se aproximarem do conteudo exacto.

A apuração será feita no dia seguinte ao da publicação dos totaes arrecadados. Os envelopes com os palpites estão sendo guardados desde o inicio deste concurso.

Eis o «coupon» que deve ser remettido depois de competentemente preenchido:

Concurso da "Nossa Vez"

A "pipa dos aviadores" nº .... *conterá* .... $.

(por extenso) ....

Assignatura ....

Residencia ....

Respostas endereçadas á "Nossa Vez" — "Gazeta de Noticias" — 104, Ouvidor.